HELBE MASCARENHAS DE MORAES CONDENADA A 6 ANOS DE PRISÃO — E PERDEU O DIREITO AO FILHO ROBERTO

O 3º sorteio, hoje, no programa Cesar de Alencar, do concurso das Letras de Ouro

MEIA CENTENA DE BARRACAS DO "SAPS" NA CIDADE

VEM NOVA REMESSA DE MANTEIGA DA DINAMARCA

(NOTICIA NA TERCEIRA PAGINA)

CONCURSO PARA POSTALISTA EM TODO O PAIS

(TEXTO NA 13ª PAGINA)

JOÃO ALBERTO E AS MERCADORIAS DA ALEMANHA:

MESMO COM OS 20% AINDA SERÃO MAIS BARATAS

Esclarecendo as negociações entaboladas pelo Itamarati — Muita confusão em tôrno do assunto no noticiário surgido êstes últimos dias — A compensação dos preços através da taxa cambial é medida da própria soberania germânica — Apócrifa qualquer declaração, até agora, das cláusulas do acôrdo

No cliché abaixo, o ministro João Alberto falando ao repórter. (Leia reportagem na página seguinte)

CHORANDO, RUMO AO PRESIDIO

Helbe Mascarenhas de Moraes, ouvindo a sentença

A condenação de Helbe Mascarenhas de Morais e o que ela disse ao reporter após o julgamento — Os tiros que mataram o capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais — Diálogo entre o médico legista Newton Salles e o advogado da defêsa Romeiro Netto — Prolongou-se das 13 horas de ontem às 7,30 de hoje a sessão do Tribunal do Juri — Condenada a seis anos de prisão, por 4 votos contra 3 — O advogado de defêsa pedirá a redução da pena

Somente cêrca das 7,30 horas de hoje terminou, o julgamento de Helbe Silva Mascarenhas de Morais, denunciada à Justiça como incursa nas sanções do artigo 124, parágrafo 2.º, inciso IV do Codigo Penal, por ter, no dia 19 de março de 1951, cêrca das 11 horas, na rua Conde de Bonfim, defronte ao prédio n.º 300, agredido o seu marido, capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, a tiros de pistola, matando-o.

O crime, que na ocasião provocou a mais profunda repercussão no seio da sociedade carioca por ser a vitima figura jovem das mais brilhantes do nosso Exército e filho do marechal Mascarenhas de Morais, despertou, no seu julgamento, inusitado interêsse, tendo o Tribunal

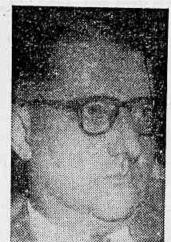
(Conclui na 12.ª página)

AMOR E MORTE DE UM GIGANTE MARINHO

Gigante dos mares. Espécime inédito da fauna marinha. Catorze metros de comprimento por seis de diâmetro e um pêso descomunal. Os entendidos dizem tratar-se de uma Beluga, cetáceo das regiões polares. Enamorou-se de uma baleia e veio morrer em Cabo Frio

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 27 de setembro de 1952 — N. 14.210

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Deputados Afonso Arinos (U. D. N.), Marrey Júnior (P. T. B.), e Tancredo Neves (P. S. D.)

DEBATE SÔBRE OS PEQUENOS PARTIDOS POLITICOS

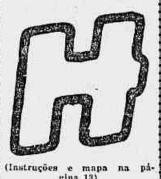
"É PRECISO CORRIGIR A SITUAÇÃO VIGENTE"

DIZ AFONSO ARINOS: "PODEM SER EXTREMAMENTE ÚTEIS À EVOLUÇÃO DEMOCRATICA" — OPINA LUCIO BITTENCOURT: "O PROBLEMA NÃO RESIDE NO TAMANHO OU NA FÔRÇA DOS PARTIDOS" — EURICO SALES: "QUE SE IMPEÇA A CRIAÇÃO DE NOVOS PEQUENOS PARTIDOS" — TANCREDO NEVES: "A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL AGRAVA A SITUAÇÃO" — LEIA EM "POLÍTICA E POLÍTICOS"

NA PÁGINA 9:

OS PEQUENOS PARTIDOS NA REFORMA ELEITORAL

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

(Instruções e mapa na página 13)

O pescador Amelio Francisco de Carvalho, residente próximo à Praia de Mussambaba e um dos primeiros a divisar o monstruoso animal

O monstro agonizante deu à praia em Cabo Frio e ali morreu — Os amores do animal polar com uma tropicalíssima baleia — Caçado a tiros de fuzil durante o idílio com a "amada" — Um gemido pavoroso — 14 metros de comprimento e seis de diâmetro — 48 dentes — Mais de 100 metros de tripa — Três dinamites não conseguiram rebentá-lo

Cabo Frio, cidade do litoral fluminense, célebre por suas ricas salinas, recebeu a visita de um estranho "turista", que ali chegou nas vascas da agonia. E o fenomenal visitante acabou morrendo numa das bonitas e distantes paias que circundam a localidade, a praia de Mussambaba, que fica a cêrca de 20 quilômetros do centro de Cabo Frio. Tôda a população da cidade se movimentou e, dia e noite, as estradas que levavam a Mussambaba ganharam vida com a constante romaria dos curiosos.

Lá, na praia, sôbre as areias brancas, banhado, de minuto a minuto, pelas ondas, estava estendido, arquejante, indiferente a tudo e a todos, o enorme animal. Jamais se vira algo tão monstruoso. Gigantesco em tudo e por tudo.

E começaram a chover os palpites. Tratava-se de enorme baleia, diziam uns. Outros duvidavam. Não parecia baleia.

Por fim surgiram os entendidos e deram a última palavra. O estranho e extraordinário animal era uma beluga, gênero dos cetáceos e da familia dos delfinidios, ou mais simplesmente, um monstruoso golfinho, habitante dos mares polares, e que por motivos inexplicáveis teria

(Conclui na 13.ª página)

Oswaldo Maciel, comerciante em Cabo Frio. Só acreditou no "fenômeno" depois que o viu

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

"O govêrno tem o máximo interesse em apurar os fatos e punir os culpados", diz o senhor Negrão de Lima

Em tôrno da agressão sofrida pelo advogado Hilario Rolim por parte do delegado do 13.º distrito policial, a reportagem de A NOITE, acreditada junto ao gabinete do ministro da Justiça, ouviu esta manhã o Sr. Negrão de Lima, que assim se manifestou sôbre o incidente:

"Logo que tive conhecimento da agressão sofrida pelo advogado determinei ao general chefe de Policia as providências mais enérgicas possiveis no sentido de apurar a acusação de autoria atribuida ao delegado Abelardo Luz. Antes mesmo que se verificasse o acontecimento, isto é, no transcorrer das publicações que vinham sendo feitas de um vespertino desta capital; já havia sugerido ao general Ciro Rezende o afastamento dos funcionários citados nas referidas publicações das dependências onde se acham atualmente lotados, a fim de que se pudesse apurar a procedência

(Conclui na 13.ª página)

MATOU-O NA PRESENÇA DA MULHER DISPUTADA!

O rival caiu e o outro estraçalhou-o a machadadas

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime brutal ocorreu ontem na Fazenda da Pedra Barnca, situada na serra de Petrópolis, à margem da rodovia. O criminoso abateu o rival amoroso diante da mulher disputada por ambos. Os protagonistas da cena de sangue foram José Domingos, de 35 anos, tirador de lenha da fazenda e seu colega de serviço, Claudionor de Pau-

(Conclui na 13.ª página)

Quando falava a A NOITE o deputado Arnaldo Cerdeira

Novos deputados repudiam o requerimento diversionista do Sr. Armando Falcão

(Texto na página seguinte)

NA TERCEIRA PÁGINA:

Do que depende a autonomia do Distrito

Pacífico e a pesca dirigida ...

Leia nas "Pequenas Notas Políticas"

AMEAÇADO DE "IMPEACHMENT" O GOVERNADOR DO PIAUÍ

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia comemorou com missa pontifical, na Igreja da Misericórdia, no dia de ontem, oficiada pelo reverendíssimo bispo D. Rosalvo Costa Rêgo, o centenário da chegada das Irmãs de Caridade e dos Padres Lazaristas ao Rio de Janeiro. Na foto, flagrante tomado antes do ofício religioso, vendo-se D. Rosalvo Costa Rêgo em palestra com o ministro Antonio Carlos La-Fayette de Andrade e com o Dr. Ary de Almeida e Silva

Poder confraternizador do olimpismo

Os húngaros invadindo a Europa — Emigração de astros suecos

IVAN SHARPE
(Medalha de Ouro Olímpica, presidente da Associação de Escritores de Futebol da Inglaterra)

MANCHESTER — Setembro — Exclusividade de A NOITE — O eixo do futebol amadorista olímpico, de acôrdo com os resultados dos jogos de Helsinqui, deslocou-se para os Balcans e para a Alemanha. Tanto a Hungria como a Sulesiavia e a Germania (ainda hoje dividida em dois naços), sofreram duramente com a segunda guerra mundial, a modo que o restabelecimento de seu esporte é fato dos mais notáveis, valendo por como testemunho da fantástica popularidade do jogo e de sua riqueza em recursos de toda a ordem.

Embora se calassem diante do forte quadro da Iugoslávia, eu esperava que os russos, dadas as façanhas do velho Dinamo na Inglaterra e na Escócia, se mostrassem melhores nos embates da Finlândia.

Ainda assim julgo os encontros dos soviéticos com os demais desportistas de orbe, coisa das melhores na atualidade dos feitos da vida ao ar livre.

Tomo para exemplo o que aconteceu com Bulanchik, saltador de barreiras famoso na terra de Stalin, o qual, depois de batido por três concorrentes dos Estados Unidos, demorou-se com estes em joviais demonstrações de alegria desportiva e mutuas congratulações.

E êste não foi o único caso em que os russos mostraram instinto desportivo.

No detalhe que estou pondo em evidência, reside o grande espírito da coisa. Representa, inquestionavelmente, uma soberba vitória dos esportes e do bom senso.

Se as Olimpíadas continuarem a produzir episódios assim, em escala crescente, não tenhamos dúvida de que chegaremos à perfeição de não ligar importância às côres vitoriosas, prestando exclusivamente atenção ao resultado técnico em si.

Note-se, como, uma vez encerrados os jogos da capital finlandesa, choveram convites para que as equipes residente por trás da "cortina de ferro" visitassem o resto da Europa, entabolando-se logo demarches para que jogassem nos países do centro e do oeste do continente os excelentes futebolistas da Hungria e da Sulesiavia.

A esta altura das considerações gosto de focalizar os escandinavos no teste olímpico.

Os suecos, para fim de conversa, tão conhecidos dos brasileiros, têm tido sob as argolas entrelaçadas atuações interessantes.

Há quatro anos ganharam mesmo o título mundial no Estádio de Wembley, em Londres, batendo de forma impressionante os iugoslavos, em colorido final. Imediatamente a matilha dos gerentes de clubes profissionais da Europa atirou-se contra os louros nórdicos.

Ao contrário do que fez a Austria, a Football Association da Suécia não proibiu seus azes de emigrarem para o estrangeiro, a modo que a maioria dos rapazes de grande valor futeboleiro passou-se para a Itália, em regime de gordos salários.

Os irmãos Nordahl demandaram a península, tornando-se profissionais italianos, e, sendo amadorista sua condição inicial, puderam exigir que o prêmio de transferência lhes coubesse inteirinho.

Com isto cada mano abiscoitou cerca de 10 mil libras, fora os elevados ordenados que lhes paga seu clube na terra de Dante.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Teresa Spinelli de Carvalho, espôsa do Sr. Otávio de Carvalho, funcionário desta Emprêsa.

Meninos:

Maria Lucia e Milton, filhos do Sr. Afrânio Martins Torres, falecido, e da senhora Nair Machado Torres.

Carlos Henrique, filho do Sr. Antônio Cardoso Neves e de sua espôsa, senhora Maria Helena Azeredo Neves, e que completa o seu primeiro aniversário.

—

Festeja amanhã o seu primeiro aniversário a menina Isis, filha do Sr. Hugo Ribeiro Vieira e da senhora Silvia Maria de Paula Vieira.

CASAMENTOS

Elizabeth Barcelos - Salvador Melino — Realiza-se, hoje, as 15,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, o enlace matrimonial da Srta. Elizabeth Barcelos, assistente da Secretaria de Administração da Prefeitura, e filha do Sr. Antônio Machado Barcelos e Leonidia Moura Barcelos, com o Sr. Salvador Melino. O ato civil terá lugar, às 10 horas, na Nona Circunscrição servindo de padrinhos, o Sr. Antônio Gonçalves Conceição e Sra. No religioso servirão de padrinhos, por parte da noiva os seus pais, e do noivo, o Sr. Domingos Joaquim Cardoso e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Jarbas Lindolfo Pereira-Elizabeth Maria Arrais de Alencar — Realizou-se hoje, pela manhã, o enlace matrimonial do Sr. Jarbas Lindolfo Pereira doutorando de Medicina com a senhorita Elizabeth Maria, filha do Sr. Antônio Arrais de Alencar, chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, e da senhora Elza Surreaux Arrais de Alencar. O noivo é filho do Sr. Lindolfo Anatercio Gonçalves Pereira, alto funcionário do mesmo Banco, e da senhora Donina Verissimo Pereira. O ato civil foi levado a efeito na residência da noiva servindo como testemunhas desta o Sr. José Arrais de Alencar e a Sra. Aracy Surreaux Ribeiro, e, do noivo o Sr. Miguel Arrais Filho e a Sra. Aida Pequeno Arrais. Na cerimônia religiosa, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade foram padrinhos da noiva o Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil e Sra. e do noivo, o Sr. e Sra. Levy Gasparian. O Sr. e Sra. Antônio Arrais de Alencar ofereceram recepção após à benção nupcial, na residência do Sr. Levy Gasparian na estrada da Gávea Pequena 915.

— Realizou-se hoje pela manhã, em Nova Iguaçu, o casamento do Sr. Marcelo da Silva funcionário do Lóide Brasileiro com a senhorita Augusta da Silva, filha da viuva Odete da Silva. Foram testemunhas o Sr. Matuzalem Siqueira e sua espôsa, Sra. Elizabeth Siqueira. Em seguida, os pais do noivo ofereceram um almôço.

—

Realiza-se hoje, na igreja de S. Sebastião, em Olinda (Estado do Rio), o enlace matrimonial da senhorita Maria das Dores Borges, filha do casal Miguel Borges-Maria Jeronyma Borges, com o Sr. José Donato de Oliveira, filho do casal Sr. Pedro Marques de Oliveira-D. Leontina Faustina de Oliveira.

Servirão de madrinhas da noiva, no religioso, Zilda Moreira Antunes e, no civil, Maria Rosa da Silva.

Do noivo: no religioso, Evergisto Campos e, no civil, João do Carmo.

— Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Destêrro, o enlace matrimonial da senhorita Maria Alves, filha do casal Sr. Domingos Alves-D. Deolinda Pereira, com o Sr. Aonecir dos Santos, filho da Sra. Maria dos Santos Cardoso.

Servirão de padrinhos dos noivos: no religioso, Albertino Pereira e Yvone Cunha Pereira, e, no civil, os mesmos.

—

Hoje, às 17 horas, na Matriz de Angustura, realiza-se o casamento do Sr. Luiz Pitassi com a senhorita Gloria, filha do Sr. Carlos Vitor dos Santos e da Sra. Florinda Mendes dos Santos. O noivo é filho do Sr. Luiz Pitassi e da Sra. Luiza Pitassi.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Manoel Tiburcio Corrêa de Araujo — o conhecido até radialista Apolo Corrêa — e sua espôsa Sra. Jardelina Ribeiro Corrêa de Araujo farão rezar missa em ação de graças em louvor de Santo Antônio, segunda feira, às 11 horas na Igreja de São Jorge, na praça da República.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A volta do embaixador Kennan a Moscou

LONDRES, 27 (U. P.) — Um porta-voz da Embaixada americana informou que o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Sr. George Kennan, partirá para a capital soviética seguindo o itinerário pré-fixado, em que pese as críticas do jornal "Pravda", que fizeram surgir conjecturas de que a União Soviética pediria sua retirada como embaixador. Kennan irá primeiro à Alemanha, onde se entrevistará com o alto comissário norte-americano Walter J. Donnelly e visitará depois Bonn, Paris e Genebra, onde fará conferências antes de seguir viagem para Moscou. Ao que parece, as críticas do "Pravda" foram inspiradas nas declarações que fez o embaixador dos Estados Unidos sôbre a fria recepção que lhe dispensaram na capital soviética.

O I SALÃO LIVRE DE BELAS ARTES

Os antigos "Salões de Recusados" — Subordinação à estética conservadora — O Sr. Oliveira Martins desfaz um equívoco — Inovações e futuras realizações do Salão Livre

Em 15 de maio de 1863 nasceu, em Paris, o primeiro Salão Oficial dos Recusados. Nele, um punhado de artistas franceses lutava pelo direito de entregar suas obras ao livre julgamento do público, mesmo quando sua arte não fôsse conforme com os cânones oficiais. Fatin-Latour, Jongking, J. P. Laurens, Legros, Pissarro e Whistler expunham nêste Salão que, daí por diante, se ligaria profundamente à história e à luta dos artistas renovadores do século XIX: os impressionistas.

O Salão dos Recusados teve um número apreciável de imitadores; dele descendem os Salões da Primavera, do Outono e de Maio e, mesmo no Brasil, já há muito que algo semelhante existe. Há trinta anos o pintor Manuel Santiago fundou o Salão da Primavera e os nossos antigos Salões Nacionais mantinham sempre a secção dos Recusados, hoje extinta.

Ainda agora um novo Salão de Recusados foi criado, o "I Salão Livre de Belas Artes", embora não tenha êste o mesmo caráter revolucionário dos Salões franceses do século passado. Realmente, os artistas que ora se mostram no Automóvel Clube do Brasil se subordinam inteiramente à estética conservadora do Salão Oficial, nada desejam, propriamente revolucionar e, como prova disso, homenageam algumas figuras importantes da arte conservadora, tais como: Oswaldo Teixeira, Helios Seelinger, Salvador Sabaté, Armando Viana e Luís de Almeida Junior.

O "Salão Livre" foi organizado, isto sim, devido ao desejo dos jovens que não tinham conseguido passar pelo juri de seleção do Salão Nacional, de expôr seus trabalhos. Se tivessem querido praticar uma arte em desacôrdo com a admitida no Salão Nacional teriam enviado suas obras ao Salão de Arte Moderna. Acham, apenas, que o julgamento do juri do Salão Nacional, como todos os julgamentos, está sujeito à imperfeições; e procuram, assim, um novo julgamento, uma nova crítica, uma nova condenação ou estímulo.

— "Desejamos oferecer aos novos — disse o Sr. Oliveira Martins, presidente dêste Salão — um local digno onde possam expor suas obras e procuramos, também, restituir a importância dos Salões Livres que haviam caído em decadência. Conseguimos isso graças à direção do Automóvel Clube, que, gentilmente, pôs sua sede à nossa disposição, e à cooperação de inúmeras sociedades artísticas e culturais.

Desfazendo um equívoco

— No princípio — disse ainda o Sr. Oliveira Martins — tivemos, como seria lógico, algumas dificuldades para organizar este Salão, e tivemos, também, alguns mal-entendidos, felizmente todos desfeitos. O "caso Manoel Santiago", por exemplo, que, segundo se dizia, era contrário à nossa iniciativa, recusando-se a enviar trabalhos seus, já foi inteiramente resolvido. Ainda agora estamos recebendo a visita deste artista que vem, desta maneira, desfazer o equívoco.

Com efeito, o pintor Manoel Santiago, presente à nossa reportagem, acrescentou:

— Jamais hostilizei o Salão Livre. Eu mesmo fui o fundador do primeiro Salão de Recusados - o Salão da Primavera. Acho que a arte deve ter sempre um cunho de liberdade para poder criar algo de novo. Foi com esta intenção que ainda há pouco pus o meu "atelier" à disposição de todos os artistas durante a estada, entre nós, de André Lhote.

Inovações e futuras realizações

O I Salão Livre de Belas Artes apresenta uma série de inovações e aspira a um vasto programa cultural.

Não há nele seleção de obras, sendo aceitos trabalhos de todas as tendências estéticas e todos poderão concorrer aos dez prêmios de dois mil cruzeiros doados por estabelecimentos comerciais. Não existem prêmios honoríficos ou medalhas, pois, segundo nos disse o Sr. Oliveira Martins, "as medalhas são o pomo da discórdia dos artistas".

O sistema de votação dos prêmios também é inteiramente novo e puramente democrático: cada artista expositor votará em 20 trabalhos, sendo que os dez mais votados serão os premiados.

Às tardes serão organizadas festas artísticas dedicadas aos grandes nomes da arte brasileira já falecidos. Na próxima segunda-feira, aniversário de nascimento de Manoel Madruga, haverá um concerto de violões em sua memória, a cargo do Sr. Othon Saleiro e do professor Milton Rodrigues, do Conservatório de Música do Distrito Federal. Sôbre Manoel Madruga falarão os Srs. Martins de Oliveira e Carlos Maul.

Em outras sessões serão homenageados os artistas do passado. Vitor Meireles, Parreiras e Amoedo. Mas os organizadores do Salão Livre ainda têm um programa mais vasto. Pretendem organizar, no próximo ano, um certame que contará com a cooperação de inumeras entidades culturais e estabelecimentos comerciais a fim de poderem congregar artistas do Brasil inteiro e distribuir valiosos prêmios.

MORREU O MENINO

O menor Wallace Pereira da Silva, de 3 anos, que, conforme publicamos noutro local, se achava internado em estado gravíssimo no Hospital Getúlio Vargas, por ter sido atropelado, ontem à tarde, próximo à sua residência à rua Juliano de Miranda n.º 551, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos veio a falecer, horas mais tarde, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O veículo atropelador chapa 7-62-25 pertence à Companhia de Transportes "Cruzeiro" e era dirigido pelo motorista Mauricio José de Melo, morador na travessa Capanema n.º 21, que foi preso em flagrante pelo detetive 453, chefe da R. P. 43 e entregue ao comissário Henry Yunes, de serviço no 24.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR ANTONIO DE FARIA — Na sede da Embaixada de Portugal, efetuou-se, ontem, à tarde, como A NOITE teve ensêjo de divulgar, a manifestação que as instituições portuguesas e luso-brasileiras com sede em nossa capital promoveram ao embaixador Antonio de Faria, no propósito de significar-lhe a satisfação dominante pelo fecundo trabalho que o ilustre diplomata tem desenvolvido em benefício das boas relações entre Portugal e Brasil. O embaixador e a senhora Antonio de Faria, e o pessoal da Embaixada receberam os manifestantes e suas famílias no palácio do Cosme Velho, cabendo ao secretário da Câmara Portuguesa do Comércio do Rio de Janeiro, Sr. Antônio A. Alves Sarda, traduzir a expressão dos sentimentos dos compatriotas e amigos do homenageado, realçando-lhe a ação eficaz de sua missão em nosso país. O agradecimentos do embaixador Antonio de Faria, em têrmos eloquentes, refletiu principalmente o seu sincero entusiasmo pelo nosso país, segunda pátria de seus compatriotas. A reunião prolongou-se com uma recepção que o casal Antonio de Faria ofereceu aos manifestantes

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Curso de Esteno-Dactilografo — A prova de classificação de Dactilografia realizar-se-á no dia 29 dêste mês, às 18 horas, na sede dos Cursos de Administração, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

Curso de Revisão de Estatística (gratuito) — Acham-se abertas, na sede dos Cursos de Administração, as inscrições ao Curso Extraordinário de Revisão de Estatística, destinado a preparar os candidatos ao concurso de Estatístico do Serviço Público Federal. O curso terá a duração de cinco meses e será iniciado na 2.ª quinzena de outubro. Qualquer outro esclarecimento poderá ser obtido na Secretaria dos Cursos, no endereço acima.

Cartógrafo — A parte III, da prova de habilitação de Cartógrafo, será realizada amanhã, domingo, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Concurso de Tecnologista do M.F. — A prova escrita dêste concurso está marcada para 29 do corrente, às 8 horas, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

Zelador — As provas de Português e Matemática estão marcadas para o dia 30, às 8 horas, na sede dos Cursos de Administração do D.A.S.P.

Prático de Laboratório — A prova escrita do concurso de Prático de Laboratório será efetuada no dia 1.º de outubro, às 8 horas.

Inscrições a serem abertas — Fiscal do Impôsto de Consumo e Assistente Jurídico (padrão «O»).

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Almoxarife — Hoje, às 14 horas, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, terá início a prova de Merceologia do concurso de Almoxarife.

Concurso de Servente — A prova de Nível Mental e Aptidão está marcada para as 14 horas, do dia 5 de outubro. Os locais das provas serão anunciados com antecedência.

Próximas inscrições — Engenheiro, Arquiteto e Farmacêutico.

NA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Cursos Especiais — Acham-se abertas, até o dia 17 de dezembro, na Escola Brasileira de Administração Pública, as inscrições aos Cursos Especiais para o ano de 1952. Esses cursos, que são de caráter intensivo, destinam-se a funcionários federais, estaduais e autárquicos. Outras informações poderão ser obtidas na sede da Fundação, na Praia de Botafogo, 186.

NO I.P.A.S.E.

Concurso de Mecanógrafo — Está marcada para amanhã, domingo, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II, a prova única do Concurso de Mecanógrafo.

Inscrições a serem abertas — O Serviço de Seleção do I. P. A. S. E., situado na rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, abrirá inscrições, a começar no dia 29 do corrente, às seguintes carreiras: Oficial de Seguros Privados, Contador, Guarda-Livros e Servente.

NO I.A.P.I.

Concurso de Procurador — Na Divisão de Pessoal do I. A. P. I., na Av. Almirante Barroso, 78, 3.º andar, estão abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições ao concurso de Procurador. Outros esclarecimentos poderão ser solicitados no endereço acima.

—

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

Novos deputados repudiam o requerimento diversionista do senhor Armando Falcão

Pronunciamentos dos parlamentares Carvalho Neto, Menoti del Picchia, Paulo Lauro, Aziz Maron, Arnaldo Cerdeira, Leite Neto, Jaime Teixeira, Olindo Fonseca, Benjamin Farah e José Guimarães contra a pretensão do antigo presidente dos Marítimos — Blague, amontoado de absurdos, moxinifada de abstrações — Como falaram representantes das diversas bancadas com assento no Palácio Tiradentes

Não deixa de ser salutar para o próprio conceito do Parlamento, na opinião pública, a repulsa que despertou em seu seio o requerimento despropositado do Sr. Armando Falcão, convocando o ministro da Justiça a prestar informações na Câmara Federal sôbre meras suspeitas de reformas constitucional e ministerial. Esse seria o "leit motivs" da peça encaminhada à Mesa pelo representante cearense, que passou pela presidência do I.A.P.M. E condenando tal idéia estapafúrdia de se levar à Câmara um ministro de Estado para satisfação de meros caprichos oposicionistas falaram ontem à reportagem os deputados Oswaldo Fonseca, Abelardo Andréa, Rirman Neto e Joel Presidio, todos unânimes numa discordância das intenções do Sr. Falcão, discordância hoje ainda mais relevante, com pronunciamentos novos de parlamentares, como os Srs. Aziz Maron, Carvalho Neto, Paulo Lauro, Benjamin Farah, Leite Neto, Menotti del Picchia, Arnaldo Cerdeira, Olinto Fonseca, Jaime Teixeira e José Guimarães. Honrando, pois, o prestígio do Congresso, êsses deputados não desejam banalizar o direito constitucional que têm seus pares quanto a uma necessária convocação de ministros de Estado para esclarecimentos acêrca de problemas de interêsses superiores da nação. Dentro dessas premissas todos êles se pronunciaram na presente "enquete" de A NOITE

Visivel a inanidade do requerimento Falcão

Com a sua autoridade indiscutível de constitucionalista e lider do PTB o deputado Aziz Maron, nestes têrmos, reduziu a zero o requerimento ora em discussão:

— «O requerimento Falcão pedindo a convocação do Sr. Ministro da Justiça para explicar perante a Câmara, o que há de verdade acêrca das propaladas reformas ministerial e constitucional, não se firma em nenhum dispositivo legal, nem, tão pouco, encontra arrimo em qualquer motivo de ordem relevante. Não pode nem deve ser objeto de apreciação. Constitue apenas, assunto de agitação para armar efeito e colher a atenção do povo, desviando-a de outras coisas sérias e de ordem superior. O presidente da República tem inteira liberdade na escolha, na manutenção ou no certo, não se acha obrigado a dar contas das suas razões na escolha, na manutenção ou na substituição de seus auxiliares imediatos. Seria irrisório que o Chefe do Executivo, no regime democrático, presidencialista, em que vivemos, tivesse a obrigação de descer a essas minucias do requerimento aludido, dando explicações das conveniências ou inconveniências de manter ou modificar a atual organização ministerial. Se isso pudesse ter guarida, então o Chefe do Executivo poderia, também, chamar qualquer deputado para pedir explicações dos seus atos, da sua conduta, da sua orientação e das suas intenções... Vê-se, perfeitamente, a inanidade do requerimento, neste seu objetivo.

Quanto à reforma constitucional, todos sabemos que a matéria não é da alçada do Poder Executivo. Pertence, privativamente, ao Congresso, obedecidas as exigências constantes da Carta Magna. No particular, o requerimento em análise encerra completo desconhecimento das atribuições dos poderes constituídos.

Na verdade, a sua apresentação só se explica pelo desejo sistemático de fazer oposição ou pela ânsia de publicidade.

De qualquer sorte, melhor seria que, ao invés de se perder tempo em assuntos dessa espécie, que nada constroem, que tomam tempo, agitam a opinião pública, desorganizam as atividades coletivas, cuidassem de dar ao povo as leis de que tanto necessita para defesa de seus direitos, para melhoria de suas condições de vida.

Intrigas políticas e diversionistas

Outro lider de prestígio é o senhor Paulo Lauro, do PSP de S. Paulo, que formulou as seguintes declarações:

— Não vejo razão plausível para essa convocação do ministro da Justiça. Ainda mais nos termos do requerimento Armando Falcão. Os titulares das pastas ministeriais, conforme vem acontecendo até agora, só devem vir ao Palácio Tiradentes para esclarecimentos de casos objetivos, que envolvam interêsses diretos e imediatos da administração pública. No caso em aprêço trata-se apenas de um debate sem pé nem cabeça, um assunto exclusivamente político sem nenhum interêsse para o povo, que quer soluções de seus problemas inadiáveis e não saber dessas intrigas políticas e diversionistas.

Boatos não devem constar da agenda parlamentar

Mais uma voz de grande prestígio na Câmara é o deputado Olinto Fonseca, prócer pessedista de Minas Gerais, também autoridade em matéria constitucional, que falou ao repórter:

— Entendo que a convocação de ministro de Estado deve fundamentar-se em motivo concreto, em fato objetivo. Como a Câmara poderá interpelar o ministro da Justiça sôbre assunto apenas existente nos rumores dos meios políticos? Sòmente ato do govêrno, revelando intenção de promover reforma da Constituição, daria motivos à Câmara para a convocação do ministro, a fim de conhecer a extensão e profundidade dessa reforma. Acho que rumores não devem inspirar matéria para a agenda dos trabalhos parlamentares.

Idéia extemporânea

O acadêmico e lider trabalhista de São Paulo, deputado Menotti del Picchia, dos mais ilustres escritores patrícios:

— Considero uma idéia extemporânea, completamente extemporânea, aliás, essa do senhor Falcão, convocando o ministro Negrão de Lima a vir à Câmara, pois a verdade é que o presidente Getulio Vargas, em momento algum, demonstrou, por A mais B, cogitar de reformas, plano estacionário no bestunto dos boateiros do golpismo.

Trata-se de uma blague

Também o lider do PSP paulista, o operoso deputado Arnaldo Cerdeira, manifestou-se:

— O requerimento Armando Falcão, no que tange à tese da obrigação dos governos viverem às claras dando satisfações nos governados é admissível, porém sob o ponto de vista meramente administrativo e não político como no caso da sua pretensão. Quanto àquela parte a que me referi antes um requerimento de convocação de ministros merece o nosso apoio. Mas, fora disso, como agora êle está agindo, nunca. Ora, convocar, um ministro para explicar as intenções presidenciais com relação aos seus auxiliares, confesso que só posso atribuir a uma blague do autor do requerimento.

Objetivo inatingível

O deputado Leite Neto, membro destacado da Comissão de Finanças, com as suas luzes refuta o requerimento:

— Antes de mais nada deve dizer que nutro sincera simpatia pelo senhor Armando Falcão. Daí a minha surpresa ao ler o seu requerimento. Ora, a reforma ministerial constitui problema eminentemente político, que se prende diretamente com os altos interesses da administração do país.

A sua solução é da competência exclusiva do presidente da República o que é da essência do próprio regime presidencial. Neste assunto a Constituição é clara e não admite sofismas. O artigo 87 estabelece que é da comptêtencia privativa do presidente da República, nomear e demitir os ministros de Estado. Logo a nomeação e demissão de ministros é assunto de confiança pessoal do chefe do govêrno. Como, pois, convocar um ministro para falar sôbre tal coisa? Ninguém mais suspeito para opinar sôbre esta matéria do que os próprios ministros.

Entendo que o objetivo do requerimento é inatingível, pois nem o próprio presidente é obrigado a dizer se pretendo ou não reformar o ministério.

Requerimento insustentável

Grande juris e constitucionalista, o deputado Carvalho Neto, da bancada sergipana, declarou-nos:

— É incontestável o direito de um deputado solicitar o comparecimento de qualquer ministro à Câmara Federal para prestar declarações referentes a serviços da respectiva pasta. Nos termos, porém, em que se encontra redigido o requerimento Falcão, considero insustentável o pedido, que refoge a qualquer fundamento constitucional.

No reino das abstrações

Disse-nos o deputado Jaime Teixeira, lider político de prestigio na Bahia:

— O requerimento do senhor Armando Falcão só poderia ser levado a sério e alcançar votação satisfatória se baseado fôsse em fatos concretos. Mas tal se não verifica. E êle é um amontoado de coisas fundadas ou infundadas no abstrato. Como é então que se convoca um ministro de Estado para fazer-lhe indagações suscitadas por boatos e suposições irrisórias?

*

Com êle concordou o deputado José Guimarães, que, acrescentou:

— Creio que o ministro Negrão de Lima se eximirá de comparecer porque, convocado para traduzir o pensamento do presidente da República, dirá, sem dúvida, não conhecer nada sôbre reformas.

*

E o deputado Benjamim Farah, lider populista carioca:

— Não é da competência do ministro da Justiça fazer a divulgação das intenções reformistas do presidente da República e sim ao lider da maioria que é o porta-voz do govêrno. Neste particular de sondagens sôbre coisas abstratas o requerimento está elvado de absurdos. Por isso não pegará.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

- MESMO COM OS 20 POR CENTO AINDA SÃO MAIS BARATAS

(Titulos principais na 1.ª página)

"Há uma grande confusão em tôrno das conversações havidas aqui no Rio, entre os delegados alemães e o Departamento Econômico do Itamarati"

Foi com esta frase que o ministro João Alberto iniciou a sua entrevista a A NOITE, que foi procurá-lo para um esclarecimento a proposito das especulações que vêm sendo feitas no que se refere à "desvalorização" do cruzeiro, no caso de ser firmado o novo acôrdo comercial com a Alemanha Ocidental.

Como se sabe, o acôrdo ainda não foi assinado.

O Departamento Econômico-Consular do Itamarati estuda, precisamente agora, os seus importantes detalhes. Como ocorre com todos os acôrdos, está êste resguardado pelo sigilo natural, de maneira que se pode, quando muito, deduzir ou adivinhar o seu conteudo. Assim sendo, sòmente a autoridade encarregada de dirigir tais entendimentos — no caso o ministro João Alberto — está capacitada a dar qualquer esclarecimento

PREÇOS ACIMA DA PARIDADE

— Estudou-se, de início — continua o ministro — a possibilidade de a Alemanha adquirir mercadorias brasileiras que estejam com preços acima da paridade internacional. A Alemanha propôs-se a recomeçar as suas compras no Brasil, desde que essa diferença de preço pudesse ser compensada nas mercadorias alemãs exportadas para o Brasil.

Nós não temos nenhum meio de impedir êsse aumento de preço, por um lado. Por outro, a necessidade de vendermos os produtos brasileiros não nos deixa nenhuma alternativa. Para os alemães êste aumento de preço também não é interessante, mas êles aceitam a situação compelidos pela necessidade de comprar no Brasil, pois que o aumento cobrado virá compensar o ágio pago às mercadorias brasileiras. É preciso considerar, igualmente, que as mercadorias alemãs, mesmo chegando ao Brasil com um aumento de vinte por cento, ainda assim ficam em condições de competir com as mercadorias de outras procedências.

TUDO NATURAL E LEGITIMO

Tudo isso é natural e legítimo. O fato de a Alemanha procurar fazer essa compensação de preços através da taxa cambial, não quer dizer que esteja calculadamente desvalorizando o cruzeiro. Essa é uma medida de sua própria soberania e que em nada podemos nós influir.

A questão importante do momento é impedir que essa medida adotada pela Alemanha quanto aos preços das mercadorias, como já dissemos acima, venha a ter efeito retroativo, isto é, venha a afetar as mercadorias cujas licenças foram dadas antes da providência atual. Tudo isso, porém, é um assunto muito delicado, que está sendo tratado com a devida cautela pelo Itamarati e não pode, a cada momento, ser discutido e comentado nas colunas de um jornal.

Acredito que êsses esclarecimentos que aqui dou, fora das normas administrativas do próprio Departamento que dirijo, venham esclarecer a questão e nos dar tempo para dela tratar sem a pressão dos acontecimentos.

APÓCRIFA QUALQUER REVELAÇÃO

Indagamos, então, ao ministro João Alberto, se podia confirmar o noticiário publicado, segundo o qual havia uma cláusula no acôrdo que permitia a re-exportação das nossas mercadorias.

— Aí está uma pergunta a que não devo responder. Isso porque qualquer resposta implicaria na quebra do sigilo com que se resguardam sempre todos êsses entendimentos. O acôrdo ainda não foi firmado. E assim sendo, qualquer revelação que se pretenda fazer em relação ao seu conteúdo, é apócrifa

Cinema ? Leia CARIOCA

Homenagem do Chile a Santos Dumont

O coronel aviador Armando Cortinez, pioneiro da travessia dos Andes e heroi da Força Aérea Chilena, prestará hoje, sábado, às 11 horas, uma homenagem a Santos Dumont, depositando em seu tumulo uma corôa de flores.

Assistirá ao ato o ministro da Aeronáutica.

AS DIVIDAS COMERCIAIS E UMA INTERPELAÇÃO DE BONN

BONN, (Alemanha Ocidental), 27 (U. P.) — O bloco parlamentar democrata-cristão da Alemanha Ocidental apresentou um requerimento para que o govêrno informe o montante das dividas atrasadas contraidas pelo Brasil com este país e se "o govêrno federal é mantido constantemente informado sôbre o desenvolvimento desfavorável da situação de pagamentos por parte do Brasil".

Os Bancos Centrais dos diferentes Estados da Alemanha Ocidental anunciaram, há pouco tempo, que só satisfarão metade dos pagamentos recebidos pelos exportadores alemães que comerciam com o Brasil.

A interpelação democrata-cristã sustenta que os exportadores alemães só poderiam liquidar cinquenta por cento do resto sofrendo perdas. Pede que o govêrno calcule as perdas sofridas pelos exportadores alemães que vendem ao Brasil, em consequência da citada decisão dos Bancos Centrais, e até que ponto serão cobertas essas perdas pelo Banco Central da Alemanha Ocidental e companhias de seguros.

Não foi fixada data para que o govêrno responda.

Sindicato dos Logistas do Comércio do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

(CONVOCAÇÃO ÚNICA)

De acôrdo com a alinea "a" do art. 28 dos Estatutos, e para o fim especial de tratar do Projeto Municipal n.º 1.000, que majora o impôsto de vendas mercantis, convoco os Srs. associados a reunir-se em assembléia geral extraordinária, às 15 horas do próximo dia 30 do corrente, em a nossa sede central, à rua da Quitanda n.º 3 — 10.º andar.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952.

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA
Presidente

ECOS e NOVIDADES

Os trabalhadores e a vida pública

EM um dos discursos proferidos durante sua visita ao Rio Grande do Sul, o chefe do govêrno ainda uma vez tocou o problema da produção do trigo, que se alinha entre os mais fortemente vinculados à nossa possibilidade de emancipação econômica e que tem sua base na feracidade do solo gaucho e na operosidade e sentido de iniciativa da sua gente. Há outras regiões com amplas perspectivas para o cultivo do nobre cereal no país, algumas delas já em fase de intenso amanho e prometendo uma progressão interessante, sendo assinaláveis entre elas tratos ponderáveis em Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Paraná. Nenhuma, porém, se aproxima, em volume, da triticultura gaucha, que tem tradição enraizada na era imperial, e que atendeu, desde o primeiro momento aos apelos oficiais, visando a prevenir crise decorrente da guerra e, por último, a sanar uma situação grave tendendo para a calamidade. Figurando no período 1940 - 1941 com 76.230 toneladas, a produção do Rio Grande do Sul tem oscilado dentro do último decenio em conformidade com as circunstâncias mais e menos favoráveis. A despeito de adversidades várias, entre as quais sobrelevam a falta de armazenamento a têrmo de garantir a integridade da safra e a penúria de transportes, os agricultores gauchos persistiram em seu esfôrço, e já no período 1950 - 1951 apresentavam uma colheita de 352.669 toneladas. Esse acréscimo deve-se à nova contingência surgida, consequente da redução da safra de trigo argentino, sem precedente na história dessa cultura no país vizinho, que arruinaria com a quase totalidade das da importação necessária ao nosso consumo. A redução da produção triticula platina teve características de colapso. Basta dizer-se que no ano passado êsse país, grande exportador de trigo, foi forçado a importar o cereal para seu próprio consumo. Tendo produzido apenas dois milhões de toneladas, enfrentou uma carência de pouco menos de um milhão, dado que o consumo nacional de trigo ascende a quase 3 milhões. Acresce no ano da crise triticola argentina, que na sua próxima safra, de previsão igualmente pobre, não podemos contar sequer com algum problemático acréscimo em relação à safra anterior, pois essa minguada achega se destinaria a transações obrigatórias do país produtor, carecido de importações indispensáveis, inclusive de maquinário agrícola produzido no exterior. Portanto, ainda mesmo pela face mais otimista, ou seja a melhoria relativa da safra argentina, não poderemos contar com o nosso mercado tradicional de trigo. O colapso platino levou-nos, assim, a uma inevitável sujeição à área do dólar no que tange ao trigo — o que significa terrível agravo da situação da nossa balança comercial com o exterior. A espantosa sangria...

ESTRANHA CONCEPÇÃO

Quando não há motivo de tensão política, que sacuda e agite o espírito das massas, os políticos tratam de criá-lo. Parece que precisam ter sempre pela frente um "caso".

Lançou no tablado da política a questão da reforma constitucional. Como, porém, não teve ou está custando a ter o desenvolvimento de um verdadeiro "caso", aparece agora quem lhe procure dar êsse caráter, vendo-se encaminhado nos debates — como diremos? — do sentido ultrapopularista. Referimo-nos à idéia do deputado Artur Audrá de promover, antes de mais nada, a modificação do processo reformista estabelecido na própria Carta Magna. Ele pretende que, além das duas casas do Congresso e das assembléias estaduais, possa ter iniciativa da reforma o povo por meio de petição assinada por duzentos mil cidadãos ou um número correspondente ao que se fixar na nova lei eleitoral para o registro de partidos. E quer que a matéria se considere feita e acabada se alcançar a aprovação de dois terços dos votos do Congresso ou de três quartos das referidas assembléias. E mais: na hipótese de desaprovação, o "veredictum" final e definitivo emanará de plebiscito.

E' uma concepção estranha essa do Sr. Audrá. Em primeiro lugar, seria muito difícil e penosíssimo apurar rigorosamente a autenticidade de duzentas mil assinaturas no requerimento. Sabe-se como são arranjadas as cinquenta mil exigidas pela legislação em vigor para o registro dos partidos. Os escrivães as reconhecem, mas ninguém ignora como procedem muitos dêsses serventuários no interior, influenciados pela camaradagem, pela pressão política ou por outros fatores. Passam em tais listas muitos gatos por lebres, sem que haja meio de identificá-los. Assim, bem fácil será reunir duas centenas de milhares de firmas, mas impossível apurar se são legítimas. E a qualidade dos signatários? Estarão realmente aptos para apreciar a natureza de assunto de tanta transcendência e magnitude, aleatório de aspectos de ordem política, jurídica, social, econômica, etc.?

Tende o Sr. Audrá a subverter um sistema consagrado mediante estudos atentos e cautelosos, através de larga experiência. O que objetiva é uma verdadeira democracia. No âmbito legislativo, as assembléias dos Estados se sobrepõem ao Parlamento Nacional, e, pior do que isso, o povo passa a legislar diretamente, como se as massas fossem compostas de pessoas cultas e ilustradas e capazes de julgá-lo com sabedoria e segurança.

Sem dúvida, em se tratando de uma reforma do estatuto básico, que interessa a tôda a nação, é mister que seja auscultada a opinião pública, através do amplo e longo debate. Mas daí a instituir-se o voto direto em legislação, e sobretudo em legislação especialíssima, como no caso em apreço, vai uma imensa distância. Os designios populares podem ser influenciados por fatores que os levem a atuar contra o próprio povo. Não foi por outra razão que na Grécia antiga o grande Sólon decidiu que os julgamentos populares fôssem submetidos ao Areópago.

Não. O povo deve, sim, resolver sôbre os seus próprios destinos, mas pela voz e pela ação daqueles que êle designar como seus legítimos representantes.

A VIDA COPIA A ARTE

As intermináveis negociações de paz na Coréia, já estão durando mais do que a própria guerra. Em um fato ao mesmo tempo paradoxal e contraditório que se escapa à opinião universal. Os entendimentos se arrastam dias, meses, um ano já, tangidos pela intransigência vermelha em tôrno de pontos inaceitáveis para a parte adversa, como, entre outras, o do repatriamento compulsório de prisioneiros, absurdo que atenta contra todos os princípios morais, jurídicos, políticos e humanitários. Só mesmo a mente dominada pela mística vermelha poderia conceber tal exigência e colocá-la no tablado das discussões de trégua, num episódio sem precedentes na história.

E enquanto as conversações se eternizam, não se pode recusar um pensamento de solidariedade e um sentimento de mágoa pelo sacrifício dos que tombam no campo de batalha, quando já se cogita do armistício.

A literatura e o cinema já focalizaram, em romance e filme famoso — "Nada de novo na frente ocidental" — o drama do soldado que perde a vida inutilmente, quando já se anunciam as clarinadas da paz.

Hoje, vemos êsse drama muitas vezes multiplicado, na longínqua península coreana. A vida copiando a arte...

Quase pronto o bombardeador de átomos

S. PAULO 27 (Asap.) — Informa-se que já se acham em vias de conclusão os trabalhos de montagem do aparelho Vandergraff, bombardeador de átomos, devendo no próximo mês ser feita uma prova de alta tensão. Dentro de 180 dias o aparelho estará em pleno funcionamento na Cidade Universitária.

Insólitas testemunhas de Cupido

PARIS, 27 (I.N.S.) — Rita Hayworth passou a sua segunda noite na mansão parisiense do Príncipe Aly Khan mas nenhum dos dois quis fazer qualquer comentário sôbre uma possível reconciliação. O casal janta num elegante restaurante perto do Arco do Triunfo, pousou para os fotógrafos e depois dirigiu-se para a "villa" de Aly, num subúrbio de Paris. Aly perguntou aos fotógrafos que o seguiram durante tôda a noite se "será que iremos dormir todos juntos?"

IV Congresso Médico do Estado do Rio

Sob o patrocínio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói realizar-se-á naquela cidade, de 12 a 18 de outubro próximo, o IV Congresso Médico do Estado do Rio. Esse conclave, que já conta com a adesão de perto de 150 médicos da capital e dos diversos municípios do interior fluminense, terá como presidente de honra o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado, cabendo a presidência efetiva ao Sr. Carlos Tortelly da Costa, presidente em exercício da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói.

Mais manteiga

Em princípios de outubro nova remessa do produto importado pelo SAPS da Dinamarca — Até o fim do mês vindouro, meia centena de barracas no centro e nos subúrbios cariocas

Nos primeiros dias de outubro próximo, desembarcarão no Rio mais cento e cinquenta toneladas de manteiga que o SAPS importou da Dinamarca, e que está sendo vendida ao preço de 28 cruzeiros o quilo, em suas barracas espalhadas pelo centro da cidade e dos subúrbios.

Essa segunda grande remessa foi embarcada no vapor "Suécia", que já está a caminho do Brasil.

Enquanto isso, o SAPS continua a inaugurar barracas, tendo entregue à população, ontem, o seu quadragésimo posto de abastecimento. Até fins do mês vindouro, mais dez grandes barracas estarão instaladas no Rio, perfazendo então um total de meia centena.

APREENSÃO DE CONTRABANDO

BELEM, Pará, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O guardamoria da Alfândega apreendeu a bordo dos vapores "Viana" e "Mormac'Sivan" um grande contrabando, constante de cortes de casemira e roupas feitas, avaliado em quarenta e cinco mil cruzeiros.

Reforma do Decálago

Bastos Tigre

Chega-nos do Canadá, por telegrama da U. P., a notícia de que a Igreja Anglicana aprovou uma sugestão no sentido de ser feita uma reforma nos mandamentos da Lei de Deus. Quatro deles seriam revistos, e acrescido um décimo primeiro. O Decálogo que Moisés recebeu no Sinai, entre sarças de fogo, das próprias mãos de Jeová, passaria, assim, a Undecálogo.

Não entra a notícia em pormenores, o que me impossibilita analizar as modificações propostas pelos anglicanos. Embora jejuno em Teologia e Direito Canônico, considero-me capaz de palmilhar êsses terrenos, como pecador que sou, incurso em quase todos os artigos da Lei de Deus. É sabido que muitos frequentadores do xadrês e hóspedes das penitenciárias conhecem o Código Penal melhor que qualquer jurista.

Como católico, não me alcançam diretamente as modificações introduzidas no Decálogo pela Igreja anglicana. Mas por sermos, afinal, todos, cristãos e pecarmos contra os mesmos artigos da lei divina, sinto-me curioso de saber quais os mandamentos que vão ser emendados e se o serão no sentido de maior ou menor severidade para com as vítimas das tentações do mundo, do diabo e da carne.

Será modificado, por ventura, o 5.º mandamento? o que condena e proíbe a ação mais cruel, maléfica e destruidora do homem e ordena-lhe: «não matarás!»

É rasoável que, depois das duas últimas guerras e na perspectiva da terceira, a proibição de matar deva sofrer algumas restrições, ficando ilimitada ao homicídio dos amigos e dos correligionários do mesmo credo político. E passe a ser assim redigido: — Não matarás sinão os teus inimigos pessoais e os do teu partido.

Quanto ao — «não furtarás», excluirá igualmente o furto ou o roubo feito ao adversário e que se considera politicamente expropriação, sequestro, confisco, anexação.

Outro mandamento que possivelmente será reformado é o que manda guardar castidade. O modo porque, nos tempos atuais, êle é interpretado, leva muita gente a guardá-la, recolhê-la, trancá-la a sete chaves e exibir, afixar perante o mundo o que, por impudico, mais intensamente fale ao libido freudeano. O mandamento precisa ser devidamente regulamentado com a interpretação exata do verbo guardar.

Será outro o nono, o que proíbe desejar-se a mulher do próximo? Talvez sim. É artigo muito explorado pela chicana dos pecadores. Argumentam alguns, defendendo-se no benevolente tribunal da própria consciência, que pecado não há se o marido da desejada estiver distante, visto como o texto da lei refere-se explicitamente à mulher do «próximo».

É também de observar-se que as mulheres, em geral, se consideram isentas de culpa e excluidas dêsse mandamento, que não lhes proibe desejar o homem da próxima... ou da distante.

Todos êsses pontos têm de ser examinados à luz da moral moderna muito diferente da dos tempos do fundador do cisma, Henrique VIII, que teve apenas seis espôsas legítimas.

Há, finalmente, a considerar-se o undécimo mandamento que pretendem introduzir no Código mosaico. Importará êle na existência de um pecado novo? Estou ancioso por conhecê-lo. E experimentá-lo, se ainda fôr possível...

DO QUE DEPENDE AINDA A AUTONOMIA

Se o Senado aceitar a emenda apenas por maioria, não lhe dando dois terços de seus votos, terá a emenda que ser submetida a novo pronunciamento legislativo no ano vindouro — A controvérsia surgida sôbre o assunto é o que disse a A NOITE o professor Nestor Masena, secretário geral da Presidência da Câmara dos Deputados

A emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito está dependente, agora, do voto do Senado. Aprovada por dois terços dos membros da Câmara dos Deputados, deverá ser sufragada em idênticas condições no Monroe. Se não houver os dois terços ali, terá que entrar novamente em votação na próxima sessão legislativa, em 1953, consoante a determinação da Lei Magna.

Pergunta-se nos meios parlamentares: se o Senado aprovar a emenda apenas por maioria, ficará ela dependendo somente da manifestação dessa casa no ano vindouro, ou terá que ser, outra vez, submetida tambem ao plenário do Palácio Tiradentes?

As opiniões divergem. E o assunto tem provocado vivas controvérsias, tanto no Senado como na Câmara.

Seria interessante, pois, ouvir algumas autoridades na matéria.

Colhemos, de início, a palavra do professor Nestor Massena, secretário geral da Presidência da Câmara dos Deputados. Livre docente de direito público e constitucional, autor de inúmeros trabalhos de direito político, inclusive projetos de regimento interno daquela Casa do Congresso, estava naturalmente indicado para falar.

E assim se externou o professor Nestor Massena:

"A atual Constituição da República estabelece, no artigo 217, sôbre emenda à mesma:

"§ 2.º — Dar-se-á por aceita a emenda que fôr aprovada em duas discussões pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas.

§ 3.º — Se a emenda obtiver numa das Câmaras, em duas discussões, o voto de dois têrços dos seus membros, será logo submetida à outra; e, sendo nesta aprovada pelo mesmo trâmite e por igual maioria, dar-se-á por aceita".

À vista dessas disposições, propõe-me A NOITE esta questão: Se uma das câmaras do Congresso Nacional aprovar, em uma sessão legislativa, por dois têrços de votos, emenda constitucional e a remeter à outra Câmara, e essa a aprovar, em duas discussões, apenas por maioria absoluta dos seus membros, não se logrando, assim, o "quantum" de aprovação dos dois têrços necessários à aprovação imediata e definitiva da emenda, qual será, nessa hipótese, a situação dessa emenda, qual será a sua posterior tramitação?

A resposta só pode ser esta: a aprovação da emenda na Câmara em que ela tem origem, em duas discussões, por dois têrços dos seus membros, é aprovação por maioria absoluta, que é a maioria de mais da metade dêsses membros e, portanto, incluída "a fortiori", na maioria de dois têrços da totalidade absoluta.

Se a Câmara que se manifestou posteriormente sôbre a emenda já aprovada por dois têrços dos membros da Câmara originária, também a aprovar por dois têrços dos seus membros, em duas discussões — "dar-se-á por aceita", na expressão constitucional. Se, porém, a Câmara que se manifestar posteriormente sôbre a emenda, a aprovar apenas pela maioria absoluta de seus membros, não se alcançando, por essa forma, o "quantum" da aprovação dos dois têrços de sua totalidade absoluta, verificar-se que a emenda não foi aprovada em duas discussões e por dois têrços da totalidade de ambas as Câmaras e não se pode portanto, considerar, desde logo, imediata e definitivamente aprovado. Não ocorrerá, pois, em tais circunstâncias, a hipótese para a qual a Constituição estabelece que a emenda "dar-se-á por aceita". Verifica-se, porém, a hipótese da aprovação da emenda em duas discussões e pela maioria absoluta, tal qual prevê o § 2.º do artigo 217, da Constituição. A emenda está, pois, aprovada: não está rejeitada. A aprovação não é, todavia, no caso, definitiva, de vez que se poderá ser, então, assim considerada se, em outra sessão legislativa ordinária e consecutiva, lograr nova aprovação por maioria absoluta, em duas discussões, de ambas as Câmaras do Congresso Nacional.

No caso atual, da emenda constitucional relativa à autonomia do Distrito Federal, já aprovada pela Câmara dos Deputados, em duas discussões, e pela maioria absoluta dos seus membros, há três hipóteses quanto ao Senado:

1.º — a aprovação, em duas discussões e por dois têrços dos membros do Senado — e a emenda estará definitivamente aceita;

2.º — a aprovação, em duas discussões e por maioria absoluta dos membros do Senado — e a emenda dependerá de duas novas discussões e votações, na próxima sessão legislativa ordinária, em cada uma das duas Câmaras;

3.º — a emenda não logra aprovação por maioria absoluta no Senado — e estará, assim, rejeitada.

Mesmo depois de aprovada pelo Senado, na atual sessão legislativa, por maioria absoluta dos seus membros, a emenda poderá ser rejeitada, se não lograr, na próxima sessão legislativa, ser aprovada, novamente, em duas discussões e por maioria absoluta dos membros de cada uma das Câmaras do Congresso Nacional.

E' o que decorre do dispôsto claramente no artigo 217 da Constituição da República sôbre a aceitação pelo Congresso Nacional de emenda a essa carta política".

Regressa dos EE. UU. o ministro Horacio Lafer

O avião em que viaja o titular da Fazenda deverá chegar, amanhã, às 9.45 horas, no aeroporto do Galeão

Está sendo esperado, amanhã, de regresso ao Brasil, o Sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

Havendo partido nos ultimos dias do mês próximo passado para o México, onde presidiu, na qualidade de presidente da Junta de Governadores do Banco Mundial, a Assembléia Monetária Internacional que ali teve lugar, seguiu depois para os Estados Unidos, tendo ali visitado diversas cidades, inclusive Washington. Na capital norte-americana encontrou-se com o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, e foi homenageado com um banquete por banqueiros.

O avião da Pan American em que viaja o Sr. Horacio Lafer, que vem acompanhado pelos Srs. Hereulano Borges da Fonseca, seu assessor técnico na Conferência do México, e Paulo Corrêa, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, deve pousar no aeroporto do Galeão às 9,45 horas de amanhã, domingo.

Novas ambulâncias para o SAMDU

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência — SAMDU — sob a inteligente direção do Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Jr., vem-se preocupando com o aprimoramento constante de suas condições técnicas e materiais, visando a uma melhor prestação dos serviços que lhe são afetos.

Ainda agora, efetiva medida de real utilidade para a eficiência da assistência médica domiciliar de urgência, qual seja aumento numérico de sua equipe de ambulâncias, agora acrescida de cinco novas viaturas.

Convém ressaltar que as ambulâncias que se vêm de inaugurar decorrem do aproveitamento de "fourgons" adaptados para os fins a que se destinam nas próprias oficinas do SAMDU, com o que se obtém apreciável economia de tempo e numerário, além da vantagem da introdução nos carros, de melhoramentos de ordem técnica.

Fabricação de locomotivas no Brasil

Apresentados à Comissão de Desenvolvimento Industrial os pontos que servirão de base ao relatório apresentado pelo Gen. Macedo Soares

Em continuação aos seus trabalhos, reuniu-se, hoje, na Comissão de Desenvolvimento Industrial a Subcomissão destinada ao estudo da fabricação de locomotivas no país. Compareceram à reunião os Srs. Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente, Cel. Gashypo Chagas Pereira, Benjamin Soares Cabello, Fernando Galvão Antunes, Vicente de Brito Pereira e Tozzi Galvão, diretor do Setor dos Transportes da COFAP.

O Gen. Macedo Soares e Silva apresentou à Subcomissão os pontos que servirão de base ao seu relatório, contendo as conclusões no tocante à implantação e desenvolvimento dessa indústria.

Nêsse trabalho espera a Subcomissão apresentar um plano, que permita dotar o país do aparelhamento necessário a elevar o índice de eficiência de nossos transportes, cujos problemas vem merecendo do govêrno o máximo de seus esforços, através dos vários órgãos especializados da administração pública.

APRENDA A TER SAUDE !

EMOÇÕES INUTEIS - 5

Pedestres, não

Contava na Câmara o senhor Aliomar Baleeiro que foi a uma companhia de seguros cobrir o risco de sua vida.

— Guia automóvel? — perguntaram-lhe.

— Não, respondeu.

— Voa?

— Tambem não.

— Então nada podemos fazer. Aqui no Rio, não seguramos pedestres...

CARAVANA

P. B.

No Estado de Iowa, existem cinquenta mil rapazes procurando noivas. São prósperos granjeiros, saudáveis e bem postos, e oferecem às futuras espôsas, amor, segurança e tôda classe de comodidade, assim como o maior tempo possível de permanência em casa, pois, no campo, como ocorre em todos os países, a gente deita ao escurecer. O interessante é que sociólogos americanos trataram de indagar porque havia ali tantos rapazes de idade de casamento e chegaram à conclusão de que as moças haviam emigrado para as cidades. Foi durante a guerra que essa emigração se acentuou. Os rapazes, dando baixa nas Fôrças Armadas, voltaram ao campo, mas as moças preferiram ficar nos grandes centros.

*

O ministro do Comércio americano acaba de revelar que há, presentemente nos Estados Unidos, 2.100.000 pessoas divorciadas — que não voltaram a casar, e 1.700.000 em regime de separação. O número de casamentos diminui de ano para ano.

Em 1950, houve 1.700.000 consórcios, cifra que baixou em 4% no ano seguinte.

Espera-se uma melhoria em 1952, por ser um ano bissexto. Segundo uma tradição no mundo anglo-saxônico, nos anos bissextos, as moças é que pedem os rapazes em casamento. Se recusam, têm de oferecer à moça um vestido de sêda...

O CORPO

O corpo humano foi, durante milhares de anos, um mistério para a humanidade. A Medicina, primitivamente mesclada a práticas religiosas ou a superstições grosseiras, detinha-se diante do cadáver — receosa e tímida... Foi só no século XVII que, graças a Harvey, se veio a conhecer o mecanismo da circulação do sangue. A existência dos micróbios, vagamente entrevista pelos sábios de várias épocas, só se comprovou, de fato, nos últimos dias do século XIX. Até então, a cirurgia era uma fonte de mortandade, tão grande ou maior do que as terríveis epidemias da Idade Média. O Hospital era a ante-câmara da Morte. Ainda hoje, o interior do Brasil, quando se diz que um pobre foi para o hospital — é como se se lhe anunciasse, entre lágrimas, o fim inevitável... Ora, o conhecimento do organismo humano é a base da Medicina e das artes correlativas. O famoso livro de Alexis Carrel, "O Homem, êsse desconhecido", veio chamar a atenção do mundo inteiro para o atraso das ciências fisiológicas, apesar dos progressos recentes da anatomia e da histologia. De avanço em avanço, chegamos a esta possibilidade sensacional: o flagrante, pela televisão, do funcionamento normal dos órgãos internos do Homem. É o que se está fazendo durante o Congresso de Medicina do Trabalho, reunido nesta Capital, e o que se fará, para o futuro, com frequência maior e perfeição mais alta... Como funciona o fígado, a maior das nossas glândulas de secreção interna? De que modo trabalha o pâncreas, na transformação das gorduras? Por que o intestino pára, em certas pessoas, como um jumento amuado? Quais os efeitos imediatos da artérioesclerose nas perturbações circulatórias, e qual o mecanismo dos derrames ou hemorragias cerebrais, tão frequentes em nossos dias?... Que é, afinal, a hipertensão? Se, do campo puramente médico, passarmos para o sentimental ou psicológico, será possível verificar a verdade dos sentimentos ou propósitos de dedicação, de fidelidade, de honestidade... Que se passa, realmente, no coração de uma jovem que promete ao seu noivo "amor eterno"? Que se oculta no cérebro de um caixa de banco, quando lhe entregamos, para guardar, alguns milhões de cruzeiros? Qual a intenção, honesta ou dolosa, do sujeito que acaba de firmar conosco um contrato financeiro? A Moral não poderá valer-se dêsses modernos processos de fotografia do interior humano? O "televisionamento" das vísceras destina-se a largas repercussão em numerosas atividades sociais. Será fácil identificar o bebedor habitual pelo crescimento vertiginoso do seu fígado; o candidato à "angina-pectoris" pelo enrijecimento das coronárias; o portador de uma apendicite perigosa pelo intumescimento anormal dêsse mofino órgão, apenso ao cecum; o malfeitor em potencial pelas reações espetaculares dos centros nervosos... A Medicina, a Polícia, a Higiene social, a Moral pública só terão que lucrar com essas visões cinematográficas do organismo humano. Já não seremos "o Homem, êsse desconhecido" de Alexis Carrel; mas sim um animal fotografado nas suas intimidades orgânicas, com todos os seus sentimentos revelados como numa [illegible] devassa fisiológica, passível de documentação flagrante e, até, de escritura pública, lavrada em tabelião autorizado...

BERILO NEVES

Crônica de Veneza

O congresso dos artistas

VENEZA — Setembro — Pode você dedicar-se à sua arte? Pode exercê-la livremente? Quais as dificuldades econômicas e sociais que você encontra nas suas relações com o Estado e com o público? Tais foram as perguntas que a Unesco fez, há cêrca de dois anos, aos compositores, pintores, escritores etc., de cinquenta países. A maioria das respostas lamentava o isolamento do artista no mundo de hoje.

— A Unesco resolveu então, organizar uma conferência para qual foram convidados trezentos artistas do mundo inteiro. Reunidos em Veneza, desde o dia 22 ao dia 28 de setembro, êles procuraram os meios para proteger a sua liberdade e criar uma organização coletiva de proteção aos interêsses materiais e espirituais dos artistas. Basta dizer que entre os convidados estiveram Paul Claudel, Benedeto Croce, Karl Jaspers, Lin Yu Tang, Thomas Mann, Henri Matisse, Stravinsky, Gabrielle Mistral, René Clair, Jules Romains. O Brasil estará representado pelo arquiteto Lucio Costa (que falará em nome dos arquitetos de todos os países) e pelo observador e poeta Vinicius de Moraes.

Uma semana parece muito pouco para resolver problemas tão extensos. Mas a Unesco é assim mesmo. Ela gosta de promover conferências, de utilizar salas, telefones, gastar grandes somas em dinheiro. Divididos em comitês, os artistas terão que estudar as dificuldades e os modos de superá-las. Assim, Honegger falará em nome dos músicos e explicará que o compositor está hoje numa situação penosa; o público só quer ouvir música composta há mais de cem anos; música recente é suspeita; como será possível de introduzir a música contemporânea na vida musical de hoje? Rouault falará dos direitos autorais do pintor e da necessidade de proteger a sua obra depois de entregue ao comércio. Talvez a Unesco institua um Conselho Internacional das Letras e das Artes, para proteger todos os criadores, mesmo os mais desconhecidos. Dentro de uma semana saberemos os resultados da conferência, e poderemos julgar Nos famosos "Jardini", continuam expostos os milhares de quadros da Bienal de Pintura. Mais de quarenta países estão representados. As duas salas do Brasil oferecem quadros interessantes, de tendências diversas, entre os quais destacam-se os quadros abstractos de Cicero Dias (que está atualmente fazendo uma exposição em São Paulo), pela vivacidade de suas côres, pela fôrça e originalidade da sua composição, pelo seu saber tropical dentro de uma estrutura rigorosa e de um espírito descadeado.

Uma sala de Goya e outra do belga Permek são as maiores atrações da Bienal, sem falar nos dois vencedores deste ano, o pintor Dufy e o "mobilista" Calder. Numa sala da Praça San Marco estão exibidos os quadros recentes de Giorgio de Chirico; é uma grande tristeza o que se deu com êste homem que já foi uma das glórias do surrealismo e cujas telas metafísicas continuam entre as mais inspiradas do século; hoje caiu num pseudo classicismo lamentável; seus quadros representam cavalos, castelos, rios, gentes, da maneira mais mole e mais inexpressiva deste mundo. Basta atravessar duas pontes, virar algumas esquinas, entrar no palácio de Peggy Gugenheim e ali, no silêncio desta casa privada, longe dos olhares indiscretos dos turistas, podemos ver duzentas obras, as maiores da arte deste século, entre as quais telas inesquecíveis de Klee, Miro, Juan Gris, Chagall, Max Ernst, Calder. Na sombra da veranda, Peggy, uma mulher de quarenta anos, de cabelos pretos e de sorriso magnífico, conta-me as suas aventuras; como o seu avô teve, em Nova Iorque, um museu de arte moderna; como salvou ela seus duzentos quadros (valor: um milhão de dólares) da invasão alemã; como bem conhece Sergio Millet e Titillo Matarazzo; e acrescenta a riquíssima senhora: "Eu sou a mais pobre da familia. O dinheiro está com os tios, lá em Chicago!".

A praça San Marco está cheia de celebridades internacionais, dirigindo-se para as lojas, para a Basilica, ou sentados no Florian, ouvindo velhas músicas e lamentando a ausência, êste ano, de um "Baile Besteguy" para os divertir. "We have no bananas today"...

IMPRESSIONA A EUROPA A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA

Um número de "L'Arquitecture d'aujourd'hui' dedicado ao Brasil — A presença dos artistas

A projeção da arquitetura moderna do Brasil nos grandes centros mundiais é um fato auspicioso. Nossas edificações são vistas como valores de uma nova estética arquitetural e os nossos artistas como seus precursores. Ainda agora, a grande revista francêsa "L'Architecture d'aujourd'hui" consagra todo o seu último número à experiência brasileira. A documentação apresentada em fotos, gráficos e texto é a mais rica possível, devendo-se êsse brilhante trabalho de divulgação externa ao Sr. Roberto Assunção, secretário e encarregado dos Assuntos Culturais da nossa Embaixada em Paris.

O próprio embaixador Ouro Preto escreveu no pórtico da revista: "Quando o Brasil foi descoberto, Paris e Florença já eram centros essenciais da arte e da cultura." E prossegue: "Hoje, o Brasil, nação de primeira grandeza, com um potencial geológico e humano que surpreende por sua variedade, êsse imprevisto de adolescência latina revela nos seus ancestrais as novas rotas nos domínios da mais orgânica e fundamental das artes — a arquitetura".

Realmente, todos os velhos e grandes núcleos urbanos do mundo, estratificados no classicismo das edificações religiosas ou profanas, residenciais ou monumentais, observam hoje o movimento arquitetônico em nosso país, com interêsse e assombro, assinalando que êle tem um caráter próprio, nasce da própria terra e espelha uma civilização nova.

Revolução Plástica

Estudando as diversas fases por que passou a arte brasileira "L'Architecture d'aujourd'hui" apresenta-a, finalmente, no apogeu do modernismo, salientando os valores estéticos aliados ao aproveitamento racional dos espaços, com o emprêgo de materiais plásticos como o vidro, o alumínio, o aço, deixando os antigos materiais nobres para o decôro e os accessórios. A luminosidade, a elegância e a leveza das construções, curvaturas e cortes são postos em relêvo através de gráficos e esplêndidas fotografias tomadas no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em São Salvador e até em pequenas cidades do interior do país. Edifícios como o do Ministério da Educação, o bairro residencial da Pampulha, com seu casino de vidro e o Iate Clube de Belo Horizonte, Rio e São Paulo, são exibidos como modêlos da arte arquitetônica funcional dentro da estética moderna. Então, uma espécie de associação entre a pintura, a escultura e a arte decorativa se estabelece, revelando que, de trinta anos para cá, operou-se no Brasil uma verdadeira revolução nos domínios do plástico e do arquitetural. E insistindo, ainda, em mostrar o êxito alcançado a revista estuda nossas edificações hospitalares e os núcleos residenciais e fábricas como exemplos definitivos dessa arquitetura funcional, obedecendo aos mais amplos princípios de higiene, confôrto e beleza.

O texto

"L'Architecture d'aujourd'hui" focaliza as construções de turismo, edifícios de apartamentos, habitações individuais, construções hospitalares, projetos e realizações de 1952...

Os nomes dos arquitetos mais citados são os de Oscar Niemeyer, P. Antunes Ribeiro, M. M. M Roberto, Lucio Costa, Kneese de Mello, H. E. Mindlin, F. Beck, Rino Levi, S. W. Bernardes, Vilanova Artigas, C. F. Ferreira e outros. Trás ainda artigos de intelectuais brasileiros sôbre o homem, a terra e a construção, assinados por José Lins do Rego, Roberto Assunção e Vinicius de Morais. E fala ainda na arte da jardinagem de Roberto Burle Marx.

LUCRO ABSURDO DAS LEITERIAS

BELO HORIZONTE, 27 — (Asap.) — A imprensa vespertina combatendo o abuso que se verifica nas leiterias da capital que adquirem o litro de leite a Cr$ 2,90 e vendem, em copos, por seis cruzeiros. Aliás, a COAP em uma de suas últimas reuniões estudou ligeiramente essa questão.

Será mesmo em Minas a cidade atômica

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O Conselho Nacional de Pesquisas escolheu definitivamente, o território mineiro para ser a sede da futura Cidade Atômica do Brasil. Essa notícia foi conhecida na reunião nacional realizada nesta capital por aquele Conselho sendo anunciado também que o Brasil havia firmado um convênio para o estabelecimento de um amplo intercâmbio científico com os Estados Unidos, objetivando a preparação do pessoal destinado ao trato com os metais raros.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Nemesio Dutra, diplomata.

Dr. Paulo de Castro Barbosa, advogado.

Voban Monteiro de Queiroz, advogado.

Raul Garcia Corrêa, comerciário.

Senhoras:

Maria Augusta Figueiredo Pimentel viuva do escritor e jornalista Figueiredo Pimentel e mãe do nosso confrade Gilberto Figueiredo Pimentel, da Sala de Imprensa da Presidência da República.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Clemente Mariani, ex-ministro da Educação.

Contra-almirante Américo de Araujo Pimentel, juiz do Tribunal Marítimo Administrativo.

Rubens Ferrula, ex-secretário da Agricultura do Estado do Rio.

Avelino José Fernandes, figura de destaque na colônia portuguêsa desta capital.

Renato Carneiro da Cunha, diplomata.

Vereador José Junqueira da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Dr. Publio de Melo, ginecologista.

Lauro Guanabarino Maia Fontes, funcionário municipal.

Senhoras:

Mariana Aranha Nogueira da Gama, viuva do professor Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

Margarida Pinotti, espôsa do Sr. Mário Pinotti.

BATIZADOS

Maria Lucia — Na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, será realizado hoje a cerimônia do batizado de Maria Lucia da Silva e Souza, filha do Sr. Geraldo de Souza, destacado funcionário da Aeronáutica Civil e de sua espôsa, senhora Dês Silva e Souza. O distinto casal, pelo nascimento de Maria Lucia, tem sido muito cumprimentado pelo largo círculo de suas relações de amizade.

BODAS DE PRATA

Completarão amanhã, 25 anos de casado, o Sr. Manuel A. de Carvalho e a senhora Cecilia de Carvalho. Em ação de graças, será rezada missa às 9 horas, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para presidente do Instituto dos Industriários, o Sr. Afonso Cesar vai ser homenageado com um jantar, terça-feira vindoura, no Automóvel Clube.

As listas de adesão se encontram nas portarias do Jóquei Clube, "Jornal do Comércio" e Automóvel Clube, e na sede do PTB, no edifício São Borja.

— Prof. Raul Batista — Por motivo de seu aniversário natalício, foi alvo, ontem, de expressiva homenagem por parte de seus auxiliares e amigos, o professor Raul Batista, chefe da quinta Enfermaria do Hospital S. Francisco de Assis, cuja administração tem sido modelo a ponto de constituir estágio de treino para as enfermeiras da Escola Ana Nery. O Prof. Raul Batista recebeu, por aquele motivo, carinhosa manifestação de apreço e amizade.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se, hoje, o tradicional almoço de confraternização das ex-alunas do Colégio da Imaculada Conceição.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

Falando sôbre "Camões e os alemães", o escritor e jornalista Pizarro Loureiro dará, segunda-feira próxima, às 17,30 horas, a 22.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português.

COLMEIA DE PINTORES

A Colmeia de Pintores do Brasil realizará, hoje, às 13 horas, em frente ao Icaraí Praia Clube, em Niterói, uma aula livre e gratuita de desenho e pintura. Amanhã, a aula será das 8 às 12 horas, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista.

RECEPÇÕES

Para festejar a passagem do seu 15.º aniversário natalício, a senhorita Lenir, filha do Sr. Martinho Luna Alencar, industrial, e da senhora Lia Saldanha de Alencar, oferece hoje uma recepção às pessoas de suas relações de amizade na sua residência, no Cosme Velho.

INSTITUTO HISTÓRICO

No dia 30 do corrente, às 17 horas, haverá uma sessão do Instituto Histórico e Geográfico durante a qual, o general Valentim Benicio da Silva falará sôbre a personalidade do general Tasso Fragoso.

CARIOCA REPORTER
Prêmio diário

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: — Albino, que comunicou o assalto no edifício Góis; Claudionor, o desastre no túnel do Leme, de que foi acusado o motorista de [illegible]; Mario de Oliveira, o choque de uma locomotiva e passageiros, na Leopoldina, e Claudionor, o caso dos estivadores que reclamavam pagamento, na avenida Venezuela.

Sôbre as populações ribeirinhas do Gravataí

O ministro da Viação Sr. Alvaro de Souza Lima, restituiu à presidência da República o processo em que o prefeito municipal de Canôas, Estado do Rio Grande do Sul, solicitou a localização de abrigos ao longo da rodovia federal BR-2, entre as Vilas de Niterói e Rio Branco, naquele Município, bem como providências para a solução do problema sanitário das classes menos favorecidas que habitam às margens do Gravataí, em regiões de nível mais baixo que a barragem existente.

Informou o engenheiro Souza Lima, que não só pela exiguidade da faixa pertencente ao D.N.E.R., como, também, pelos efeitos perniciosos que ocasionará ao trânsito na rodovia, não deverá ser permitida a localização solicitada.

Concernente ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, informou, por outro lado, o titular da Viação, que determinara ao chefe do Distrito daquele órgão, no Estado Rio Grande do Sul, entrasse em entendimento pessoal, com o prefeito de Canôas para o levantamento das necessidades locais, sendo a questão equacionada nos três itens seguintes: a) desaguamento das águas pluviais da Vila Niterói; b) abastecimento de água à citada Vila; c) proteção da Vila Rio Branco contra inundações.

O ministro Souza Lima esclareceu ainda, ao presidente que o primeiro e terceiro itens supracitados constituem trabalhos já em andamento, constando do plano a construção de diques de defesa, vala coletora, canais de drenagem e casa de bombas, e, relativamente ao abastecimento de água em Vila Niterói, não é atribuição do referido Departamento.

FALTA DE GADO PARA O ABATE EM BELEM

BELEM, Pará, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Está causando precipitações a falta de gado, para abate, no matadouro local, motivada pela tentativa de se abastecer a população com carne frigorificada.

O GOVERNADOR DO ACRE VISITA O INTERIOR — CRUZEIRO DO SUL, (Acre), setembro — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Kubitschek de Figueiredo, governador do Território do Acre, visitou êste município, tendo oportunidade de entrar em contacto com as classes conservadoras e visitar alguns seringais. Também está sendo aguardado, aqui, no começo de outubro próximo, o ministro Simões Filho, que deverá fazer-se acompanhar da Sra. Eunice Weaver.

O PRECEITO DO DIA

MODERAÇÃO SALUTAR

Nem sempre podemos aceitar a justificativa de que os condimentos excitam a secreção dos sucos digestivos. Salvo quando usados moderadamente, os condimentos podem determinar sérias perturbações, sobretudo para o lado dos rins e do aparelho digestivo. — Se lhe agrada, use condimentos, mas não abuse dêles. — SNES.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — CASAS PEQUENAS SÃO A CAUSA DAS TRAVESSURAS?

RESPOSTA: — Sim, infelizmente. A maioria dos moradores de cidades grandes não pode pagar apartamentos em que haja espaço suficiente para as crianças. Como tôdas as crianças normais — especialmente os meninos — têm impulsos agressivos, a sua repressão traz como consequência graves travessuras. Se você vive num apartamento sem espaço para as crianças correrem, jogar pedras e onde possam gritar à vontade, arranje ao menos um quarto onde elas fiquem sem necessidade de vigilância. E não ralhe com elas por coisas que não podem ser evitadas.

*

c) — A HIGIENE MENTAL NOS ESTADOS UNIDOS E' A MAIS ADIANTADA?

RESPOSTA: — De nenhum modo, diz o Dr. George T. Stevenson, diretor do "National Association for Mental Health". "Ainda que nêste país se tenham feito notáveis progressos no cuidado e tratamento dos doentes mentais, os mais notáveis e espetaculares desenvolvimentos foram originados aqui. A psicanálise, o tratamento de choque e a cirurgia cerebral estão nesse caso, bem como a idéia de que certos tipos de pacientes devem ser tratados em seus lares e não em hospitais."

*

b) — SÃO OS SELVAGENS PARECIDOS COM OS PSICOPATAS?

RESPOSTA: — Sim — diz o Dr. J. C. Carruthers, no "Journal of Mental Science". Dez anos de experiência em um hospital africano, para doenças mentais, fê-lo crer que o africano, em seu "habitat", é muito parecido com um europeu que tenha os lobos cerebrais separados, ou com um "psicopata constitucional". Ele é incapaz de compreender atos individuais como parte do total de uma situação; sofre de ansiedade, mas é livre de tipos mais complexos de doença mental.

'tenção, donas de casa!

Locais das feiras-livres para amanhã e segunda-feira

Locais das feiras-livres para amanhã e segunda-feira:

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Tacino (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhaúma); rua Babira (Usina da Tijuca); avenida Vinte de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guassupí (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá) e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo de Catumbi; rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumond (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diàriamente fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO: — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independencia, paraça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. — Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (jardim); D. Castorina (estrada da Gávea); I.A.P.I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). — Horário: das 8 às 18 horas, nos dias úteis funcionando aos domingos e feriados.

Posse do chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Tomou posse, no cargo de chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Nelson Marinho, que, até bem pouco tempo chefiava o gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL — IRENE GIECHT — 1.ª aluna da série; ENEIDA DOS SANTOS ARAUJO — 2.ª aluna da série e SUELY CALADO DE CARVALHO

SEGUNDA SÉRIE GINASIAL — GENY BICK — 1.º lugar na série; TENALNISANEA SARAIVA BASTOS; RUY PESTANA DE VASCONCELLOS e PAULO VIEIRA DA COSTA LOPES

TERCEIRA SÉRIE GINASIAL — WALDYR ARMENTANO MARTINS — 2.º lugar na série; VIVONE DE SOUZA BARBOSA — 3.º lugar na série e FANY MILECH

OTTO SCHWARZ — 3.ª série ginasial — 1.º aluno da série; DAVID MILECH — 4.ª série ginasial — 2.º lugar da série; RUTH GOTLIB — 3.ª série do curso científico

Quer ter uma madrinha de guerra brasileira

Uma carta de Macau para A NOITE

A NOITE recebeu de Macau, onde portuguêses tiveram de defender, e ainda defendem, esse pedaço de terra pátria, uma carta assinada pelo soldado João Freitas Vieira, 1.º cabo número 308, na qual pede, por nosso intermédio, a uma jovem brasileira, ser sua madrinha de guerra. Na carta diz mais o soldado português sentir uma grande simpatia ao Brasil, de que muito lhe falam compatriotas que aqui estiveram e estão naquela possessão. Aí fica o pedido. Qual a jovem que quer ser madrinha do cabo João Freitas Vieira?

A MOBILIÁRIA REAL TAMBÉM EM COPACABANA — Todos sabem que os números 100 e 102 da rua do Catete ostentam a MOBILIÁRIA REAL, uma tradição de vender peças avulsas combinadas e conjuntos originais, de sua exclusiva fabricação. Além de preços accessíveis e facilidades de pagamento, a MOBILIÁRIA REAL executa os móveis de acôrdo com as sugestões do cliente. Pois é a tradicional casa que acaba de abrir nova loja na Avenida Copacabana, 895-B, magnificamente instalada, com elegância, beleza e confôrto. Aliás, a população do encantador bairro tem freqüentado a MOBILIÁRIA REAL e realizado esplêndidas compras

São Cosme e São Damião

Hoje, o dia dos taumaturgos gêmeos — Festa por excelência das crianças

Hoje é dia dedicado a São Cosme e São Damião. Isso vale dizer que se repetirão as cenas movimentadas de sempre em todos os cantos da cidade. E' um espetáculo interessante, no qual tomam parte, em grupos, as crianças. Elas, na busca de saquinhos de doces e de roupinhas, correm, gritam, riem, enchendo o ar de um alarido de contentamento. Filas enormes de mulheres com os filhos pela mão, se postam à porta de residências de famílias que, por devoção, por voto de veneração aos jovens santos, distribuem óbulos à criançada. Há uma particularidade deveras interessante. Para a Igreja, São Cosme e São Damião, irmãos gêmeos, têm a honra dos altares pelas obras de caridade que produziram, curando os enfermos na sua peregrinação por terras desconhecidas com o pensamento voltado para os Céus, pelo grande amor a Cristo.

Para os ditos "terreiros", onde se pratica a religião africana, por várias modalidades, conforme a "linha", isto é, o rito, os dois santos médicos são "Dois-Dois", os "Santos Meninos". Jamais cresceram. Por isso, as festas que se realizam nos "terreiros", nos "candomblés" estão presentes as mais variadas qualidades de doces. De côco, principalmente. Fôrça da lenda. E' por essa razão que êsse dia é dedicado às crianças. Há famílias que de longos anos vêm cumprindo o voto de caridade, na distribuição de esmolas. Fazem doces, bolos, confeccionam roupinhas, com a colaboração de moças, num afã, todo de bondade cristã. Movimento igual, talvez menos, só se observa no dia de São Jorge. Não tem porém a presença alacre das crianças a correr pelas ruas, a bater nas portas com o clássico pedido:

— "Moça, me dá doces!" E são solidários umas com as outras. Quando sabem de uma casa onde a dádiva se faz, avisam as outras. Então, novas corridas de um lado para outro, novos gritos, agitando nas mãos os saquinhos de papel cheios de balas e doces, enquanto as mamãs conduzem os pacotes de roupas e sapatos. Essa a previsão do dia de amanhã. E tudo faz crer que São Pedro colaborará para o brilho, fechando as comportas do céu e deixando que o sol brilhe para iluminar as ruas cariocas para a grande Festa de São Cosme e São Damião.

Festa de São Cosme e São Damião, no Andaraí

Na igreja, à rua Leopoldo 174, dedicado aos louvores e à glória dos dois grandes santos árabes, padroeiros da paróquia, há 7 anos ali fundada não apenas uma casa de oração e sim também uma grandiosa obra de moderna assistência social.

Hoje haverá missas desde as 5 horas da manhã, até o meio-dia.

Domingo, dia 28, missas às 6,30, 7,30, 9,30 e 10,30 horas, que será cantada e com sermão, na intenção à alma de todos benfeitores. Às 16 horas, solene procissão, que percorrerá várias ruas da paróquia.

A propósito, é-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"Pede-se aos devotos de São Cosme e São Damião preparar anjos e virgens para a procissão. Pede-se que em vez de balas e de doces, contribuam com gêneros alimentícios, fazendas, sapatos e roupas para os pobres."

Na Igreja de São Jorge

Com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores será festejado hoje, na igreja de S.Gonçalo Garcia e S. Jorge, o dia de glória dos milagrosos mártires S. Cosme e S. Damião, tendo sido já organizada pela Confraria da qual é ministro o Sr. Antonio Jorge Ganem, o respectivo programa. Serão rezadas missas do ritual das sete às dez horas, de meia em meia hora, tendo lugar às 11 horas a missa festiva, da qual será oficiante o capelão, Pe. João Vasconcelos. Esta última cerimônia terá acompanhamento de orquestra e coros.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, amanhã, domingo, as seguintes:

Rua Acre, 32; rua Senador Pompeu, 99; rua da Constituição, 15; rua São José, 112; largo da Carioca, 10-12; avenida Mem de Sá, 11; avenida Gomes Freire, 124; rua Almirante Alexandrino, 98; rua do Catete, 37 e 280; rua Laranjeiras, 131; rua Marquês de Abrantes, 110; rua Alice, 7-A; rua São Clemente, 34; rua General Polidoro, 2; rua Marechal Cantuária, 8-A; rua Voluntários da Pátria, 245; rua Humaitá, 149; rua João Lira, 84; rua Marquês de São Vicente, 18; rua Dias Ferreira, 61-A; avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 403-A, 1074 e 1.241-LD; rua Marquês de Sapucaí, 134; rua Santana, 124, loja C; rua Sacadura Cabral, 165; rua América, 220; praça Onze de Junho, 390; rua Joaquim Palhares, 721; rua Santa Maria, 6; rua Catumbi, 6; rua Haddock Lobo, 1 e 401; praça Condessa Paulo de Frontim, 48; rua Matoso 15; rua Mariz e Barros, 390; rua São Luiz Gonzaga, 2.265; rua General Sampaio, 42; rua São Januário, 706; rua Desembargador Izidro, 7-A; rua Conde de Bonfim, 93 e 549; rua Boa Vista, 105; avenida 28 de Setembro, 21-A e 429; rua Barão de Mesquita, 567 e 786; rua Julio Furtado, 103-A; rua Pereira Nunes, 221; rua Lino Teixeira, 983; rua Ana Neri, 2.078-A; rua Dois de Maio, 742-A; rua São Francisco Xavier, 993; rua Dias da Cruz, 618; rua Lins de Vasconcelos, 240; rua 24 de Maio, 1.005; rua Adolfo Bergamini, 390-C; rua Barão de Bom Retiro, 459; avenida 2 de Outubro, 9.586 e 9.441; rua Clarimundo de Melo, 396; rua Assis Carneiro, 60; avenida João Ribeiro, 254-B; rua Cardoso de Moraes, 140 e 514-A; estrada Engenho da Pedra, 582; rua Leopoldina da Pedra, 582; rua Jacurutã, 134; rua Lobo Junior, 900-A; avenida Antenor Navarro, 170; rua Tenente Abel Cunha, 145-B; rua Costa Mendes, 200, 2.ª loja; rua João Rego, 161; rua Dionisio, 221; rua Itacambira, 104; avenida Nossa Senhora da Penha, 564-A; rua Itabira, 21-D; estrada Braz de Pina, 750; estrada Monsenhor Felix, 504; avenida Automóvel Clube, 5.344; rua Antonio João 2-A; rua Cordovil, 580-A; estrada Vicente de Carvalho, 962; rua Guaporé, 245; rua Barão de Melgaço, 284-A; rua Silva Vale, 826-B; estrada Marechal Rangel, 5; rua Carolina Machado, 990-A e 1.555; rua Conselheiro Galvão, 654; estrada Marechal Rangel, 928; rua Maria Freitas, 68; rua Jopoara, 200; estrada General Tasso Fragoso, 4.715; rua Corumipe 509-A; rua João Vicente, 114; rua Candido Benicio, 319-C; avenida Geremario Dantas, 657; avenida Cônego Vasconcelos, 45; rua Albino de Paiva, 613; avenida Santa Cruz, 430; rua João Vicente, 1.178; rua Ferreira Borges, 4; rua Aurelio de Figueiredo, 115-B; rua Felipe Cardoso, 27; praia de Olaria 307; rua Manoel Bonfim, 40, e rua Pinheiro Freire, n.º 71.

CINEMA EDUCATIVO EM HOSPITAIS

Continuando seu programa educativo a secretaria Geral de Saúde e Assistência por intermédio do Serviço de Informação Sanitário organizou a seguinte programação para a exibição cinematográfica esta semana: Dia 24, quarta-feira: no Pavilhão Fernandes Filgueira do Hospital São Sebastião; dia 25, quinta-feira, no Hospital Anchieta; dia 26, sexta feira, no Hospital Pedro de Almeida Magalhães.

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

O VAUDEVILLE DÁ DINHEIRO (E FAMA)

Aimée descobriu o "vaudeville", abriu os olhos de outros empresários para o filão de ouro que representa o gênero para o nosso público. Começou a ganhar muito dinheiro com "Escândalos de uma noite de núpcias", em 1951, e, êste ano, desenterrou um "vaudeville" que o público do Rio aplaudiu, em 1921, pela Companhia Adelina-Aura Abranches, "Que mulher!" (La Presidenta), de Feydau. A peça continua atualíssima e com uma carpintaria que assombra os teatrólogos de hoje. Aimée poderia afixar no Rival, como um "slogan" a que tem direito, o seguinte cartaz: "Venham aplaudir Aimée, a Rainha do Vaudeville"

O TEATRO SOBE A MONTANHA

E toma conta da madrugada. É o que está acontecendo na «boite» Monte Carlo. Foi a primeira «boite», vamos ser justos, em apresentar grandes «shows», acabando com a mania do cartaz estrangeiro, cantando ao microfone, ou dançando na pista. Os «shows» da madrugada começaram ali, lembrando as saudosas noites da Urca e logo tiveram brilhantes seguidores, com César, Renata e os «cafés concertos». Entretanto, os espetáculos de Carlos Machado eram, apenas, «shows», grandes desfiles, entremeados de canções e bailados. O teatro começou a subir a montanha da «boite» com «Zona Sul», «Bacanal» e outros, com os «sketches» representados por Grande Otelo, Teófilo de Vasconcelos, Mary Gonçalves. No próximo «show», o verdadeiro teatro de revista ali estará, em todas as cenas, numa vitória espetacular e à qual, Carlos Machado se opunha, do início. «O Terceiro Homem» é uma revista miniatura com astros de grande projeção: Silveira Sampaio, Otelo e Teófilo. «Script» de Sampaio de Acioly Neto.

NOTAS E NOVAS

TUDO AZUL NO SERRADOR

Apesar do desapontamento de João Villaret no ter notícia de que o principal papel em «Loucuras do Imperador» não seria seu, o grande ator português, como profissional consciente, aceitou a sua tarefa e vai fazer o «Marquês da Luz», um tipo marcante no original de Paulo de Magalhães. Um fato inédito em teatro profissional: o papel principal vai ser dado a uma estreante dos nossos palcos, Fernanda Montenegro, uma revelação da TV. Paulo, Villaret e Lucília Peres já se confessaram entusiasmados com o talento de Fernanda.

150 MIL CRUZEIROS DE GUARDA-ROUPA

Um fato inédito no nosso teatro de revista: a fábrica Bangu vai vestir a produção de Zildo Ribeiro, «Olha o pixe!» da primeira à última cena, dos bikinis aos soirées. Guilherme da Silveira Filho autorizou entregar ao Teatro Follies cerca de três mil metros de tecidos Bangu, dos mais lindos, o que importa dizer que o guarda-roupa da revista de Cesar e Renata está avaliado em 150 mil cruzeiros. «Olha o pixe!» deverá estrear no dia 1º de outubro.

DEVAGAR, DONA ROSA

Soubemos, nos mínimos detalhes, da política que Rose Rendell vem fazendo para chegar ao posto de vedette no Jardel. Calma, dona Rosa. O estrelato no teatro só se consegue com talento de verdade, méritos próprios e experiência. Qualquer outro método de subir é precário, enganoso. Nada sustentará você por muito tempo na ponta de um elenco, a não ser a simpatia do público, o veredictum da critica. Calma, dona Rosa.

«RAPSÓDIA NEGRA», NO JOÃO CAETANO

Abdias Nascimento voltará a apresentar no João Caetano, hoje e amanhã, a sua revista folclórica «Rapsódia Negra», a preços populares. Um elenco de negros em danças, canções e costumes afro-americanos.

DOIS ULTIMOS DIAS DE BIBI

Termina amanhã a temporada de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes com a comédia de Clemence Dane «Divórcio», na qual se sobressaem, além de Bibi, Delorges, Yara Cortez e Narto Lanza. Nesta temporada, a peça que mais rendeu foi «Senhora»; em segundo lugar (até ontem, pelo menos) «Divórcio», e por ultimo, «Beija-me e verás». Bibi estreará dia 1º de outubro em Niterói com «Senhora».

INICIAM-SE HOJE AS VESPERAIS POPULARES

Jaime Costa reiniciou ontem, sexta-feira, a sua temporada no Glória com a famosa comédia de Flers e Caillavet «Monsieur Brotonneau». Hoje, à tarde, Jaime dá início às vesperais populares, a 10 cruzeiros a poltrona (preço único), com a reprise de «Tenórios». Teremos no Glória, dois espetáculos diários; à noite, «Monsieur Brotonneau», a preços comuns; à tarde, vesperais a preços de cinema. Jaime Costa é o mais curioso em saber se a novidade das vesperais alcançará sucesso. Ninguém pode prever, ninguém entende o publico.

VAI OU NÃO VAI?

Khair garante que estreará em outubro no João Caetano e para isso toma as últimas providências, contratando o maestro Vicente Paiva, o maquinista cearense e outros. Por outro lado, o ator Ferreira Leite jura que o empresário não estreará, pois a Casa dos Artistas não lhe daria quitação de salários dos seus ex-contratados. A nossa opinião é esta: Khair estréia mesmo em outubro.

COMPANHIA DE REVISTAS NO SERRADOR

Como os jornais têm anunciado, a companhia Eva Todor está de partida para o Norte, dando hoje e amanhã os últimos espetáculos de "Chiquinha Fubá". A notícia sensacional sôbre o retôrno de Luis Iglezias ao Rio é esta: o empresário de Eva Todor está cogitando de montar espetáculos de revistas no Teatro Serrador, aproveitando Eva Todor, que já foi "estrêla", no gênero.

Novidades em vários países

MAIS UM FILME NO INTERIOR DO BRASIL — O diretor Gian Gaspare Napolitano está por concluir a filmagem de um documentário de longa metragem sôbre o Brasil, intitulado "Magia verde". O filme, inteiramente rodado em cores pelo processo Ferraniacolor, está sendo realizado por uma expedição chefiada pelo conhecido aviador e explorador Leonardo Bonzi. Partiu do Rio de Janeiro e pretende alcançar o Pacifico passando por Mato Grosso. O "camaraman" do celulóide é Craveri, que embora tenha realizado numerosos filmes de enrêdo, iniciou sua carreira filmando documentários.

ACORDOS NA ALEMANHA — Entre os representantes da indústria cinematográfica alemã e a peninsular, foi concluído um acôrdo prorrogando a anterior convenção para o intercâmbio cinematográfico. No que se refere à co-produção, foram estabelecidas normas especiais que, segundo se espera, permitirão uma efetiva colaboração entre as indústrias cinematográficas dos dois países.

A ARGENTINA NEGOCIA COM A EUROPA — No quadro dos novos acôrdos econômicos e financeiros entre a Itália e a Argentina foi inserido um convênio especial cinematográfico relativo ao intercâmbio de um mínimo de 20 filmes.

ZAMPA EM "ANOS FACEIS" — O diretor Luigi Zampa (conhecido no Brasil através de seus filmes "Viver em paz" e "Angelina deputada") anuncia que pretende realizar um filme intitulado "Anos fáceis", que deveria fazer "pendant" ao seu "Anos difíceis", um dos maiores êxitos da sua carreira.

O MERCADOR DE VENEZA, DE SHAKESPEARE — O diretor francês Billon, junto com os cenarizadores Ducré, francês, e Mangione, italiano, trabalha atualmente na preparação do roteiro de um filme inspirado em "O mercador de Veneza" e que terá o mesmo título da tragédia de Shakespeare.

OPERA NAO SE HARMONIZA COM CINEMA, mas no filme que está sendo rodado atualmente sob a direção de Giacomo Gentilomo e que pretende ser uma biografia cinematográfica do compositor Pietro Mascagni, o papel do tenor Stagno — o primeiro intérprete no palco da "Cavaleria rusticana" — foi confiado ao tenor Mario del Monaco, que, para esse fim, deixou recentemente os Estados Unidos, onde fôra contratado para uma temporada lírica. Outros intérpretes de "Triunfo de Cavaleria rusticana" são Carla Del Poggio e Vera Molnar.

Ana Magnani, premiada mas... em Vichy.

EXPOSICAO DE TURIM — Nos dias entre 27 do corrente mês de setembro e 9 do próximo outubro realizar-se-á em Turim a II grande exposição da técnica industrial. No quadro dessa manifestação será dado especial destaque à seção dedicada à técnica cinematográfica, abrangendo: máquinas, aparelhos e instrumentos, materiais sensíveis, instalações e aparelhagem para filmagem, revelação, cópia e montagem de filme. A exposição terá caráter internacional, seguindo-se-lhe o III Congresso Internacional de Técnica Cinematográfica.

A VOLTA DO CINEASTA FRANCÊS CLOUZOT — Após longa interrupção, causada por numerosas peripécias, principalmente por motivo das condições atmosféricas na região de Nimes, onde haviam sido construídos os ambientes para as cenas fundamentais do filme, e as dificuldades de ordem financeira decorrentes dessa anormalidade, o diretor francês Clouzot reiniciou a filmagem de seu aguardado celulóide "Le salaire de la peur". O argumento do filme é tirado de um romance de Georges Arnaud e desenrola-se numa vila da zona tropical do Guatemala, onde os poços de petróleo representam a única manifestação de vida civilizada em meio a um ambiente de desclassificados sociais, aventureiros e pobres proletários de côr. O "cast" numeroso conta com a presença do "chansonnier" Yves Montand (que, aliás, é italiano de nascimento) e de Folco e Piero Lulli, Mario Ferrari, Charles Vanel, Dario Moreno, William Tubbs, Peter Van Eyk e Grenoff. O principal papel feminino foi confiado à própria esposa do diretor, a atriz Vera Clouzot, que, como se sabe, é brasileira de nascimento.

FESTIVAL DE VICHY — O filme da Lux "Anna", dirigido por Alberto Lattuada e apresentado em versão francesa no Festival Internacional de Cinema de Vichy, obteve, na base de um referendum realizado entre os espectadores, o Grande Prêmio Internacional para o melhor filme estrangeiro. Por sua vez Silvana Mangano, intérprete do mesmo filme, obteve o prêmio para a melhor atriz. (U.I.F.)

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Sombra das Palmeiras" com Wilham Lundigan e Jane Greer — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "O Tirano" com Charles Laughton e Boris Karloff — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Marujo Foi na Onda", com Dean Martin, Jerry Lewis e Corinne Calvet — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Mercado Infame", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 11 — 13 — 15.15 — 17,30 — 19.45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 13 — 15.15 — 17.30 — 19.50 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Nunca te Amei", com Michael Redgrave e Jean Kent — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "...E o Mundo se Diverte", com Oscarito e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "4 Num Jeep", com Viveca Lindfords — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Bomba e a Escrava" e "A Beleza do Diabo" — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Ao Som do Mambo", com Amalia Aguilar e Chucho Martinez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

MIRAMAR — "Telefonema Fatal" com Dan Duryea — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,10 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Nunca te Amei" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Amei e Errei". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "4 Num Jeep" com Viveca Lindford — Sessões a partir das 14 horas.

IRIS — "Comoção na Fronteira" e "A Cobiça do Ouro" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Ali Babá e os 40 ladrões". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Alma Cigana" e "Rusty Salva Uma Vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Melhor dos Homens Meus". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Depravadas" e "Cul[illegible]". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Tirano".

BANDEIRANTES — "Um Corpo de Mulher" e "A Sombra da Aguia". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Brumas da Vida". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Caminho do Pecado". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Os Irmãos Corsos". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Alma Cigana". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Perdida". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Sob o Signo do Capricórnio". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Intrusa". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Convite". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Nunca Te Amei". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "A Estrela do Destino". — A partir das 14 horas.

MR. W. R. HEROD VISITA A VARIG

Em visita realizada às instalações da VARIG, Mr. W. R. Herod, coronel da Fôrça Aérea norte-americana durante a guerra, coordenador da produção de defesa da Europa em 1951 e atual presidente da International Electric Co. Inc., fez as seguintes declarações à imprensa: "Embora já me houvessem feito as mais elogiosas referências sôbre a VARIG, não esperava encontrar nessa companhia uma organização tão modelar como a que acabo de conhecer. O que vi deve constituir motivo de orgulho para todos os brasileiros".

COISAS DO RADIO

AINDA O PROBLEMA DOS CALOUROS

Sylvio M. Pequeno me escreveu uma grande carta. Declarou ter se sentido ofendido com uma nota dada por êste humilde cronista sôbre os meios adotados por muitos para ingressar no rádio. Confesso que não me lembrei do Sr. Pequeno nem sabia ainda de seus problemas quando fui impulsionado a escrever aquelas linhas que tanto o chocaram. O Sr. Pequeno me disse em sua carta que sempre desejou entrar para o rádio e que o mais anseia no momento é conseguir um lugar num jornal para escrever sôbre as coisas do microfone. Acha êle que, ocupando um canto de coluna, fàcilmente conseguirá um lugar numa emissora e, assim, realizará seu grande sonho de ser «astro». E conclui que as horas de calouros jamais serviram para alguém conseguir uma vaga numa estação.

A carta do leitor e amigo a quem não tenho a honra de conhecer representa o pensamento de uma parte dos que sonham com o próprio nome anunciado pelos locutores. Não é êle o primeiro que pensa em tal meio para ingressar no rádio. E não será o último.

Aliás, a nota aqui publicada sôbre os meios usados pelos que desejam «um lugar ao micro» têm motivado, para o lado dêste pobre rabiscador de aparas que vos fala uma série de malentendidos. A maioria até a atribuiu à senhora Marijô, jovem e talentosa confreira que vem, com tanta violência, tascando a turma do microfone, com raras e bem calculadas exceções. Devo esclarecer-vos, leitores, que jamais tive a intenção de aludir àquela senhora (ou senhorita, não sei bem) em minhas palavras sôbre os que usam de uma seção de jornal para conseguir entrar para o rádio, mesmo porque nunca me constou que a gentil confreira tivesse aptidões para o canto, o rádio-teatro ou a locutagem. Além do mais, vós, que lêdes as crônicas brilhantes da colega, sabeis demais que ela não conhece o rádio por dentro, troca nomes de emissoras e de artistas, julga que um programa é de uma estação quando é de outra, etc. Ora, quem pensa em ser êsse negócio de radialista, conhece o rádio por dentro e por fora, sabe os segredinhos dos artistas, diz de cor todos os prefixos do Brasil, enfim, é incapaz da menor troca. A senhora Marijô não tem essas preocupações. Se ocupa mais em corrigir o português, às vezes certo por acaso, de alguns locutores. Detesta as preces do Louzada e a história complicada de «Albertinho Limonta». Chama aquêle de «Santo dos Coqueiros» e o ultimo de «Limão doce». Logo, se não conhece tão bem as coisas do microfone, é porque não tem a menor intenção de tomar o lugar do Black-Out ou do Risadinha.

Fica, assim, esclarecido, leitores, que jamais tive o desejo de citar, mesmo nas entrelinhas, a confreira Marijô, a quem não tenho honra de conhecer pessoalmente. Sou, sim, seu admirador e leitor assíduo.

O cronista pega os problemas do rádio e focaliza. Não pensa em A ou B. Não procura atingir ninguém. Trabalha, apenas, com vontade de informar, de contar coisas. Além do mais, existe uma ética profissional, a qual é sempre cumprida por todos e não nos permite êsse sistema de jornalismo.

O mesmo digo em relação ao Sr. Pequeno. Gostei de sua carta amável e repito que não pensei nêle na crônica que motivou sua carta. Como insinua desejo de me conhecer, não lhe digo que cresça. Mas que apareça. Sr. Pequeno, o senhor é o maior!

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

VOLTOU À GLOBO

O locutor esportivo e rádio-ator Wolner Camargo, que conforme noticiamos, deixou o elenco da Rádio Clube do Brasil, voltou a assinar contrato com a Globo, emissora à qual já pertenceu durante muito tempo.

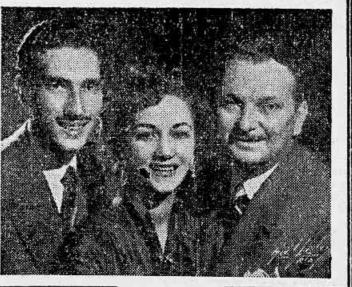
VIAJARÁ PARA O RECIFE

Orlando Melo, que será o diretor do Departamento de Rádio-Teatro da nova Rádio Olinda, de Pernambuco, viajará a 5 de outubro para o Recife, por via aérea. A nova emissora nordestina será inaugurada a 5 de novembro, data natalícia do governador Agamemnon Magalhães, recentemente falecido.

SEGUIRÁ PARA SÃO PAULO

Eladir Porto seguirá na próxima quarta-feira para São Paulo, onde realizará temporada de 30 dias ao microfone da Rádio Nacional bandeirante. Assim sendo, somente em novembro próximo te-la-emos de volta à PRE-8.

JAIME MOREIRA FILHO NA G-9

Acaba de assinar contrato com as rádios Nacional do Rio e São Paulo o conhecido locutor esportivo Jaime Moreira Filho. Sua estréia será no próximo domingo, ao microfone da PRG-9, ao lado de Jorge Curi e Wilson Brasil, na transmissão do encontro entre os quadros do [illegible] e do Corintians.

O RETRATO DO DIA

E' do harmonioso "Trio de Ouro", que acaba de regressar de uma vitoriosa temporada em São Paulo. O "Trio" atuou com absoluto sucesso na "boite" Oasis. Dentro de alguns dias saberemos onde será apresentado aqui êste novo conjunto que Herivelto Martins organizou e que conta com Lurdinha Bitencourt e Raul Sampaio

DISSERAM

Disseram que eu havia dito coisas más de alguém que amo tanto. Disseram e sempre dizem coisas amargas do meu nome tão feio. Um dia ainda trocarei de identidade, de rumo, de pouso, para ser um homem tranquilo e não sofrer a tristeza de ser apontado como sujeito tão mau. Hoje entrei na curva de uma rua e quando fui dar aquêle boa tarde que sempre dou ao garçon amigo, êle virou-me o rosto num gesto decidido de quem não mais vai precisar das minhas gorgetas. Chego às vezes a crêr que a conspiração é eterna, e, outras penso que sou coisa importante como animal do meu gênero. Um dia dêsses um jornal subiu meu nome numa coluna de vaia. Não fiquei triste. Fiquei triste depois quando soube que as informações para que eu subisse aquêle quadro, partiam de um moço de minha profissão, conhecido radialista e conhecedor bem de perto da luta do homem que tem que ganhar com a cabeça. Antes fosse êsse meu trabalho mais pesado; talvez carregando sôbre a cabeça não tivesse ganho doença moderna de vagotonia, nem fosse apontado como vigarista e desonesto. A gente luta a vida inteira para ser coisa. Depois, vem os próprios degraus chutando forte as nossas pernas já tropegas e aí dá uma vontade louca de chorar. Falaram mal do meu nome — título de samba popular que algum coração sentido fez numa hora tão amarga quanto essa que provo agora. Um dia cheguei a fazer chorar de rir o meu companheiro Haroldo Barbosa quando êle viu meu nome tascado forte numa crônica de Nestor de Holanda. Pensei em revolver, pensei em ser homem fora da lei. Com dois assovios e dois sorrisos de criança mudei de idéia. Essa vida roda assim: um cronista chamado Dirceu Ezequiel disse de bôa vontade que eu era um cabra inteligente. Disse tambem do Antônio Maria. Agora temos subido ao trono da vaia e subido com uma dignidade espantosa. Vou mudar de rumo? Vou comprar um revólver? Quem sabe se é melhor chorar de pena pelos olhos dos que não têm aquêles sorrisos de crianças que sempre nos fazem mudar de idéia, quando o genio da gente ferve. É a semana do «pixe» — dizem os que trabalham no rádio — novidade carioca que uns adotam por pilhéria mas que muito gente leva a sério, faz indústria e razão de válvula para os seus recalques medonhos.

FERNANDO LOBO

A FESTA

LUCIO CARDOSO

1 — Inclinado no pequeno balcão do bar de bambu, especialmente construído para aquela festa, Ernesto, subitamente sério, indagou à filha:

— Você gostaria que a vida fôsse sempre assim?

Ela fitou sonhadoramente o jardim que havia se transformado de modo completo naquelas últimas horas — a sombra, que antes lhe era tão familiar e que agora recuara para os limites da chácara, afugentada pela luz multicolor e oscilante das grandes lanternas venezianas, a piscina, não mais cheia de água verde e tranquila, mas vibrando aos jorros contínuos de um líquido inflamado pela luz dos refletores; as flôres, misteriosas e intrusas, esparsas aos montes pelas aléias, cadeiras e mesas — voltando-se para o pai, disse com um suspiro:

— Assim, sempre, não, que a gente também cansa dessas coisas. Mas gostaria que fôsse assim mais vezes, e que tudo pudesse tornar-se diferente, num minuto, como agora...

Calou-se e seus olhos verdes, por um milagre oriundo dos vários pequenos milagres que ali aconteciam, adquiriram cambiantes exóticos e avermelhados. Ernesto quase não reconheceu a menina que tanto amava, tão estranha ela lhe pareceu de repente, tão distante, com um ar vagamente perplexo.

— Que é que se passa, minha filha?

Ela estremeceu e seuas pupilas voltaram subitamente à côr normal:

— Nada não. Apenas estava olhando como aquele repuxo colorido é bonito...

Apoiou-se levemente no ombro do pai e, como de tantas outras vezes, como de inúmeras outras vezes desde que ela deixara de ser uma menina e adquirira o aspecto de moça, Ernesto sentiu atravessar-lhe o sangue aquele sentimento dúbio e miserável, aquela coisa penosa que êle nem sequer ousava qualificar, e que no fundo sabia que era uma paixão monstruosa e animal que êle devia fazer todos os esforços para aprisionar no mais profundo do ser.

*

2 — Enquanto Leticia recebia algumas amigas — as primeiras que chegavam, olhos inquietos de surprêsa e mocidade — encaminhou-se para a varanda da casa, onde esperava encontrar sua mulher. Ethel preparava algumas orquídeas para a mesa da ceia — e assim que viu o marido, indagou-lhe:

— Onde está Leticia?

— Por aí, com algumas amigas, respondeu-lhe o marido.

Houve uma curta pausa, durante a qual Ethel olhou sorrateiramente o marido. "Ah, se êle soubesse..." pensou. E uma nuvem desceu nos seus olhos, enquanto suas mãos, mais nervosas, maltratavam inutilmente as pobres flôres. Novamente seus olhos se ergueram para o marido — viu-o um pouco distante, apoiado a uma coluna da varanda, um cigarro tremendo entre os dedos. "Como deve estar feliz" — continuou ela a pensar. E como os sons da música estrugissem ao longe, sentiu invadi-la um sentimento intenso de remorso, uma dor fulgurante e rápida, que encheu seus olhos de lágrimas. "Ah meu Deus, pensou ainda, não poder confessar, não poder dizer a verdade..." E agora inteiramente abandonadas, as orquídeas tombaram no chão. Não, assim era impossivel continuar, ela necessitava afrontar tudo e dizer a verdade inteira, a verdade sem subterfúgios, para que pudesse ter tranquilidade e gozar a vida como os outros. E depois, se continuasse assim, aquele horrivel segrêdo no fundo do coração, não era justo nem consigo mesma, nem com o marido e nem com a filha. Tomando uma brusca decisão, abandonou o trabalho que fazia e aproximou-se de Ernesto.

*

3 — Tão absorvido se achava êle com seus pensamentos, que não a viu chegar. Ethel pousou-lhe a mão no ombro:

— Quero falar com você, disse.

— Comigo?

Quase se assustou, e ela sorriu.

— E grave, Ernesto, é muito grave o que tenho a lhe dizer...

Aquelas palavras, e o tom profundo da voz, assustaram-no. "Terá ela percebido alguma coisa?" pensou consigo mesmo. E um suor frio inundou-lhe a fronte.

— Precisamente hoje? — indagou, mostrando o jardim iluminado à mulher. Acho que deviamos poupar os assuntos difíceis, no dia exato em que nossa filha completa quinze anos.

— Precisamente por isto — disse ela, suavemente. Não tenho o direito de continuar guardando êste segrêdo por mais tempo.

— Trata-se então de um segrêdo?

— Sim, Ernesto, de um segrêdo, e um penoso segrêdo para mim.

Ficaram em silêncio um minuto — ao longe a música continuava mais langorosa, enquanto os primeiros pares ensaiavam a pista para danças.

— Então, fale — disse êle.

Ela suspirou e começou:

— Foi há muito tempo... Há muitos anos atrás. Creio mesmo que você não se lembra. O nome era Heraldo Garcia...

— Lembro-me perfeitamente — disse êle, com voz distinta e ligeiramente angustiada. Que houve?

— Houve tudo, Ernesto — respondeu ela num momento tão caloroso, que as lágrimas chegaram a vir a seus olhos.

— Como tudo? Então... — e êle tornou-se intensamente pálido.

— O delirio de alguns dias... continuou ela. E isto, há dezesseis anos está sepulto no meu coração.

Êle avançou e segurou-a pelos braços, os olhos chispando:

— Quer dizer... Leticia...

E ela, lamentável, os cabelos desfeitos, confessou:

— Sim, Leticia não é sua filha.

*

4 — No primeiro momento, ela não compreendeu porque êle corria tanto — ou melhor, porque êle fugia daquele modo, como se uma legião de demônios estivesse no seu encalço. "Fiz mal em confessar-lhe" pensou ela, imaginando ao mesmo tempo que era tarde para se arrepender.

Ernesto corria pela alameda, à procura de Leticia. Descobriu-a a um canto, melancólica, olhando os companheiros que dançavam. Êle atirou-se literalmente sôbre ela, fitando-a como se a visse pela primeira vez.

— Leticia, disse, você quer vir comigo?

— Para onde? — indagou ela estupefata.

Êle massacrou-lhe a mão, enquanto dizia, meio desvairado:

— Que importa para onde? Pelo mundo afora, Leticia, só você e eu, sòmente nós dois...

— Mas... e mamãe?

— Oh, mamãe... que importa mamãe? Diga que quer, Leticia, e iremos amanhã mesmo, iremos hoje iremos agora...

Ela pareceu compreender de súbito: seus olhos, até aquele instante como extintos e incapazes de denotar a menor vibração interior, acenderam-se coléricos — uma cólera que continha tôda a alegria e tôda a alvorada do mundo.

— Se podemos ir agora, fujamos, pai.

Êle tomou-lhe as mãos, puxou-a para si:

— Não sou seu pai. Nunca mais me chame assim...

Ela abaixou a cabeça e sorriu — depois, arrastando-a, ganharam a aléia correndo, em direção ao portão da chácara.

Sòzinha, sem comprender o que se passava, Ethel desceu então para dar início à festa.

FERIDO O MENOR

O menor Edyr Jorge Feijó, de 15 anos, solteiro, operário, morador na rua Silva Xavier, 224, deu entrada no Pôsto do Méier, sendo internado no Pronto Socorro com um ferimento na região costal esquerda. Declarou que em frente ao prédio 131, da mesma rua fôra agredido por Orlandino de tal, morador no Morro do Urubu com quem discutira por questões de doces de Cosme e Damião. O agressor fugiu, sendo o fato registrado no 2.º D. P.

EM LIBERDADE UM DOS ACUSADOS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O juiz da Segunda Vara Criminal concedeu "hábeas-corpus" a Nadra Maluf, detido pelas autoridades policiais, como um dos implicados na falsificação e derrame de cédulas falsas de 1.000 cruzeiros, impressas numa tipografia desta capital. O acusado negou sua participação no caso e impetrou "hábeas-corpus", que foi deferido pelo juiz.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Carmen Brown

RECOLHIDA AO MANICÔMIO A BAILARINA CARMEN BROWN

MANAUS, 27 (Asapress) — Noticia a imprensa ter sido internada na Colônia de Alienados Eduardo Ribeiro a bailarina Carmen Brown, que se exibiu no Rio e em S. Paulo, tendo figurado em vários filmes nacionais. Segundo os jornais, Carmen chegou há 22 dias a Manaus, e como estivesse demonstrando sinais de alucinação, foi recolhida ao Manicômio.

Assaltaram e espancaram o cego

Um dos criminosos foi preso e castigado pelos populares

O cego Pedro Ribeiro dos Santos e o assaltante Jair dos Santos

Num terreno baldio nas proximidades do Circo Garcia, o cego Pedro Ribeiro dos Santos, de 17 anos, morador na passagem de Santa Cecilia sem numero, em Cascadura, foi assaltado por dois individuos, os quais, além de o despojarem da importancia de 719 cruzeiros, o espancaram brutalmente, com a própria bengala que lhe tomaram. Atraidos pelos gritos de socorro do cego, vários populares acorreram ao local, pondo em fuga um dos assaltantes. O outro, Jair dos Santos, de 23 anos, solteiro, foi duramente castigado, sofrendo ferimentos na face e cabeça. Depois de medicados no Pôsto Central de Assistência, vitima e acusado foram levados para o 13.º distrito policial, sendo Jair autuado na forma da lei. O outro assaltante, Vicente de Paula Faria, vulgo "Garopa", fugiu com o dinheiro, tomando rumo ignorado.

O MACACO E' DA DENTADA

Aconteceu já pela quarta vez. Salomão Mansur, morador na rua Torres de Oliveira, 59-A, tem um bravo macaco e costuma deixá-lo prêso em longa corrente, nos fundos da casa. O bichinho já mordeu três pessoas. Agora a perna direita de Waldyr que foi medicado no Posto do Méier, retirando-se em seguida. O fato foi comunicado ao 23.º D. P.

Morreu no H.P.S. a criança

Na terça-feira passada, a menor Cacilda, de 5 anos, filha de Rosita Dias, deu entrada no Pronto Socorro, apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus. Fôra vitima de água fervente, na residência. Ontem, à noite, não resistindo aos padecimentos faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério.

Atropelada a criança

O menor Walace, de 3 anos, filho de Jorge Pereira da Silva, morador na rua Juliana Miranda, 657, foi atropelado perto da residência, por um auto de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas.

ABRIU O VENTRE DA COMPANHEIRA

E ainda feriu a navalha a defensora

CAMPOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Maria de Lurdes Lemos e Isaurinha Matias, vulgo "Boazinha", são criaturas decaídas da turbulenta Rua do Vieira. Não se davam há tempos. Ontem tiveram novo atrito e Maria de Lurdes investiu contra "Boazinha" armada de navalha, golpeando-a profundamente abrin-lhe o ventre. Antonieta Muniz de Oliveira veio em socorro da vitima e foi também golpeada. Ambas foram para a Santa Casa e a criminosa foi presa em flagrante.

De revólver em punho, imobilizou as jovens

Enquanto os dois outros assaltavam o armarinho — Baleado um oficial do Exército

Apresentando ferimento de raspão no torax, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida, o 1.º tenente do Exército, Nagib Restun, de 28 anos, solteiro, morador na rua Uruguai, 238, fundos.

O oficial declarou ao investigador de serviço no hospital que, pouco depois de haver se recolhido ao leito, por volta das 21,30 horas, ouviu gritos de socorro de suas irmãs Leila, de 15 anos, e Maria Madalena, de 16, as quais se encontravam, como de costume, na porta do armarinho de propriedade de seu pai, João Reis Restun, na frente da casa em que residem. Levantou-se imediatamente, correndo em direção ao estabelecimento comercial. Ali, encontrou três individuos de côr preta, um dos quais de revólver em punho.

Um imobilizava suas irmãs, enquanto o soutros dois apanhavam algumas peças de fazenda, na prateleira. Resoluto, avançou para os assaltantes, ocasião em quê foi baleado. Logo depois, aqueles fugiram. Todavia, a arma com a qual foi ferido conseguiu arrancar das mãos de seu agressor, entregando-a ao comissário do 18.º distrito policial, que instaurou inquérito para esclarecer o fato convenientemente.

Três pingentes arrancados do estribo

Na praça da República, em frente ao Pronto Socorro, Firmino Dorigo, de 44 anos, casado, operário, morador na rua Sete de Setembro, 278, na Vila Comari, em Campo Grande; Irnard Laborer, de 19 anos, solteiro, soldado número 167, do Corpo de Bombeiros, residente na rua Tatuí, 137 e Romelino Linhares, radiotécnico, de 27 anos, solteiro, morador no campo de São Cristovão, 53, foram arrancados do estribo de um bonde da linha 56 "Alegria", por um auto de número ignorado. Sofreram, todos, contusões e escoriações, retirando-se, depois de medicados, no Pôsto Central de Assistência. O 10.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

ASSALTADA A RESIDENCIA DO SECRETÁRIO DA LEGAÇÃO DA SUIÇA

Levaram 60 mil cruzeiros em jóias

Ontem, à noite, cêrca das 20 horas, a residência do secretário da Legação suiça nesta capital, Sr. Eraft Josef Antonio, situada na rua Aprazivel, 199, foi assaltada. O diplomata se encontrava no térreo do prédio juntamente com a espôsa e as duas empregadas, quando ouviu um barulho surdo, vindo do sobrado. Correu até lá, verificando, então, que um estranho estivera em seu quarto, carregando diversas jóias que se encontravam na gaveta de um dos móveis, avaliadas em 60 mil cruzeiros. Ao apresentar sua queixa ao comissário Abrantes Pinheiro, do 6.º distrito policial, o Sr. Eraft declarou que desconfia do amante de uma ex-empregado sua, que no inicio dessa semana foi visto rondando nas imediações da casa. A queixa foi registrada para diligências.

O lotação colheu o ciclista

O funcionário da Leopoldina, Samuel Boaventura de 17 anos, solteiro, morador na rua Gonzaga Duque, 655, em Ramos, pedalava uma bicicleta na rua das Missões, quando foi atropelado pelo lotação da linha "Praia de Ramos", chapa 4-88-62, cujo motorista fugiu. Sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Hospital Getulio Vargas.

Atropelado o comerciário no passeio

Na avenida Presidente Vargas, perto da praça Onze de Junho, depois de abalroar o auto particular 1-44-38, dirigido por seu proprietário, Wandick Gonçalves, de 33 anos, solteiro, funcionário do Lóide, o caminhão chapa 60-23-59, desgovernado, atropelou no passeio, o comerciário Joaquim dos Santos, de 33 anos, casado, morador na rua Comandante Maurity 14. A vitima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internada no Pronto Socorro. O motorista do ônibus fugiu, sendo o fato registrado no 13.º D. P.

Chocaram-se os lotações

Na avenida Francisco Bicalho, perto da estação Barão de Mauá, dois lotações se chocaram, ontem, à noite, ocasionando ferimentos nas passageiras Elza Peçanha, de 29 anos, solteira, enfermeira, residente na rua Guruá, 39, e Marinha Jardim Dias, de 30 anos, solteira, residente na rua Antenor Navarro, 892. Ambas sofreram contusões e escoriações, retirando-se, depois de medicadas no Pôsto Central de Assistência. O 12.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

ATROPELADOS OS DOIS MOTORISTAS

O funcionário público Rubens Veloso, de 34 anos, casado, morador na rua das Missões, 328 e seu amigo, José Soares, pilotavam, ontem, pela avenida Brasil, as motocicletas números 1.765 e 1.293, respectivamente. Nas proximidades da avenida Brigadeiro Tromposki, foram colhidos pelo caminhão de Goiás chapa 25-00-94, cujo motorista fugiu. Sofreram, ambos, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados.

Desastre com o carro de aprendizagem

Na avenida Francisco Bicalho, perto do Corpo de Bombeiros, ontem, à tarde, o auto de aprendizagem número 470, chocou-se com o caminhão chapa 60-21-34, ocasionando ligeiros ferimentos em Antonio de Abreu Rangel, de 22 anos, solteiro, motorista do primeiro veiculo que recebeu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Posto Central de Assistência. O 12.º D. P. registrou o fato.

O CRIME DO "PAU ROLOU"

"Cabo de Aço", o suposto matador de "Paulista", continua desaparecido

O comissário Carlos Brito, do 16.º distrito, continua em diligências para a captura do assaltante a mão armada Benicio Gomes, vulgo "Cabo de Aço", elemento perigoso, com várias prisões, estando respondendo a diversos inquéritos.

A autoridade apurou que na véspera do crime, à noite, "Cabo de Aço" foi visto em companhia de Plinio Ribeiro, também assaltante a mão armada, que conforme A NOITE noticiou, ontem, foi assassinado próximo ao barracão onde morreu, no lugar denominado "Pau Rolou" no Parque do Arará. Na fuga, o criminoso deixou cair junto ao corpo de "Paulista", vulgo pelo qual era mais conhecido Plinio Ribeiro, um certificado de isenção do serviço militar do Exército, que o dava como incapaz para o serviço militar.

AGREDIDO

Reinaldo de Oliveira

São empregados na pedreira da rua República do Peru, Reinaldo de Oliveira, de 28 anos, casado, morador na rua da Rocinha, barracão n. 2, e o motorista José de tal. Por questões do próprio serviço, os dois se desentenderam. Horas depois José agrediu Reinaldo, que ficou ferido nos lábios. O motorista fugiu e o operário, do qual o cliché acima reproduz a fotografia foi tirada na delegacia do 2.º distrito, tendo os socorros necessários.

ESFAQUEOU O IRMÃO

Em estado grave o agredido

Violenta cena de sangue, ocorreu às primeiras horas da manhã, na Tucumaram, em Inhaume. Um rapaz, deu duas facadas no irmão, ferindo-o gravemente.

O fato passou-se do seguinte modo: José Ferreira da Silva, de 18 anos, operário, residente à rua Icabira n. 84, foi procurar seu irmão Celino Ferreira da Silva, sapateiro, de 19 anos, a fim de tomar satisfações, pelo fato de ter êste ido a sua residência e ali espancado uma irmã, de nome Regina, de 16 anos. Começaram a discutir e no meio de palavras pesadas, Celino, sacou de uma faca e esfaqueou duas vezes José, na altura dos rins. Este foi medicado na Assistência do Meier e internado no H. P. S. em estado grave.

Pelo local passava a R. P. 6, que prendeu o criminoso apresentando-o ao comissário Edmundo, do 23.º distrito policial que o fez autuar.

ESTOUROU O PNEU

COM A CABEÇA QUEBRADA O BORRACHEIRO

O borracheiro Abel Dias Corrêa, de 25 anos, casado, morador na rua Dona Josquina, 13, foi vitima, ontem, de um grave acidente. Enchia um pneu na oficina situada na estrada Velha da Pavuna, 918, de propriedade de Alizio Morgado. A câmara, com excesso de ar, estourou e Abel, assustado, levou violenta queda, sofrendo fratura do crânio. Removido em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, ficou internado em estado de choque.

O homem da mala preta

E outros detalhes que vão surgindo no caso das filipetas — Depõe a sétima testemunha — Sempre o segredo como alma do negócio... — A compra de oliveiras e a mesa redonda do "estouro" — Quem deve saber onde está o dinheiro (os quinhentos mil cruzeiros que se achavam no cofre)

Em audiência da 14.ª Vara Civel, foi ouvida, pelo juiz Marcelo Santiago Costa, a sétima testemunha arrolada no fabuloso "affaire" das "felipetas", o tenente José de Castro, casado, de 29 anos, militar, residente à rua Oliveira Rocha 50, ap. 102.

Fazia a previsão do pagamento

Presentes à audiência, achavam-se os advogados Milton Barbosa, Julio Ferreira da Silva, Bulcão Vale, Eurico Sobral, além do curador de Massas e o representante do sindico.

Primeira pergunta do juiz:

— Onde e como conheceu o falido?

— Conheci Albuquerque (é assim que o depoente trata o falido) na Escola da Aeronáutica, quando eramos instrutores ali.

— Há quanto tempo trabalhava com o falido?

— Passei a trabalhar no escritório de Albuquerque no dia 14 de abril do corrente ano.

— Que funções exercia no escritório da rua México?

— As minhas funções ali era, como a do Vilar, de previsor dos pagamentos que deveriam ser efetuados no dia seguinte.

— Como executava êsse trabalho?

Retirando dados de uma Agenda especialmente destinada a anotações dos compromissos firmados por Albuquerque.

— Que espécie de Agenda era essa?

— Era um livro grosso, onde se faziam os lançamentos diários dos compromissos a serem pagos no dia seguinte.

— Quem fazia êsses lançamentos?

— Funcionários de menor categoria, destinados a êsse fim.

— E havia sempre dinheiro em caixa para solver as promissórias a serem vencidas no dia seguinte?

— Quase sempre, não.

— Qual era então, no caso, a atitude do falido?

— Ele nunca demonstrou a menor preocupação por isso...

— E o senhor nunca procurou saber o motivo de tal atitude?

— Não. Isto não me competia, e, sim a êle.

— Nunca houve diferença em caixa?

— Houve um dia em que um funcionário novato enganou-se na previsão do pagamento, tendo, em consequência, o Banco da Capital pago a mais, e êle. Albuquerque, ao tomar conhecimento do fato, ficou nervoso, pensando que alguém tivesse emitido cheque falso em seu nome. Desfeita, porém, a dúvida, por meu intermédio, êle deu o caso por liquidado.

— A entrada do dinheiro era inferior ao pagamento que deveria ser efetuado no dia seguinte?

— Quase sempre.

— E o falido não se preocupava com isso?

— Não. Ele nunca se preocupou com essa diferença.

— Como o senhor então interpreta essa atitude do falido?

— Só posso interpretar essa atitude de Albuquerque como tendo êle fora meios para cobrir êsses "deficits". Do contrário, seria impossivel...

Desconhece a "milagrosa" fonte

— Sabe a fonte de onde provinham êsses recursos.

— Não.

— Não teve interêsse em sabê-lo?

— Interêsse, tive. Mas êle nunca revelou pois costumava dizer que "o segrêdo é a alma do negócio".

— Que sabe de positivo a respeito dos negócios do falido?

— O único negócio a que assisti (não só eu como os demais empregados do escritório) foi a compra de uma partida de oliveiras, feita a um senhor de nome Azenha.

— O que pode mais esclarecer a respeito dêsse negócio?

— Sei que o Albuquerque entregou ao Sr. Azenha a importância de um milhão e setecentos mil cruzeiros e, em troca, recebeu dois ou três dias depois, uma promissória no valor de quatro milhões e setecentos mil cruzeiros. Creio que essa diferença entre a entrega do dinheiro por Albuquerque e o recebimento da promissória no valor da importância já referida, representaria o lucro que êle teria na aludida transação.

— Pode informar mais alguma coisa a êsse respeito?

— Nada mais posso informar a tal respeito.

— O senhor estava sempre presente aos negócios feitos pelo falido?

— Não. Os negócios eram feitos a portas fechadas.

— Chegou a ver, alguma vez, estrangeiros no escritório do falido?

— Algumas vezes, vi.

— De nacionalidade americana?

— Não posso precisar... mas pareciam... Certa vez, vi um pastor de Volta Redonda que parecia ser americano, bem como um tal Cel. Bilotti.

— Que foram êles fazer ali?

— Negócios, como as demais pessoas que ali compareciam.

— Sabe o nome do pastor?

— Não.

— Eles foram vender ou comprar automóveis?

— Não. Foram levar dinheiro a título de empréstimo.

— E não havia comentários entre os auxiliares do falido a respeito de suas transações?

— Comentários, havia-os. Mas Albuquerque nunca deu "bola" para a turma. Sempre dizia: "O segredo é a alma do negócio".

— Sabe de outra sociedade, afora o "Diário do Rio", da qual o falido fizesse parte?

— Não.

— E sôbre as ligações do falido com a Agência Castelo?

— Tenho a impressão de que eram de simples compra de automóveis...

— E sôbre um colar de brilhantes?

— Vi êsse colar no escritório de Albuquerque, num dia de sábado, mas não sei se êle chegou a comprá-lo.

— Qual o valor dêsse colar?

— Ouvi falar que era de um milhão e tantos mil cruzeiros.

Debanda de auxiliares

Em seguida, o juiz formula mais algumas perguntas de caráter sigiloso, que não divulgaremos, a fim de não prejudicar a marcha do sumário, no sentido de um esclarecimento amplo do sensacional "estouro".

Outra pergunta do juiz:

— Esteve presente à reunião do dia 12?

— Estive.

— Que se passou então?

— O Albuquerque declarou aos presentes que havia sido vitima de uma traição e, em consequência, não poderia mais solver os compromissos assumidos.

— Que mais se passou?

— Declarou então que "se algum dos presentes não estivesse disposto a ajudá-lo nessa conjuntura poderia retirar-se", mas ninguem se retirou, todos se manifestaram dispostos a colaborar com êle. No dia seguinte, porém, houve a debandada...

— A que horas o senhor saiu dessa reunião?

— Cêrca de meia-noite.

— Só ou acompanhado?

— Acompanhado de Lino Machado Filho, Vieira Souto e Paulo Duarte.

— E o falido?

— Creio que se retirou depois, em companhia de seu pai.

— Qual a função que exercia êsse Paulo Duarte no escritório?

— Ultimamente, tomava conta dos resgates de promissórias do Albuquerque.

— E antes?

— Ignoro.

— Que fez o Sr. no dia seguinte à reunião?

— Antes de deixar Albuquerque, naquela noite, êle me pediu para ir ao Banco Capital a fim de controlar os credores, à medida que fôssem chegando ali, e os enviando ao escritório onde então Albuquerque, pessoalmente, daria explicações.

— E daí?

— Daí, cêrca das 11 horas, recebi uma telefonema de Vieira Souto, que se achava no escritório da rua México, avisando-me que não mandasse mais clientes para ali, pois o Albuquerque não havia aparecido até aquela hora e nem iria aparecer mais.

— Quem recebia os pagamentos no escritório da rua México?

— Apenas três pessoas: Orlando Marques da Silva, José Vilar e Candido Martins Rosa.

Dinheiro emprestado

— Conhece o tenente Moisés?

— Conheço.

— O que fazia êle no escritório?

— Negociava com Albuquerque, em compras e vendas de automóveis, bem como lho emprestava dinheiro...

— Presenciou alguma transação entre os dois?

— Não. O tenente Moisés realizava os seus negócios diretamente com Albuquerque.

— Conhece o comandante Franqueira?

— Conheço. Pertence à aviação comercial.

— Que espécie de negócios êle fazia com o falido?

— O mesmo que os outros, isto é, emprestava-lhe dinheiro.

— Não costumavam comparecer ao escritório outras pessoas além das que faziam negócios com o falido?

— Não. As pessoas que ali compareciam só poderiam ter 3 objetivos: vender ou comprar automóveis, ou então emprestar ao Albuquerque dinheiro.

— Que sabe a respeito do comandante Barbosa?

— Sei que êle é comandante da Cruzeiro do Sul e emprestava dinheiro ao Albuquerque.

— E o comandante Lacerda?

— Também.

— E o Niemeyer?

— Idem. Só que êstes dois últimos são do Loide Aéreo Nacional.

— Quais as últimas pessoas a sairem do escritório da rua México?

— Saiamos eu, Vieira Souto, Heroldo Dick e Candido Martins Rosa.

— Conhece Carlos Eduardo Vilela?

— Conheço, sim. Desde menino.

— O que êle ia fazer no escritório?

— O mesmo que os outros faziam, isto é, negócios.

— Que espécie de negócios?

— Compra de automóveis, dinheiro emprestado, etc.

— O falido o conhecia há muito tempo?

— Tenho a impressão de que Albuquerque o conhecia há muito menos tempo que eu.

— Sabe se o falido tinha agentes fora do Distrito Federal?

— Sei que êle tinha um agente em São Paulo e outro em Pôrto Alegre, ambos oficiais da FAB.

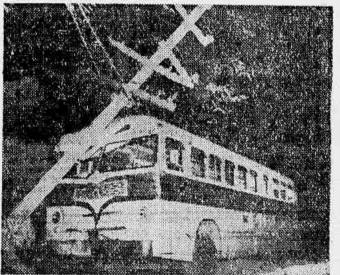
— Quais eram os seus nomes?

— O de São Paulo, era Cançado e o de Pôrto Alegre, Sousa.

— Sabe da existência de um titulo em favor do falido emitido pelo Sr. Hugo Borghi?

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Enforcou-se na bandeira da porta a setuagenária

Com uma corda feita de tiras de pano, amarrada na bandeira da porta da sala de jantar, da casa n.º 31, da rua das Opalas, em Rocha Miranda onde residia, Arminda Lourenço, doméstica, com 75 anos, de nacionalidade portuguesa, viuva, pôs fim à existência, enforcando-se. Teve conhecimento do fato o comissário Henry Yunes, de serviço no 24.º distrito policial, por intermédio do filho da suicida, Adelino Augusto Lourenço, que compareceu, ontem, à tarde, naquela delegacia, declarando que sua mãe se matara aproveitando-se da ausência das pessoas de casa. Indo ao local, a autoridade tomou tôdas as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da perícia e fazendo remover, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver da anciã. Há muito tempo a septuagenária Arminda Lourenço estava doente, sem esperanças de cura motivo pelo qual falava sempre que um dia poria têrmo à vida e terminaria com os seus padecimentos.

FOI SOBRE O POSTE — Por pouco a imprudência de um motorista não ocasionou desastre de funestas consequências. O ônibus n.º de ordem 34, da linha 133, "Abolição-Forte de Copacabana", chapa 8-27-20, da Viação Glória, trafegava, rumo à garage, para recolher, com grande velocidade. Nas proximidades do prédio n.º 7.676, perdeu a direção, chocou-se violentamente contra um poste, rebentando a rêde de alta tensão. Por felicidade, porém, ninguem passava pelo local, na ocasião. Assim, sendo, minutos depois um carro da Light compareceu ao local, cortando a fôrça, sem que do fato, houvesse qualquer vitima. O motorista do ônibus fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário Edmundo, do 23.º D. P.

Na foto, o local do desastre

130

Os arquivos de New Gate

O «FALSIFICADOR»

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)

7) — Declarou então Vincent: que havia 10 anos viajava entre a Inglaterra e a Itália, levando e trazendo mercadorias para intercâmbio.

8) — Que recentemente conhecera em Birmingham um impressor de nome John Nichols, o qual lhe propôs a venda do dinheiro falso à razão de 5 shillings por libra. Como era viajante e tinha facilidade de lançá-lo em locais diferentes, ficou fascinado pela transação. O negócio marchava com bom sucesso.

9) — De acordo com a Polícia, escreveu Vincent para Nichols pedindo-lhe para comparecer ao seu escritório em Londres, trazendo mais castiçais dos seguintes tamanhos: 6 dúzias de n.º 1 e 4 dúzias de n.º 5. Êste era o código adotado entre os dois. Os números correspondiam ao valor das notas.

10) — No dia aprazado, compareceu pontualmente Nichols às salas alugadas por Vincent no centro da metrópole. Em compartimento contíguo esconderam-se dois investigadores.

11) — Terminada a transação, e a um sinal convencional, entraram os policiais e prenderam Nichols em flagrante. Levado para Birmingham encontraram no seu atelier novos clichês e uma grande emissão de cédulas, ainda não postas em circulação, muito mais perfeitas do que as anteriores.

12) — Submetido ao Tribunal do Juri, tendo como presidente o barão Thompson, Nichols não teve como se defender portando-se entretanto com grande resignação. Vincent foi expulso da Inglaterra e Nichols pela fôrca de Newgate foi lançado para a eternidade.

Pretende sistematizar o progresso material do Ceará

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Será instalado, hoje, no Palácio do Comércio, a Organização de Desenvolvimento Econômico do Ceará novo órgão que tem por finalidade fomentar a sistematização do progresso material do Estado e cuidar dos seus problemas. Fazem parte da organização, os senhores Diogo Vital Sequeira, Carlos Braga, Tomás Pompeu Neto, Franklin Gondim e Antônio Gomes Guimarães.

SUSPEITA DE CRIME

BELEM, Pará 27 (Serviço especial de A NOITE) — O lavador de automóveis, conhecido pela alcunha de "Macaco", embriagando-se, procurou rixa com os motoristas Osvaldo Silva e Waldemar Ferreira, aparecendo morto, mais tarde.

Presume a polícia que se trate de crime, estando presos os dois choferes.

Precisa-se de...

— Empregada para tomar conta de pessoa que trabalha fora. Pode levar um filho. Tratar no saguão do Edifício de A NOITE, com D. Dagmar.

— Empregada para pequena família, que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Francisco Otaviano, 76, apto. 60 — Tel. 27-0664.

— Cozinheira para o trivial fino e variado e uma lavadeira para família de quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Fábio Luz, 110 — Meier.

— Mocinha de 15 ou 16 anos para serviços leves em apartamento de pequena família. Mme. Morses. Travessa do Ouvidor n. 16, ap 11 - 6 and.

— Empregada para todo serviço de três pessoas. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Almirante Alexandrino, 168. Tel. 22-3535 — Santa Teresa.

— Menina de 12 a 15 anos, para serviços leves, pede-se referência Rua Candido Mendes, 20, apto. 202.

— Cozinheira com referências à rua Bolivar, 144, apto. 301 — Copacabana.

— Cozinheira de forno e fogão para casal. Só faz almoço até às 2 horas da tarde. Ordenado, 600 cruzeiros. Praça João Pessoa, 9, apto 705. Lapa.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 600,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2493, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências Praia do Flamengo, 122, apto. 406 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 51 apto 2. Telefone 26-1958.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.002 — Copacabana.

— Menina até 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena família, à rua Paula Freitas, 98 apto. 802. — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino, Rua Senador Vergueiro n. 90 apartamento 1.102.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 48. Grajaú — Tel. 38-8969.

— Menina de 13 a 16 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras, 33? apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas, Urca. Tel. 45-3248.

— Empregada com referências, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1007 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo Rua do Estácio, 17 c.21

— Moça de 16 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Urca. Ordenado inicial, Cr$ 450,00.

— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/28 — Andaraí.

OFERECEM-SE

— Empregada para lavar e arrumar, no horário das 12 às 17 horas. Ordenado, Cr$ 600,00, tratar das 8 às 11 horas, pelo telefone 47-6978.

— Menino para trabalhar em casa de família, com 15 anos. Ordenado, para começar, Cr$ 200,00. Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Senhora portuguesa para dama de companhia de pessoa idosa ou doente. Dá referências. D. Laura Santos, Rua Alice, 180, Laranjeiras.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de família. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

— Empregada para casa de família de alto tratamento. Ordenado Cr$ 1.200,00. Dá referências. Rua São Clemente, 165, quarto 28, com D. Geraldina.

— Oferece-se moça para arrumar e copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis meses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299

— Lavadeira por peças. Rua Jurucê, 1890. Estação de Colégio, com dona Ilda.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira lavadeira ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Regulamento interno do sindicato é da competência da própria entidade

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil de Belo Horizonte enviou ao ministro do Trabalho o regulamento interno de distribuição de benefícios que se está processando naquela cidade, solicitando a sua homologação.

Submetido o processo à consideração do ministro Segadas Viana, êste acentuou que "trata-se de matéria da competência da entidade, cabendo ao ministro do Trabalho apenas verificar se não colide com as disposições legais. No caso em espécie, nada se alegando contra o referido regulamento, não tem o Ministério do Trabalho oposição à sua execução, louvando a entidade pela melhoria dos seus serviços assistenciais".

NOVAS NUTRICIONISTAS DO S.A.P.S.

No auditório do Serviço de Alimentação da Previdência Social, à praça da Bandeira, 96, será realizada, às 21 horas, de hoje a cerimônia de formatura da nona turma de Nutricionistas que vem de concluir os seus estudos nos Cursos daquela instituição. Presidirá à solenidade o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, que figura entre os que serão homenageados, ao lado do Prof. Eugenio Carvalho Junior, diretor dos Cursos e paraninfo da turma, e dos demais professores.

No mesmo dia, às 11 horas, será rezada, na Santa Casa de Misericórdia, missa em ação de graças em regozijo pelo término do curso das nutricionistas e primeiro aniversário do Setor de Dietética, que o SAPS mantém anexo à enfermaria do Prof. Beradinelli.

Integram a 9.ª turma de nutricionistas as Srtas. Maria Luz Loureiro Fernandes, oradora da turma, Alvara Lopes da Silva, Dalva Aparecida Fuerra, Déa da Conceição Carama, Inês Virginia Leda Palhano, Louisette Ricarti Serra, Maria Furtado de Melo, Maria Helena Rupp, Marysa Vilela de Oliveira, Ruth Gonçalves de Oliveira, Salomon Abtan e Yet Proença Castelo Branco.

Novo impulso aos serviços do Departamento Nacional do Trabalho

O Sr. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, retomando a direção de sua repartição, após a viagem que realizou aos Estados Unidos está dando novo impulso aos serviços subordinados ao órgão que dirige. Atendendo às determinações do ministro Segadas Viana, no sentido de solucionar com a maior urgência os processos relativos às eleições sindicais, inclusive os dependentes de recursos, conferenciou ontem, longamente, com o Sr. Francisco de Moura Brandão Filho, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, estabelecendo normas de serviço, e prazo mínimos improrrogáveis no estudo e informação dos mencionados processos.

Enquanto o diretor da D. O. A. S. fixou o prazo de 96 horas para os assistentes sindicais instruírem os processos, e está despachando diretamente nas respectivas seções para a maior urgência no andamento, o Sr. Roque Vicente Ferrer, determinou que em seu gabinete os estudos se processem no máximo em 48 horas e remessa imediata para o gabinete do titular da pasta.

O diretor geral do D. N. T. voltará também a sua atenção à Divisão de Fiscalização, a fim de que sejam incentivadas as diligências fiscais, principalmente no que se refere à fiscalização das "boites" e casas de diversões, e ainda, no serviço de expedição das certidões da Lei de Dois Terços, em tôrno do qual tem resultado uma série de reclamações.

GILDO, O INCRIVEL...

JANE POUCA ROUPA

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A MULHER-PANTERA

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"

PIADAS DE MUTT & JEFF

POLÍTICA E POLÍTICOS

OS PEQUENOS PARTIDOS NA REFORMA ELEITORAL

Falam, numa "enquête" promovida pela A NOITE os líderes Afonso Arinos, Lucio Bittencourt, Eurico Sales e os deputados Tancredo Neves e Marrey Junior — Devem ou não desaparecer os pequenos partidos? — Divididas as opiniões

Um dos próximos assuntos a ser discutido pelo plenário da Câmara dos Deputados será o relativo à reforma eleitoral. Já desde agora, porém, muitos têm sido os pronunciamentos sôbre o problema, principalmente dizendo respeito a um de seus aspectos, considerado por muitos como fundamental, qual seja o das medidas sugeridas pelo Sr. Gustavo Capanema, visando o desaparecimento dos pequenos partidos. Procurando recolher a verdadeira tendência dos políticos a respeito da questão, ouvimos alguns líderes de bancada e de grupos, o que resultou numa "enquete" de maior importância. O Sr. Afonso Arinos, líder da U.D.N., respondendo sôbre se a existência dos pequenos partidos deverá ser considerada prejudicial ao regime, pela extrema divisão que estabelecem na opinião política do país, e pelo risco de degenerarem em simples facções, disse:

— Teòricamente, entendo que deve ser coibida a tendência natural do sistema da representação proporcional no sentido da fragmentação dos partidos. A experiência atual no Brasil, porém, nos ensina que as pequenas agremiações políticas (e basta citar como exemplo os Partidos Libertador e Socialista), podem ser extremamente úteis à evolução democrática e ao aprimoramento das nossas instituições.

"O PROBLEMA É OUTRO"

O líder em exercício do P. T. B., Sr. Lucio Bittencourt, assim se expressou:

— Um sistema eleitoral que permite a existência de pequenos partidos não contém, necessàriamente, riscos ou perigos para a Democracia. Acho que o problema não reside, pròpriamente, no tamanho ou na fôrça dos partidos, porque as pequenas organizações de hoje podem se converter nas grandes fôrças eleitorais de amanhã. O que considero indispensável é corrigir a situação vigente em que os partidos eleitorais não passam, via de regra, de conglomerados mais ou menos heterogêneos de pessoas unidas por interêsses comuns. O partido deve ter um substractum ideológico específico que o diferencie dos demais organizações. Aceito êsse princípio, não vejo inconveniência em que coexistam muitos partidos, desde que cada qual tenha um objetivo preciso. O perigo está no partido único e não na pluralidade.

"EM TESE, A RESPOSTA DEVE SER AFIRMATIVA"

O deputado Eurico Sales, vice-líder do Partido Social Democrático também falou. Não ouvimos o Sr. Gustavo Capanema em virtude de ser sua a idéia de diminuição dos partidos nacionais. Disse o vice-líder:

— Em tese, a respeito sôbre se a existência dos pequenos partidos deverá ser considerada prejudicial ao regime, pela extrema divisão que estabelecem na opinião política do país, e pelo risco de degenerarem em simples facções, deve ser afirmativa, não querendo, com isso, todavia, pregar a necessidade do desaparecimento dos pequenos partidos brasileiros que atuam no momento. Sou contra qualquer medida que vise à formação de novos, isso sim.

PREJUDICIAL

O Sr. Marrey Junior (P. T. B.) presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, foi suscinto em sua resposta:

— A pluralidade de Partidos é cânone constitucional. Mas a prática está nos fazendo compreender que um grande número de Partidos é prejudicial à vida normal do Congresso.

"A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL AGRAVA"

O deputado pessedista Tancredo Neves, chamado a opinar sôbre o assunto, assim se manifestou:

— Funcionam mal os regimes democráticos pluripartidários. Eles fracionam demasiadamente a opinião pública, impedindo a formação das maiorias deliberantes. No Brasil o inconveniente é agravado com a representação proporcional e a carência de sobras que, na prática, subverte o conceito de maioria, que é da índole do regime.

AINDA O PROJETO 1.000

A bancada trabalhista esperava aprovar ontem em segunda discussão o famoso projeto 1.000, conforme deliberação tomada na reunião do partido realizada na véspera. Entretanto tal não aconteceu devido à obstrução caracterizada da minoria que não concorda com a votação do projeto sem uma solução satisfatória. Ao iniciar a discussão da matéria falaram os Srs. Paulo Areal e Mário Martins, ambos contrários à medida preconizada na proposição. O Sr. Mário Martins declarou que o projeto é inexeqüível, uma vez que não estabelece pròpriamente um plano de obras, mas apenas uma relação, e visa o agravamento do custo da vida, com o que não concorda. Falou depois o Sr. Osmar Resende, concluindo as suas considerações da véspera, e finalmente o Sr. João Luiz de Carvalho, que obstruiu a votação pretendida por seus companheiros de bancada. O tempo regimental esgotou-se e a maioria não conseguiu o seu intento. Na próxima sessão prosseguirão os debates em tôrno do substitutivo apresentado pela bancada trabalhista.

OUTROS ASSUNTOS

No reduzido período do expediente os vereadores consumiram o tempo na discussão de assuntos diversos. A Sra. Lígia Lessa, congratulou-se com o Instituto de Surdos e Mudos, pela passagem de seu 95.º aniversário; o Sr. Frederico Trota, chamando a atenção do chefe de Polícia para as cenas degradantes observadas em ruas próximas à avenida Presidente Vargas, com exibição de atos imorais das mulheres de vida fácil, que se instalaram pelas imediações daquele logradouro. Pediu providências para que seja policiada aquela zona a fim de evitar tais fatos. O Sr. Afonso Segreto pediu e obteve um voto de pesar pela passagem de mais um aniversário da morte do saudoso Pedro Ernesto. Por fim o Sr. Índio do Brasil requereu se prefeito envio de mensagem dando competência à Secretaria de Agricultura para fiscalizar os produtos de origem animal, aves vivas e ovos.

CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

No final da sessão o Sr. Paulo Areal encaminhou à Mesa um requerimento convocando o secretário de Administração, Sr. Wagner Estelita Campos, para esclarecer sôbre a proposta do prefeito em relação à criação dos 150 lugares de arrecadadores, mensagem esta anexada ao projeto 1.000. Na próxima segunda-feira, o presidente determinará o dia e hora em que deverá comparecer à Câmara o titular daquele órgão técnico da Prefeitura.

Reuniram-se os membros do Partido Social Progressista

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Tratando de assuntos de interesse da agremiação, estiveram reunidos na noite de ontem os membros do diretório dos correligionários do Partido Social Progressista, sob a chefia do Sr. Vasconcelos Costa. Vários assuntos foram tratados, inclusive [illegible] eleições dos novos 72 Municípios Mineiros, em novembro próximo.

Vai renunciar o deputado

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O deputado Valentim Amaral, da bancada do PTB, desgostoso com o rumo que vem tomando os acontecimentos políticos nestes últimos meses resolveu renunciar na próxima semana ao seu mandato de deputado estadual, devendo ser convocado o seu suplente o Sr. Castro Neves.

Centro Social de São Cristóvão

Comunicam-nos:

"Será realizada na noite de hoje, sábado, a reunião mensal dos sócios do Centro Social de São Cristóvão, entre 19 e 22 horas, na sede provisória, rua São Januário, 289. Haverá a parte recreativa sendo levada a cena uma peça atraente por um grupo de alunos do Serviço Nacional de Teatro.

O respectivo convite aos sócios foi inserido no último boletim mensal, sendo franca a entrada aos representantes da imprensa carioca".

Visitas do presidente Vargas

PORTO ALEGRE, 27 (Asap.) — Deixando ontem a Granja São Vicente, onde se encontrava hospedado, o presidente Vargas dirigiu-se a São Borja, presidindo a algumas solenidades, inclusive à inauguração da Agência da Caixa Econômica Federal. À noite, o presidente paraninfou o casamento de sua sobrinha, Srta. Terezinha Mota, filha do casal Periandro Mota e Alda Sarmanho Mota, com o Sr. Alberto Galrão. Após esta solenidade, o Sr. Getulio Vargas retornou à Granja São Vicente, onde pernoitou, partindo para viajar para a Fazenda Santa Amelia.

Mantém a UDN as acusações

B. HORIZONTE, 27 (Asap.) — O líder da minoria, na Assembléia Legislativa, deputado Manuel Tavora declarou que a UDN mantém todas as acusações formuladas perante o TRE sôbre violências que estariam sendo cometidas no interior do Estado, nas proximidades do pleito municipal de 30 de novembro. Acrescentou que não convenciam os esclarecimentos prestados pelo secretário do Interior em face das denúncias dos próceres udenistas. Acrescentou que seu partido vai chegar ao documento para tentar outras providências cabíveis. Em seu relatório, o Sr. Starling Soares demonstra a improcedência das acusações da UDN, tendo êsse trabalho sido publicado no "Diário da Justiça", provocando debates na Assembléia.

Pedem providências contra o prefeito

BELÉM, 27 (Asapress) — O presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, no município de Portel, pediu providências ao governador, contra as violências que estão sendo praticadas pelo prefeito local, tendo seguido para a cidade de Portel o delegado de polícia desta capital, a fim de apurar os fatos.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

O CASO DO PIAUÍ

A situação do governador do Piauí agrava-se cada vez mais. Estão os udenistas locais, contando agora com o apoio de novos elementos, dispostos a provocar o "impeachment" em represália às suas perseguições aos prefeitos oposicionistas. Conforme foi amplamente noticiado, perdeu inclusive o governador a situação na Assembléia Legislativa, na qual conta apenas com treze dos trinta e dois deputados.

DEMARCHES PARA O FUTURO GOVÊRNO

Os oposicionistas estão de tal forma certos do impeachment que já tomam providências quanto à composição do novo govêrno. Além de que se encontra no Rio o vice-governador, Sr. Milton Brandão, ultimando demarches. A representação contra o chefe do govêrno será tornada pública a qualquer momento.

JÁ SE FALA NA CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Alguns deputados já estão pensando na convocação extraordinária do Congresso Nacional. Argumento: a "Petrobrás" e o Orçamento tomaram e continuam muito tempo, em prejuízo de outros assuntos também de urgência. Assim sendo, torna-se necessária a convocação extraordinária, para que se vote um sem número de proposições que foram proteladas.

ELEITO O NOVO DIRETÓRIO NACIONAL DO P. R.

O novo Diretório Nacional do Partido Republicano, eleito na tarde de ontem, está assim constituído: Amazonas, Júlio Neves; Maranhão, Lino Machado; Ceará, Crisanto Moreira da Rocha; Rio Grande do Norte, Dix-huit Rosado; Paraíba, Pereira Lira; Pernambuco, Solano Cunha; Sergipe, Amando Fontes; Bahia, Manuel Novais, em lugar de Teodulo de Albuquerque; Espírito Santo, Manuel Monjardim; Estado do Rio, Olegario Bernardes; Minas, Artur Bernardes; S. Paulo, Cândido Mota Filho, no lugar de Roberto Moreira; Mato Grosso, Genésio Ponce; Goiás, Togo Almeida; Paraná, Edílio Costa; R. G. do Sul, Walter Rosa; Distrito Federal, Lopes de Almeida; Alagoas, Ezequias Rocha.

RECUARAM OS AUTONOMISTAS DA CÂMARA

Os autonomistas da Câmara dos Deputados, que deveriam ontem comparecer no Senado, para entrega da emenda constitucional, recuaram em sua decisão. Motivo: a ronda feita quanto ao voto da Câmara Alta. Certos meios pressionam o Senado no sentido de rejeitar a autonomia e êsse fato obrigou a bancada carioca da Câmara Federal a se encolher.

REAFIRMA UMA OPINIÃO O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

Em declaração prestada aos jornais paulistas, o governador Lucas Garcez afirmou o seguinte sôbre o problema da autonomia, não só de S. Paulo mas de todos os municípios que se encontram na mesma situação da capital bandeirante: — Já, por várias vêzes, tive ocasião de externar, pela imprensa, o meu ponto de vista, que é o seguinte: não só de S. Paulo e Santos, como, também, de qualquer outro município brasileiro. E a minha opinião é a de que todos os municípios devem ser autônomos, podendo escolher livremente os seus governantes. Com referência ao requerimento do deputado Muniz Falcão, a questão é de competência da Câmara dos Deputados, e cabe à Comissão de Justiça dar seu parecer a êsse respeito.

NADA RESOLVEU O P. T. B.
SOBRE O SUBSTITUTIVO AO PROJETO 1000
Nova reunião, sob a presidência de Lutero Vargas — O substitutivo e as majorações

O deputado Lutero Vargas, presidente do P.T.B. carioca, reuniu ontem mais uma vez a bancada trabalhista na Camara dos Vereadores para examinar a situação criada pelo projeto n.º 1.000, e conseguir uma fórmula que solucione a questão das obras programadas pela Prefeitura, sem onerar os impostos. Compareceram os vereadores Salomão Filho, líder da bancada; João Machado, Crispim Mauricio, Castro Menezes, João Luiz de Carvalho Gonçalves Lima e Edgar de Carvalho. Durante três horas os trabalhistas discutiram a questão, não chegando, porém, a nenhum acôrdo.

Nada de majorações

O presidente d P.T.B. reafirmou o seu ponto de vista, já manifestado anteriormente, isto é, não concordando com qualquer majoração de impostos, embora reconheça a necessidade das obras que o prefeito pretende realizar no seu govêrno. O ponto de vista defendido pelo Sr. Lutero Vargas foi perfeitamente aceitável pelos vereadores trabalhistas que também não estão de acôrdo com o aumento de impostos onerando o custo da vida. Todavia, argumentaram os vereadores que defendem o projeto que o P.T.B não podia fechar os olhos a realização de obras de tamanho vulto como as que pretende levar a efeito o Sr. João Carlos Vital. Uma solução terá que ser encontrada, seja de uma fórmula ou de outra. Com os recursos orçamentários, já tão escassos, o govêrno municipal não poderá dispor de um niquel e a solução mais viavel seria uma fórmula para aumentar a arrecadação tributária. Entretanto, a passima repercussão alcançada com o famoso projeto 1.000, criou-se uma situação embaraçosa na bancada, que poderá resultar numa crise interna no P.T.B.

O substitutivo

O sr. Salomão Filho, que tomou a liderança na aprovação do projeto, expôs no presidente do P.T.B. que o substitutivo que a bancada pretende apresentar não majora qualquer espécie de imposto, muito menos o de vendas e consignações combatido pelas classes conservadoras. Os debates estavam neste pé, quando veio à baila as declarações atribuidas ao deputado Lutero Vargas, segundo as quais seriam punidos os vereadores que não respeitassem a opinião do partido. O presidente da agremiação trabalhista desmentiu categòricamente, perante os vereadores, que nenhuma declaração neste sentido fez à imprensa, sendo portanto destituidas de fundamentos as noticias divulgadas a este respeito.

Concordância de Lutero

Voltando a questão do projeto 1000, ficou assentado que o dr. Lutero Vargas concordava com a aprovação do projeto em segunda discussão, em terceiro turno, seria apresentado um substitutivo, que antes de ir a plenário, seria submetido a debates na reunião marcada para quarta-feira. Só nestas condições estará o presidente do P. T. B. de acordo com a votação da matéria nas duas discussões iniciais. Examinado o substitutivo, e aprovado pela bancada, com assentimento do presidente do partido, ficará o mesmo sujeito a decisão do plenário, que assim, aprovará ou rejeitará, liquidando-se o assunto.

Estas ponderações foram aceitas pelos trabalhistas com algumas restrições, porque a tendência da maioria é aprovar um projeto que dê ao executivo recursos para realização das obras programadas pela Prefeitura.

Lucas Garcez virá ao Rio

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informa categoricamente a "Folha da Tarde" desta capital, o Sr. Lucas Garcez terá nova e importante entrevista com o Sr. Getulio Vargas, tão logo este regresse ao Rio de Janeiro.

Intranquilidade na situação política do Municipio de São Pedro

TERESINA, 27 (Asapress) — Noticias procedentes do Municipio de São Pedro, informam que não há tranquilidade na situação politica local, em virtude de constantes perturbações da ordem. A fim de estabelecer a calma, o governador do Estado, Sr. Pedro Freitas, chamou o prefeito daquele municipio. Até o momento, não foi dado a conhecimento público o resultado do conclave.

Um Dia no Senado

A AUTONOMIA DO DISTRITO

Chegou ao Senado a emenda constitucional, votada pela Câmara dos Deputados, inscrevendo na Carta Magna o princípio da autonomia do Distrito Federal. Já na sessão de segunda-feira será eleita a comissão especial de quinze membros que opinará sôbre o assunto, antes de sua apreciação em plenário. Conforme tudo indica, será muito difícil alcançar a emenda no Senado os dois terços exigidos para sua aprovação.

A LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL

Alguns senadores são contra a emenda autonomista, acrescentando como argumento o fato de que o Govêrno Federal ficaria apenas como hóspede, e a sua sede limitada ao interior dos prédios públicos. Como que respondendo a êstes argumentos, o Sr. Domingos Velasco solicitou ontem a inclusão da Ordem do Dia, para votação, do projeto da Câmara autorizando o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova capital da República no planalto central. Foi o requerimento aprovado.

DISPENSANDO DE PROVAS

Depois de falar o Sr. Mozart Lago, que se ocupou do aniversário de "O Malho", foi votado e aprovado o projeto de resolução dispensando de provas de habilitação os serventes e continuos da Secretaria da Casa, para promoção. Foi tambem aprovado o projeto que dispõe sôbre a concessão de favores à Companhia de Usinas Metalúrgicas.

MEDALHA DE GUERRA

Foram agraciados com a "Medalha de Guerra", tendo a solenidade lugar no gabinete do vice-presidente da República, os senadores Etelvino Lins e Ruy Carneiro, pelos serviços prestados à frente dos governos de Pernambuco e Paraíba, durante a última conflagração mundial.

O MERCADO DO CIMENTO

Reuniu-se ontem a Comissão constituida para examinar o mercado do cimento em todo o país. Falou na ocasião o Sr. Mozart Lago. Ficou resolvido que a comissão ouvirá, iniciando os seus inquéritos, todas as pessoas que estão sendo relacionadas como habilitadas a apontar irregularidades no comércio do cimento.

UM DIA NA CÂMARA

Já não há dúvida que o orçamento de 1953 vai continuar a sofrer tropeços na Câmara. Após um primeiro impulso que tomou a votação, com as repetidas solicitações do Sr. Nereu Ramos, lembrando que o prazo estava a esgotar-se, a parte referente ao Ministério da Viação encalhou. Quatro dias consecutivos de discussão, e ainda há diversos oradores inscritos. Ainda ontem dois deputados ocuparam a tribuna para discuti-lo. Um foi o Sr. Arruda Câmara, que estudou longamente a parte referente a Pernambuco, tendo deixado claro que os deputados pernambucanos julgavam-se prejudicados com o trabalho feito pela Comissão de Finanças. O representante pernambucano teve o seu discurso cortado de apartes dos Srs. Oscar Carneiro, Berbert de Castro, Lauro Lopes, Augusto Meira e Saturnino Braga. Monsenhor Arruda Câmara foi substituído na tribuna pelo Sr. Aliomar Baleeiro que, iniciando a sua oração com o exame do orçamento, acabou por desviar-se para assuntos políticos, tendo abordado o caso, ontem corrido, do pugilato havido entre uma autoridade policial e um advogado. Durante o seu discurso o deputado baiano recebeu muitos apartes do Sr. Fernando Ferrari.

O caso do advogado

O caso do advogado Hilario Rui Rolim foi, aliás, amplamente discutido. As primeiras notícias chegadas à Câmara e transmitidas da tribuna eram, na verdade, alarmantes. Segundo o que se dizia, elementos da Polícia teriam ocupado o prédio onde aquêle advogado tem o seu escritório, isolado elevadores, escadas e corredores e, então, depredado o escritório, seviciando o causídico. Depois que o Sr. Aliomar Baleeiro fez a sua acusação às autoridades policiais, falou o Sr. Flores da Cunha e, em seguida, o Sr. A. Falcão.

Este último declarou que estava certo de que o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, não deixaria de tomar as providências que se fariam mistér para a apuração das responsabilidades. Mais tarde, todavia, vinha-se a conhecer as exatas proporções do caso, isto é, de que apenas o delegado Abelardo Luz agira em desfôrço pessoal contra o advogado em questão.

O GOVÊRNO DE ESTANCIA E UM INCIDENTE

No grande expediente usou da palavra o Sr. Francisco Macedo, deputado de Sergipe. O representante petebista, da tribuna, comentou longamente a situação de Estância, cidade sergipana, cujo prefeito, segundo soubemos, é a sua espôsa. A Câmara local tem dois vereadores do PTB, dois do PR e um mais, pertencente a outro partido, que fez causa comum com os vereadores perristas, colocando o prefeito em minoria. Sem conseguir, assim apoio do legislativo e sem receber as cotas de imposto a que tem direito, o prefeito de Estância luta com enormes dificuldades para governar, tendo no entanto conseguido calçar a principal rua da cidade, gastando mais de duzentos contos nesse empreendimento. Tudo isso revelou o Sr. Francisco Macedo, criticando o PR naquele seu modo pitoresco. Num dado momento envolveu a pessoa do deputado Amando Fontes nas suas acusações, o que levou o autor dos "Corumbas" a dar-lhe êste aparte:

— Não respondo ao ataque de V. Ex.ª porque tôda a casa já o conhece sobejamente.

Zangou-se o Sr. Francisco Macedo, que retrucou com veemência:

— Conhece a mim, como conhece a V. Ex.ª, com o caso do matadouro.

Essa referência levou o Sr. Amando Fontes à tribuna, logo em seguida. Declarou que entre os anos de 1928 a 1932 estivera no Paraná, tendo feito parte de uma firma que explorava um matadouro. Em tôrno das atividades dessa organização, vez por outra surgiam acusações que envolviam o seu nome. Por várias vezes já tivera oportunidade de esclarecer a sua participação no caso. Outra vez chamado ao debate, solicitava dos deputados paranaenses que ali se encontravam que viessem dizer sôbre a sua conduta naquele Estado e, especialmente, no caso do matadouro. Imediatamente os representantes do Paraná acorreram à solicitação, dando todos as mais formais explicações sôbre a posição do Sr. Amando Fontes na questão do matadouro, acrescentando que êle, em nenhum instante, foi suspeitado de haver cometido qualquer ato menos digno. Tambem o Sr. Aliomar Baleeiro deu um aparte para dizer que o caso era velho, várias vezes explicado e que não merecia que o Sr. Armando Fontes mais dêle se ocupasse para destruir assacadilhas que não o atingiam.

HOMENAGEADO NO AERO CLUBE DO BRASIL O COMANDANTE CORTINEZ — Foi oferecido, na sede do Aero Clube do Brasil, um coquetel ao comandante Armando Cortinez, "ás" da aviação chilena, ora em visita ao nosso país, participando da homenagem representantes dos vários setores da aviação brasileira, além de associados do Aero Clube e suas famílias. Na foto, o homenageado agradecendo as provas de carinhoso interêsse com que foi acolhido pela decana de nossas instituições aeronáuticas, vendo-se ainda, no flagrante, o brigadeiro Newton Braga, o adido aeronáutico do Chile, comandante La Fuente, e os senhores Augusto de Lima Neto, Lourival Nobre de Almeida e J. J. Moniz de Aragão, da Diretoria do Aero Clube

Três licenças

O Sr. Artur Bernardes, presidente do PR, deixou a Câmara no princípio dêste mês, quando fez um discurso de despedida, declarando que saindo do Parlamento iria entregar-se exclusivamente à direção de seu partido. Acontece, porém, que o Sr. Dilermando Cruz, deputado mineiro, foi nomeado para uma secretaria de Minas e, assim, o Sr. Artur Bernardes foi convocado para voltar ao Palácio Tiradentes. O ex-presidente da República, no entanto, está no firme propósito de não retornar às atividades parlamentares, tanto assim que solicitou licença, que lhe foi concedida na sessão de ontem. Dois outros deputados licenciaram-se: o Sr. Mota Neto e o Sr. Orlando Dantas.

SIMPATIA E PROGRESSO

Estava na tribuna o Sr. Aliomar Baleeiro e, como sempre, atacava o govêrno. O Sr. Fernando Ferrari, que está sempre cosido aos discursos do representante baiano, aparteando-o em todos os instantes, ainda desta vez não deixou passar a oportunidade para enfrentar o deputado udenista.

— V. Ex.ª dá licença para um aparte?

— V. Ex.ª, só me honra com os seus apartes, responde o senhor Baleeiro.

O Sr. Fernando Ferrari admirou-se da maneira risonha e acolhedora com que o senhor Baleeiro lhe respondia e ajuntou:

— V. Ex.ª está progredindo, nobre deputado, aceitando o meu aparte. Ou então eu é que estou progredindo.

— É a simpatia pessoal de V. Ex.ª que é responsável por êsse progresso, meu nobre colega, respondeu o Sr. Baleeiro.

E, entre sorrisos, o Sr. Fernando Ferrari aparteou o Sr. Aliomar Baleeiro. Mas, no decurso dêle, chamou o Sr. Arruda Câmara e "simpático padre Arruda Câmara". E o Sr. Baleeiro, para não perder o costume de emendar, foi logo dizendo:

— Monsenhor, meu caro colega. O deputado Arruda Câmara é monsenhor e não padre apenas.

O governador respondeu em têrmos enérgicos

TERESINA, 27 (Asapress) — O governador do Estado, Sr. Pedro Freitas, respondeu em têrmos enérgicos, o documento que lhe fôra enviado pelo Prof. Edgard Nogueira. Os referidos papéis são ligados ao rumoroso caso do município de Piracuruca.

Logo após o conhecimento da resposta do chefe do Executivo, foi conhecida a nota distribuida pelo referido professor, desligando-se do Partido Social Democrático.

"V. Excia. não estava na Exposição de Animais; estava em exposição..." — Grande tumulto na Assembléia gaúcha

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa Estadual viveu ontem momentos de grande agitação quando o deputado trabalhista Wilson Vargas da Silveira, ao ressaltar o sentido das extraordinárias homenagens populares prestadas em Pôrto Alegre ao presidente da República, foi interrompido bruscamente pelo Sr. Helmuth Closs, representante do PRP. Em conseqüência, travou-se entre os dois oradores áspero diálogo, tendo o deputado perrepista afirmado a certa altura: "Não vi nada do que o colega acaba de narrar". Wilson Vargas, visivelmente nervoso, replicou: "V. Ex.ª não viu porque não quis. Tôda a população de Pôrto Alegre viu." Prosseguindo o caloroso debate, já num ambiente de franco tumulto, o Sr. Hemulth Closs afirmou: "Insisto em que nada vi. Estava, na ocasião, na Exposição de Animais..." A frase foi aproveitada habilmente pelo representante petebista, que a glozou em tom satírico e galhofeiro, observando não sem malícia: S. Ex.ª não estava na Exposição; estava em exposição..."

Nesse instante, como a discussão ameaçasse degenerar em algo mais sério, o presidente da Casa fez vibrar o tímpano disciplinar, dando-a por finda.

Declarações do presidente da Federação dos trabalhadores gaúchos

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nos jornais desta capital o Sr. Francisco Vani, secretário geral da Federação dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, a fim de desmentir a versão, veiculada por certo órgão oposicionista, de que o Sr. João Goulart teria intervido pessoalmente na elaboração do discurso com que o Sr Gumercindo Soares Braga, em nome daquela entidade de classe, saudou o presidente Getúlio Vargas na Colônia de Férias dos Bancários.

— "Nem poderia o Sr. João Goulart intervir — afirmou o Sr. Francisco Vani — porque representa um partido político e a Federação, que presido, é uma instituição classista, alheia às competições partidárias."

Queixa-crime contra deputados udenistas

B. HORIZONTE, 27 (Asap.) — O advogado João Pimenta da Veiga deu entrada ontem, em Juizo, a uma queixa-crime contra alguns deputados udenistas à Assembléia Legislativa, que endereçaram telegrama ao Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que se sentiu injuriado, chamando, agora, à responsabilidade os seus acusadores.

Segundo informam os meios políticos, citada pelo juiz, a bancada udenista se limitará a lembrar as suas imunidades, garantidas pela Constituição. Será a resposta idêntica à que foi dada pelos Srs. Oscar Correia, Milton Salomon e Manuel Taveira à interpelação promovida pelo Sr. Benjamin Figueiredo, que se julgou ofendido por um discurso pronunciado, na Assembléia, por aqueles deputados.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

CONTINUA PRÊSO O INOCENTE

Benedito Moreira de Carvalho, o «Vampiro Louro», confessou, perante o Juiz da Vara Auxiliar do Juri, a autoria do atentado praticado contra a menor Namiko Suetsuku, assassinada no dia 26 de maio em Santo André. Por êsse crime, está respondendo Oswaldo Floriano, que o confessou sob coação policial, embora desmentisse depois, na Justiça, suas declarações na delegacia. Por essa razão, o advogado de Oswaldo Floriano entrou com uma petição pedindo a sua soltura, já que estava demonstrada sua inocência. O promotor público da Vara, entretanto, deu parecer contrário, afirmando que a confissão feita na polícia, corroborada por outros elementos de convicção, prevalece sôbre a retratação do interrogatório judicial, a não ser que haja prova de violência ou fraude dos agentes da Polícia. O promotor público solicitou outras diligências e novos interrogatórios de Oswaldo Floriano, sendo o seu ponto de vista apoiado pelo juiz Hilarião França. Êste marcou o dia 2 de outubro para novo interrogatório de Oswaldo Floriano.

VÃO MOVER UMA AÇÃO DE INDENIZAÇÃO

Apurou a reportagem que Oswaldo Floriano e Cecilio Marques, presos e responsabilizados por dois crimes agora confessados por Benedito Moreira de Carvalho, o «Vampiro Louro», estão resolvidos a mover uma ação de indenização contra a Fazenda Estadual. Cada um dêles, por danos civis, já havendo constituido advogado, quer indenização de 1 milhão de cruzeiros.

CASOU VÁRIAS VÊZES

A Delegacia de Falsificações, recebeu ofício solicitando a instauração de inquérito policial em que aparece como indiciado João José, de 45 anos, casado, incurso no artigo 235 do Código Penal, por delito de poligamia. O processo, que estava no Palácio da Justiça, desapareceu de maneira misteriosa, voltando assim à tona o caso do «Barba Azul».

Conforme constava no processo, em 26 de maio de 1949, Lidia Buzo Coimbra, de 25 anos, deu queixa contra João José Coimbra, seu esposo, acusando-o de já haver casado anteriormente, duas ou três vêzes. A queixosa disse que vivia feliz com o marido, possuindo o casal uma filhinha, mas que os parentes do esposo a informaram de que o mesmo já era casado com Maria Surur Coimbra, com a qual igualmente tinha uma filha. E Maria declarou haver mesmo se casado com João José Coimbra em 1934. Ainda a queixosa apresentou elementos que comprovavam haver o seu esposo contraido ainda outro casamento com Ambrosina Alves Borges, em Uberaba, em 1925.

HAVIA MILHÕES DE MAIS NA NOTÍCIA

Vespertinos de ontem divulgam uma notícia sensacionalista, segundo a qual havia sido descoberto um contrabando de 10 milhões de cruzeiros, de mercadorias procedentes da Argentina. A reportagem de A NOITE apurou que houve grande exagêro no noticiário, talvez pela precipitação e má interpretação de quem tenha colhido as notas. Os 26 volumes apreendidos, no páteo da Estação da Sorocabana, não valem mais que 81 mil e 150 cruzeiros. O inquérito retornará à Delegacia de Furtos, para ser instruido devidamente e enviado ao Rio Grande do Sul, que é o forum do delito.

APREENSÃO DAS OBRIGAÇÕES FALSAS

O presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, Sr. Ernesto Barbosa Tomanik, esclareceu que a Caixa de Amortização já iniciou a apreensão das Obrigações de Guerra tidas como falsas, acrescentando que os corretores, com as medidas de proteção do govêrno federal, estão cumprindo as ordens dos seus freguezes comprando e vendendo os títulos.

NÃO É VERDADE

O delegado Tavares Carmo desmente que esteja nas cogitações das autoridades a mudança de local em que está instalada a zona do baixo meretrício, afirmando que sua extinção é medida já determinada pelas altas autoridades do govêrno, cujo propósito é procurar a consequente recuperação moral de 2.600 mulheres da vida fácil.

GRAVES ACUSAÇÕES

Durante a sessão de ontem, da Câmara Municipal de São Paulo, quando se discutia a aprovação das contas da Prefeitura correspondentes ao exercício de 1948, o vereador Arruda Castanho, do P. D. C., fez graves acusações contra o ex-prefeito Paulo Lauro, hoje deputado federal, citando irregularidades na sua gestão, inclusive mais de 6 milhões de cruzeiros gastos na sua propaganda pessoal. Quando os debates iam mais acalorados, houve um requerimento da prorrogação da hora da sessão, que assinalou empate na votação de 22 x 22. O presidente André Nunes Junior do P. T. B., desempatou a favor da oposição, negando número para o prosseguimento da sessão, o que é índice seguro de que os oposicionistas receavam que a situação pudesse ganhar a parada e aprovar as contas do Sr. Paulo Lauro.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

EXPORTAÇÃO DO MILHO

A exportação brasileira de milho registrou, no ano passado, um total de 295 mil, 248 toneladas, no valor de 387 milhões 220 mil cruzeiros. Estas cifras constituem o "record" das nossas vendas no exterior, revelam o quanto pode o nosso país desenvolver o seu comércio de cereais.

A Suíça importou cêrca de 34% do nosso total exportado, enquanto que à Grã-Bretanha coube 20%. Os 46% restantess foram distribuidos entre a Bélgica, Alemanha Ocidental, França, Holanda, Austria, Irlanda e Dinamarca.

O mercado suíço, embora o seja transitório, desempenhou um grande papel na exportação do milho brasileiro, em 1951. O milho é, aliás, um produto que não permite a manutenção de um mercado tradicional, principalmente para o Brasil, cuja exportação não é feita habitualmente e dentro de determinados níveis quantitativos.

Três foram os principais fatores que contribuiram para o aumento das nossas remessas para o exterior: as grandes safras da Região Centro, a queda das exportações argentinas, e o regime de operações vinculadas.

O prêço das vendas, mais elevado do que em 1950, atingiu a 1 mil, 312 cruzeiros, em média, por tonelada. Daí haver o milho alcançado um valor de exportação sem precedentes na nossa história econômica e participando com 1,20% do valor total da exportação do país.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4134
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8075
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9145

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,3281
Pêso uruguaio	6,5760
Franco francês	0,5095
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	
Florim	4,8808

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino........ 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira dia 29, as folhas relativas ao 7.º dia util, a saber: Aposentados do Ministério da Viação (letras E a Z — folhas 4.906 a 4.917); Ministério da Agricultura (diaristas) e Ministério da Educação e Saúde.

Falências

Agostinho Alves do Rio — No Juízo da 1.ª Vara Cível, o Frigorífico Serrano S. A., dizendo-se credor da importância de......... Cr$ 393,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Visconde de Niterói, 1.132.

—x—

Dante Eugenio Cupello — No Juízo da 4.ª Vara Cível, o Banco Mercantil da Metrópole S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 15.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua XIV, n.º 44-46, no Mercado Municipal.

—x—

Indústria e Comércio de Tintas, Vernizes, Sabões, Óleos e Correlatos Inglasil Ltda. — O Juízo da 6.ª Vara Cível, nos autos da concordata preventiva, decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o Sr. liquidante judicial.

—x—

Vianna & Braga. — O juiz da 6.ª Vara Cível, com fundamento no artigo 162 da Lei de falências, decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Constituída dos sócios Matheus Fernandes Vianna e Antonio Augusto da Costa Braga. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

—x—

Instituto de Beleza Madame Toni Ltda. — O juiz da 11.ª Vara Cível, nos autos da concordata preventiva, decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o atual comissário.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

PESQUISAS SÔBRE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Perante uma seleta assistência, o Dr. O. T. Mallery Jr., membro da delegação norte-americana que ora participa do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, pronunciou, dia 25, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre as atividades do Instituto de Saúde Industrial da Universidade de Michigan, fundado recentemente sob os auspícios da General Motors. O conferencista apresentou um resumo das atividades dessa nóvel organização, destacando seus estudos e pesquisas ligados à segurança e higiene industrial. Os trabalhos do Instituto de Saúde Industrial, para cuja instalação a General Motors contribuiu com a importância correspondente a 30 milhões de cruzeiros, têm contribuido de forma apreciável para a formação, nos Estados Unidos, de um maior número de especialistas em medicina do trabalho. No cliché, flagrante do Dr. O. T. Mallery Jr. quando pronunciava a sua conferência

FILATELIA

MARIUS

Placido de Castro, Libertador do Acre

O mês de agosto assinalou o transcurso do cinquentenário da revolução do Acre, memoravel data histórica que recorda o feito heroico do coronel Plácido de Castro, que a frente de um punhado de bravos, libertou a extensa região ao Brasil ocidental. Rememorando o episódio histórico, o movimento revolucionário do Acre, que teve como chefe José Placido de Castro, irrompeu no dia 5 de agosto de 1902 e terminou a 24 de janeiro de 1903, com a tomada de Pôrto Acre (Puerto Alonso), aos bolivianos. A luta travada que durou 171 dias, teve no 24 de janeiro a data culminante para a revolução, por constituir o desfecho das operações de guerra. O Tratado firmado em Petrópolis em 17 de novembro de 1903, entre o Brasil e a Bolivia, fixou em definitivo os limites dos dois paises naquela longinqua região, pondo fim a momentosa questão. Foi o Tratado de Petrópolis, assinado por dois ilustres brasileiros, o Barão do Rio Branco e Dr. Assis Brasil. A comemoração da data de 5 de agosto, ficou lamentavelmente olvidada. Porque não foi emitido um selo comemorativo à tão significativa efemeride da nossa história pátria? Duas datas são ainda oportunas para perpetuar numa emissão postal o feito do valoroso patriota: 24 de janeiro de 1903 (terminação da luta armada) e 17 de novembro de 1903 (assinatura do Tratado de Petrópolis), que no próximo ano transcorrerão os cinquentenários. Quando outros acontecimentos são comemorados com emissões de selos, como Exposições, Congressos, Conferências, etc., Placido de Castro, o Libertador do Acre, com mais justiça merece essa homenagem.

Noticiário

A República Democrática da Alemanha Oriental emitiu recentemente um selo que está ilustrado com as efigies do primeiro ministro alemão e do chanceler da Polonia apertando as mãos sob um mapa onde se observa a linha Oder-Neisse e a pomba da paz, que simboliza a regularização pacífica do problema dessa região.

Para comemorar o Dia dos Mineiros, a Hungria emitiu uma série especial de selos com motivos alusivos a festividade e com interessantes inscrições, como: "Mais trabalho para a Paz" "Produza mais do que ontem" e outras.

Em comemoração do IV Congresso Internacional de Turismo Africano a realizar-se este mês, Portugal emitiu um selo comemorativo no valor de 1$50, impresso a quatro côres, com a tirada de 1 milhão de exemplares. O desenho, alusivo aos transportes, representa um navio, avião e o caminho de ferro. O selo será lançado em circulação em Moçambique.

A COFAP não vai retirar seus caminhões de carne

Em outubro próximo mais 15 caminhões-frigoríficos em funcionamento nesta capital

O gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, distribuiu o seguinte comunicado:

"Está sendo veiculada, por fontes suspeitas, que a COFAP pretende retirar seus caminhões de carne dos logradouros cariocas. Essa notícia é inverídica e desonesta. A COFAP, pelo contrário, está ampliando sua rêde de distribuição da carne para a venda direta ao povo. No decorrer de todo o mês de outubro próximo, quinze caminhões-frigoríficos estarão em funcionamento em diferentes locais da metrópole, vendendo o produto pelos prêços já conhecidos, além dos postos fixos que fôrem obtidos.

O povo, que está sendo pôsto a salvo da ganância desenfreada, graças a essa e outras iniciativas da COFAP, deve repelir êsses boatos, cujas fontes de origem são bem conhecidas".

500 novilhas da raça holando-argentina vão ser vendidas pela COFAP

Com o objetivo de concorrer para a melhoria do nosso gado leiteiro, a COFAP adquiriu recentemente na Argentina 500 novilhas da raça holando-argentina, de dois a três anos de idade, que deverão chegar ao Brasil por toda a segunda quinzena de outubro próximo.

Esses animais foram selecionados entre as melhores cruzas da Argentina e entrarão em nosso país com os certificados sanitários e os atestados de cruzamento em perfeita ordem, garantindo enxertos de "pedigree". Estão as 500 novilhas vacinadas contra o mal de Bang e a tuberculose e imunizadas contra a tristeza.

Essas novilhas serão vendidas diretamente aos criadores, nacionais pelo prêço de custo, devendo para tanto os interessados inscrever-se no Setor Produtos Importados da COFAP e na COAP de São Paulo.

O CACAU

O Cacáu possui um elevado teor nutritivo.

Vejamos a sua composição O cacáu em pó, que é o mais comumente usado entre nós, contém 18% de hidratos de carbono, 21% de proteinas e 23% de gorduras. Devido a essa alta percentagem de gordura, sua principal função é energética, sendo por isso, recomendável para os regimes de engorda

Possui, também, em boa cota, sais minerais e entre eles sobressai o ferro em ótimo teor, o fósforo e o cálcio.

Adicionando-o de leite, teremos uma deliciosa preparação, assim como de mistura a certas farinhas, como encontramos em nossos mercados, teremos mingaus ótimos. (Divisão de Propaganda do SAPS).

CRIANÇAS MORTAS POR ACIDENTES

O "Brasil Médico" publicou um trabalho assinado pelos cirurgiões da P. D. F., Orlando Orlandino e Elisio Pereira de Almeida, sob o título "Acidentes na Infância" em que ao lado de observações de ordem científica e de prevenção, alinha números que inspiram a mais dolorosa sensação. A falta de espaço, que é limitado, desta seção, nos leva a condensar o mais possível os algarismos constantes do magnífico e oportuno trabalho. Alcançam o período de um ano, o número de mortos por acidentes. Entre as idades de 5 a 14 anos, por veiculos motorizados, 59 e outras causas, 71.

Dizem as autoridades do trabalho:

"Uma análise superficial como a que proporciona a simples notícia de jornal, faz supor que apenas o atropelamento mereça as honras de combate ou profilaxia. Todavia, é preciso salientar que também no lar pode a criança correr perigo, pois igualmente graves são, por exemplo, queimaduras ou intoxicações".

Restringindo a uma determinada área — a que é servida pelo Hospital Carlos Chagas, o qual atende a grande zona suburbana habitada pela classe média e pobre — foram analisados os acidentes em crianças de 0 a 14 anos: sexo masculino 3.651, sexo feminino, 1.992. E a estatística conclui: As idades mais sujeitas aos acidentes são de 2 a 5 anos; que o período crítico do dia é o de 12 às 19 horas (ponto máximo entre 17 e 19 horas) e que o sábado é o dia de maior número de acidentes. E assim se perdem tantas vidas em começo! — H. D. C.

Rebentou o cano de vasamento

Há dias rebentou, na rua Monte Alegre, em frente ao prédio número 50, um cano de vasamento. A imundície se espalha e produz insuportável mau cheiro. Apelam para o D. A. E. no sentido de ser, sem demora, consertado o cano.

"POLICIA PARA ESSA GENTE!"

A frase, transmitida, pelo telefone, em tom enérgico, foi de uma senhora, vale dizer de uma dona de casa. Ela fôra à feira da Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido comprar peixe. Sabe, acompanha, com todo o interêsse, as atividades da COFAP. Havia muita corvina, grauda e miúda, porém da mesma qualidade. Preferiu a maior. O barraqueiro pretendeu cobrar 12 cruzeiros, sendo o preço de 8 cruzeiros. Não se submeteu à exigência. Procurou um fiscal da Prefeitura ou da COFAP. Não havia. E, temendo, além do furto, ser destratado, o que é muito comum nas feiras, retirou-se sem comprar o peixe. Esse o caso que foi relatado a A NOITE. O prefeito João Carlos Vital prometeu providências as mais enérgicas contra tanta ganância, tanta desfaçatez. Que não demorem, pois, não é só o público prejudicado, também a autoridade, que perde a confiança dêsse público. Tem sobeja razão a senhora: "Policia com essa gente!"

UM POSTE QUE CAUSA DESASTRE

Sr. redator de A NOITE — Cordiais saudações — Tem esta o fim de pedir à A NOITE, que, pela sua coluna "A Cidade", chame a atenção de quem de direito para o seguinte. Há um poste de parada de bondes Madureira-Penha, situado na praça Maria do Carmo em local absolutamente impróprio. Está no meio da praça e, conforme se poderá verificar, de grande movimento de outros veículos que circulam em três direções. Constitui, assim um perigo. Há poucos dias foi vítima de desastre um fiscal da Light, sob as rodas de um automóvel na saída do veículo que acabara de fiscalizar. O ponto aconselhável seria um pouco adiante, em frente a um edifício de apartamentos com um passeio muito largo e onde, aliás, há uma marquise no qual os passageiros podem se abrigar do sol e da chuva. Esperando ser atendido, agradeço em nome dos moradores. — Miguel Jorge Lima Rodrigues — Rua Maria do Carmo, 82 — Penha".

Folhinha Carioca

ENTERROS — Até 1850 eram feitos nas igrejas, em catacumbas e covas. Naquelas, as pessoas de qualidades e posses, as pobres e ordinárias. Ainda havia as que «por seus cargos e privilégios, tinham direito ao acompanhamento da Venerando Companhias. E dizer que a morte nivela as criaturas . .

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

SERIA AMEAÇA PESA SOBRE 4.000 FUNCIONARIOS PUBLICOS

Uma imobiliária gananciosa

O DASP mantém, desde 1941, vários cursos de aperfeiçoamento, nos quais os servidores públicos, sem quaisquer onus, encontram os meios de se aperfeiçoarem em todos os ramos da administração pública.

Estão, êsses cursos, localizados em dois andares do Edifício Andorinha, na Av. Almirante Barroso. Para que se faça uma idéia de sua utilidade, basta dizer que nada menos de 63.000 funcionários já se valeram dos seus serviços. Este ano, a matrícula já atingiu a casa dos 4.200.

Pois bem, a Imobiliária Vigos, proprietária ou, de qualquer forma, a responsável pelo Edifício Andorinha, resolveu despejar sumariamente os dois andares ocupados pelos cursos do DASP. E isso em plena fase de trabalho, na proximidade do fim do ano e sabendo que alí se abrigam nada menos de 4.200 funcionários que se querem instruir. Qual a razão? Ignora-se. Parece, porém, que não são muito sadios.

"HABEAS-CORPUS"

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes amanhã, domingo, dia 28 do corrente mês, o Dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, juiz substituto em exercício na 16.ª Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

Serão iniciados em outubro os festivais dos compositores brasileiros

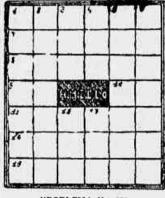
Afamados virtuoses nacionais e estrangeiros em contacto com o público desta capital e dos Estados — Programa da primeira audição

A Academia Brasileira de Música e o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, por iniciativa do Ministério da Educação, organizaram uma série de festivais de obras elevadas, de autores brasileiros, os quais serão realizados aos sábados, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, a partir do mês de outubro, interpretados por afamados virtuoses nacionais e estrangeiros.

Ressalta-se ainda o fato de que estas realizações artísticas não serão limitadas ao Distrito Federal mas também estender-se-ão a todos os Estados do Brasil, orientadas por palestras e conferências de alto nivel cultural.

O primeiro dêsses concertos será levado a efeito a 4 de outubro, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, obedecendo ao seguinte programa: 1.º Festival Radamés Gnatalli (membro-efetivo da A.B.M., representando o Estado do Rio Grande do Sul): 1 — Sonata (para violoncelo e piano), 2 — Modinha e Bayo (para violoncelo e piano), tendo como intérpretes Iberê Gomes Grosso e Radamés Gnatalli; 3 — Concertino n.º 2, para violão e piano, tendo como intérpretes Anibal Augusto Sardinha e Radamés Gnatalli. II — Festival José Vieira Brandão (membro-efetivo da A. B. M., representando o Estado de Minas Gerais) 1 — Chôro em dois movimentos, para quarteto de madeiras, tendo como intérpretes Ari Ferreira (flauta), Giuseppe Sergi (clarinete), Augusto Keller (corne-inglês) e José Rosa Ribeiro (clarinete-baixo); 2 — Para canto e piano, tendo como intérpretes Cristina Maristany (soprano) e José Vieira Brandão (no piano): a) "Prece", de J. G. de Araujo Jorge; b) "Onda", de Guilherme de Almeida; c) "Serei... Serás", de J. G. de Araujo Jorge; d) "Só", de Guilherme de Almeida; e) "Canção à tôa", de Guilherme de Almeida; f) "Angústia" de Otacilio Rainho; g) "Crômo n.º 2", de Mario Queiroz Rodrigues; h) "Ausência", de Tomé Brandão; i) "A sombra verde dos coqueiros" de C. Paula Barros, j) "Confidência", de Hélio Peixoto, e "Matinta Perêra", de Silvio Moreaux.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 673

HORIZONTAIS: — 1. Arrasa, devasta — 7. Dançar — 8. Cerne, a parte mais dura do lenho das árvores — 9. O substrato instintivo da psiquê — 10. Prefixo que denota falta, privação — 11. Semente de vários frutos — 14. Do verbo aderir — 15. Humor crasso dos olhos.

VERTICAIS: — 1. Renunciar voluntàriamente — 2. Lembrança triste ou suave de pessôa distante — 3. Titulo de nobreza na Inglaterra — 4. Lamina de ouro imitando a folha de palma — 5. Atoleiro — 6. Cheia de areia — 12. Viscera dupla — 13. Reze.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 672 — HORIZONTAIS: perigo — ratos — animais — maca — va — ara — vat — ri — sarú — angular — darei — assmar.

VERTICAIS: erica — rama — ita — goivara — ossatura — camarada — narinas — valia — suem — grã.

Colaboração para: Red. d' A NOITE PALAVRAS CRUZADAS.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 27 de setembro — As pessoas que nascem neste dia preocupam-se por tudo e quando chegam os grandes acontecimentos da vida não podem dar-lhes a devida importância. São corajosas nas horas más, pelo que não se explica como se angustiam com coisas banais. Devem corrigir essa tendência, combatê-la ao máximo, se quiserem ser bem sucedidos na vida.

De gênio violento, exaltam-se e perdem o contrôle muitas vêzes sem razão para isto. Muito sensitivas, deixam-se influenciar demais pelo ambiente em que vivem. Se grato e acolhedor, tudo parece mudar para elas. Preocupam-se muito com o que os outros pensam e dizem a seu respeito. Devem ser mais independentes sob êste aspecto, se não quiserem assegurar-se uma infelicidade gratuita.

Têm habilidade para conquistar fortuna e chegarão a ser muito ricos. Quando tomam uma resolução costumam levá-la avante, sobretudo quando se trata de algo de seu interêsse. Gostam de fazer as coisas à sua vontade e que ninguém lhes sirva de embaraço ou tropeço. Os astros concederam-lhe encanto e habilidade para que possam agir dessa maneira. Terão grande êxito em sua profissão, principalmente se se tratar de teatro. Muito cuidado na escolha da pessoa a quem se unirão pelos laços do matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Convide alguns amigos à sua casa e proporcione-lhes algumas horas bastante agradáveis.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não perca tempo com conversas futeis e de mau gosto. Não repita coisas desagradáveis.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — A prece é uma necessidade. Nela encontrará conforto e inspiração.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure alterar um pouco sua maneira de vida. Novas amizades e novos hábitos.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — As coisas se enfrentam com calma. É a melhor maneira de vencê-las.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Reflita muito antes de tomar uma decisão importante. Dela muito dependerá seu futuro.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não esqueça o valor da prece. Dias melhores virão. Esqueça velhos rancores.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um dia tranquilo em casa, com sua família. Mostre-se interessado nos pequenos problemas dos seus.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Encontrará no seio da sua família a paz que tanto tem buscado em outra parte.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuide muito de sua saúde. Se possível, passe no campo alguns dias.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Procure retribuir um favor há tempo recebido. A gratidão é uma grande virtude.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — O dia é propício ao amor, aos galanteios e às declarações amorosas. Aproveite-o, pois.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO, 28 de setembro — As pessoas que nascem neste dia de hoje têm que aprender a dominar seu temperamento e a controlar suas emoções. Se souberem canalizar suas energias na direção de um só objetivo e lutar contra todos os obstáculos, poderão obter grande triunfo nas artes. A vida não lhes será muito fácil, mas, não desesperarão. Com a sua coragem e cautela poderão realizar suas ambições. Têm iniciativa, própria e muita imaginação. Capacidade de trabalho e encanto pessoal.

Suas intuições são acertadas, mas raro as ouvem. Fariam bem em observá-las. Um pouco obstinadas, quando entendem de fazer algo dificilmente alguém as convence do contrário. Costumam ter fases de depressão, em que são incapazes de produzir, por muito que estejam interessadas em seu trabalho. Devem cuidar da sua saúde, organizar um plano cuidadoso de trabalho, para que o sistema nervoso, sobretudo, não venha mais tarde ressentir-se. Um repouso sistemático também lhes é aconselhável.

São emotivas, vibrantes, entusiasmam-se fàcilmente e dão muito de si próprias em tudo quanto empreendem. Apaixonáveis ao extremo, mas muito inconstantes. Terão muitos amores e é provável que jamais se casem.

Influências celestes para depois de amanhã

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Muitas vêzes um êrro pequeno traz graves consequências.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Procure entrar em contato com um amigo que está distante. Por carta ou telefone.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O momento não é oportuno para insistências, ainda de coisas de grande interêsse seu.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure ser o mais eficiente possível em seu trabalho. Dê-lhe tôda a atenção.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A parte da manhã lhe é sempre mais propícia. É quando você mais produz.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Ocasião boa para obter um novo emprego. Trate de procurá-lo, se não está satisfeito com o seu.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Dia feliz para negócios. Pode realizá-los, sem temor.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — É preciso alternar o trabalho com o divertimento. Não descuide a saúde.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Há que ceder um pouco para assegurar a paz em seu lar. Não pode haver harmonia sem mútuas concessões.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Bom dia para compromissos de caráter social. Reuna em sua casa alguns amigos.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Ponha em prática uma idéia nova. Será muito bem sucedido.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Aproveite tôda oportunidade que lhe surgir nêsses dias. Esteja alerta.

"Amei um bicheiro" e "Três vagabundos", os dois novos filmes da Atlântida

Juntamente com "Amei Um Bicheiro", drama que é um corte vertical no mundo sombrio do "jôgo do bicho", e que tem como intérpretes Cyll Farney, Eliana, Grande Othelo, José Lewgoy e Josette Bertal, a Atlântida começou uma comédia — "Três Vagabundos", baseada numa história escrita por Berliet Junior e Vitor José de Lima, apresentando Oscarito, Grande Othelo, Cyll Farney, e mais Ilka Soares e Josette Bertal.

O MEL

O mel é um delicioso e útil alimento, que deve ser mais frequentemente usado. Sua composição é a seguinte: 78% de hidratos de carbono, 21% de água e pequenas cotas de ferro, cálcio e fósforo.

Esses 78% de hidratos de carbono do mel são constituidos de frutose e glicose e, por isso, o aproveitamento é de quase 100%.

O mel possui também as vitaminas A, B2 e C.

Não sendo um alimento de alto custo, poderemos usá-lo com frequência, quer na preparação de bolos e doces, quer em natureza. Poderá ser dado sem receio às crianças, mesmo de tenra idade. (Divisão de Propaganda do SAPS).

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA COSTA RICA

S. JOSE, Costa Rica, 27 (U. P.) — O presidente de Costa Rica, Otilio Ulate, renunciou ao cargo. Assumirá a presidência da República o primeiro vice-presidente, Alberto Orcomuno

APESAR DA CONSPIRAÇÃO COMUNISTA TER SIDO CONJURADA

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NA REPÚBLICA DE EL SALVADOR

S. SALVADOR, 27 (AFP) — O presidente da República, Sr. Oscar Osório, dirigiu ao povo salvadorenho, ontem, à noite, uma mensagem, pelo rádio, declarando que a situação do país é grave, muito embora a conspiração comunista tenha sido conjurada. O presidente, na sua mensagem, pediu o apoio completo do povo "para salvar as instituições democráticas do país". Explicou o presidente Osorio que o Salvador se acha em perigo como Estado independente, "desde que êste país foi designado pelos comunistas, no curso de uma reunião realizada em Pequim, como chave indispensável à sovietização ulterior das outras nações da América Central". Os conspiradores comunistas dispunham de dinheiro em abundância — acrescentou o presidente — e puderam, assim, organizar uma campanha psicológica, tendo como objetivo semear a confusão. Puderam, ao mesmo tempo, comprar armas e se entregar à sabotagem. As medidas tomadas pelo govêrno permitiram, de outro lado, salvar o país e as instituições democráticas salvadorenhas. O Exército se tinha mantido fiel às instituições. Agentes comunistas tentaram se infiltrar não somente nos centros comerciais, industriais e agrícolas, como também entre os militares. Declarou por fim o presidente Osorio que a suspensão provisória das garantias constitucionais, decretada pelo govêrno, era destinada a evitar atentados comunistas terroristas possíveis e para que a polícia possa se apoderar dos líderes comunistas, que estão sendo ativamente procurados. Terminou afirmando que o govêrno e o Exército controlam a situação.

SALVADOR, 27 (A.F.P.) — O govêrno fez prender, ontem, muitos líderes do movimento comunista, entre os quais estudantes universitários e agitadores infiltrados nos sindicatos operários, após a descoberta de um "complot" para derrubar as autoridades constitucionais e estabelecer um regime de terror. As autoridades declararam que haviam recolhido, nos meios comunistas, completa documentação, que prova o estabelecimento de um plano terrorista, que previa o assassinato de funcionários do govêrno e o desencadeamento de desordens, incêndios e pilhagens, graças aos quais os responsáveis acreditavam que poderiam se apossar do poder. Muitas armas, granadas e peças de equipamento militar foram igualmente recolhidas.

Eisenhower levou uma queda

RICHMOND, Virginia, 27 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower sofreu um acidente, ontem à noite, ao ruir parte da tribuna de onde pronunciava um discurso. O general caiu ao solo, porém saiu ileso.

ARMAMENTOS PARA O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Circulos oficiais do Ministério da Defesa confirmaram à United Press que em novembro próximo chegará a Valparaiso a primeira partida de armamentos que os Estados Unidos enviarão ao Chile, em cumprimento ao Pacto Militar assinado entre os dois países. O primeiro embarque consta de material para a aviação e para as fôrças de terra.

HOJE no Mundo

Depois da auto-crítica

CONFESSARÃO SEUS "PECULATOS"

PARIS, 27 (U. P.) — O jornal comunista "L'Humanité" publicou um comunicado do Politburo do Partido Comunista Francês anunciando que André Marty e Charles Tillon prometeram confessar os seus "peculatos". Diz o Politburo que o fato de aqueles dois expurgados terem retardado suas confissões é inadmissível, mas acrescenta que "o departamento político aceitou a carta de Charles Tillon à Secretaria do Partido e a declaração de André Marty àquele departamento como nova promessa de que, por fim, resolveram fazer sua auto-crítica". Segundo o comunicado, Marty declarou que "nenhum comunista pode pôr em tela o acôrdo do Comitê Central em rebaixar de categoria a ele e a Tillon". Acrescenta o documento que o debate em tôrno dos êrros políticos que deram margem a essa decisão ajudará a ampliar a esfera de ação do Partido Comunista Francês.

Conflito com "espiões"

VIENA, 27 (U. P.) — A rádio de Praga anunciou que agentes norte-americanos "mataram dois oficiais da fôrça de segurança checoeslovaca, durante uma batalha travada quarta-feira com a polícia comunista, depois de cruzarem a fronteira.

POR MOTIVO DE DESACÔRDO COM O PARLAMENTO

Afastado do poder o presidente de Costa Rica

Estas são as novas e modestas instalações situadas em Pam Mun Jom, na Coréia, do edifício da Paz; essa paz que é ansiada através das intermináveis negociações para um armistício. (Foto INS)

S. JOSE' DA COSTA RICA, 27 (AFP) — Por motivo de desacôrdo com a Assembléia Legislativa, num inquerito sôbre certos chefes militares, deixou provisòriamente o poder o presidente da República, Otilio Ulate, sendo substituido pelo vice-presidente Orcamuno Flores.

SOLIDÁRIO O MINISTÉRIO COM O PRESIDENTE

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 27 (AFP) — o presidente Otilio Ulate abandonou provisòriamente o poder ontem, à noite, em razão da atitude adotada pela Assembléia Legislativa no caso da denúncia contra certos chefes militares. O presidente considera que a posição assumida pela Assembléia equivale a uma censura à sua gestão e resolveu abandonar o exercício de suas funções durante todo o tempo em que se estiver realizando o inquérito legislativo sôbre os militares interessados. Durante o afastamento do presidente, assumirá a chefia do Executivo costa-riquenho o vice-presidente, Sr. Alberto Orcamundo Flores. Os membros do ministério se solidarizaram com o presidente Ulate e dirigiram a respeito uma mensagem coletiva à Assembléia.

"Pacifistas" brasileiros itinerantes

TOQUIO, 27 (INS) — A rádio de Pequim informou que os delegados de sete países latino-americanos chegaram à China Comunista a fim de participar da Conferência de Paz dos países asiáticos" que terá início na próxima semana na capital chinesa. Numa transmissão, ouvida em Tóquio, foram mencionados os seguintes países que enviaram representantes: Brasil — Abel Chermont, Mario Fabião e Fuad Saad; Colombia, Manuel Zapato Olivera; El Salvador, Manuel Castaneda e Jacinto Castellano Rivas. Equador, Juan Morales e Eloy Gomez; Guatemala, Carmem Morna, José Alberto Cardoza; México, Ismael Villecas, Rafael Lopez.

MADRI, Espanha — Gitanillo de Ricla (o da foto de cima) que fazia sua estréia como toureiro, apesar da situação crítica, saiu-se bem, e o seu companheiro, que é visto num "paso" seguiu-lhe as pegadas, brindando mais tarde a assistência com novas proezas (Foto I.N.S.)

NOMEADO UM "NEUTRO" PARA ESTUDAR

Solução amistosa da divergência franco-alemã sôbre o Sarre

STRASBURGO, 27 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Gerais da Assembléia Consultiva Européia nomeou "como neutro" o holandês Marinus Van der Goes para encontrar uma solução amistosa para a divergência franco-alemã no que concerne ao Território do Sarre. Van der Goes deverá visitar Paris, Bonn e o Sarre, a fim de avistar-se ali com as partes interessadas e finalmente apresentar um projeto que possa ser proposto com a finalidade de "europeizar" aquele pequeno estado fronteiriço e permitir-lhe desempenhar o seu papel no conjunto da União européia. O mediador informará à Assembléia antes de maio de 1953, quando se realizará o seu próximo período de sessões.

Conclusões do inquérito sôbre o desastre de aviação de Pôrto Rico

CULPADOS PELA JUNTA DE AERONAUTICA CIVIL DOS EE. UU. O PILOTO E O SERVIÇO DE MANUTENÇÃO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Junta de Aeronáutica Civil deu à publicidade um informe em que declara que o avião da Pan-American World Airways que caiu ao mar, em frente a San Juan, Pôrto Rico, em abril último, não estava em condições de levantar vôo. Nesse acidente pereceram 52 pessoas. O informe atribui a culpa do acidente ao serviço de manutenção da Pan-American World Airways e à discutível técnica de vôo empregada pelo comandante do avião, capitão John C. Burn. Acrescenta que, muito embora um dos motores do avião tenha falhado, "devido ao inadequado serviço de manutenção", Burn poderia ter realizado uma virada e retornar com o aparelho, um DC-4, ao aeroporto da Ilha Grande, em San Juan, se houvesse utilizado a técnica correta. O avião fêz uma descida forçada sôbre o mar, a uns 18 quilômetros a noroeste de San Juan, nove minutos depois de haver levantado vôo rumo a Nova Iorque. Apenas 12 pessoas sobreviveram, das 64 que se encontravam a bordo do avião. O informe prossegue afirmando que a investigação efetuada revelou que o motor número 3 do avião havia funcionado defeituosamente, suas explosões eram prematuras e teve que ser parado no dia anterior, durante o vôo de Nova Iorque a San Juan. Acrescenta o informe que a sede da Divisão Latino-Americana da emprêsa em Miami, Flórida, deveria ter dado ordem a San Juan para que mudasse o referido motor. Diz que "as provas indicam que o serviço de manutenção dessa emprêsa em San Juan não foi feito de acôrdo com as normas exigidas para o funcionamento da linha". Ao referir-se à forma pela qual Burn pilotou o avião, o informe diz que o motor falhou imediatamente depois de o aparelho haver levantado vôo e que o DC-4 poderia ter conseguido altura lentamente, mesmo com dois de seus motores parados, se o piloto houvesse aumentado a velocidade dos dois motores restantes, fazendo-os trabalhar à sua máxima potência. Acrescenta que Burn "perdeu" considerável tempo, procurando subir com menos potência disponível. Ao mesmo tempo, o informe declara que não foi dado aviso com suficiente tempo ao comissário de bordo de que o avião ia descer sôbre o mar, a fim de que os passageiros se preparassem "adequadamente". O informe critica a emprêsa por guardar todos os botes salva-vidas nos compartimentos situados atrás da cabine de comando. No acidente de San Juan só foi possível utilizar um bote salva-vidas, pois o segundo não pôde ser retirado do compartimento.

EM RICHMOND, VIRGINIA, EE. UU.

RUIU O PALANQUE EM QUE DISCURSAVA EISENHOWER

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — Comunicam de Richmond, na Virginia: "O general Eisenhower escapou, por pouco, de um acidente ontem nesta cidade. Acabava o candidato republicano de pronunciar um discurso, quando o palanque em que se achava ruiu. Todavia, nem Eisenhower nem nenhuma das pessoas que com êle se achavam no palanque sofreu qualquer ferimento. No discurso que proferiu, o general atacara violentamente os erros, a prodigalidade e a corrupção — a seu ver — do atual govêrno democrata. A recepção que lhe proporcionou o povo de Richmond ultrapassou a feita ao candidato democrata, Sr. Stevenson, na semana passada."

SERÁ DISTRIBUIDA HOJE UMA DECLARAÇÃO DE STEVENSON

INDIANÁPOLIS, 27 (U. P.) — Soube-se que será distribuida hoje a declaração do candidato democrata Stevenson acêrca da questão relacionada com a verba destinada a melhorar os vencimentos dos servidores públicos no Estado de Illinois, mas os jornalistas que receberam cópias da mesma deverão publicá-la sòmente amanhã. Stevenson, que na noite passada foi aclamado por uma grande multidão quando disse que era considerado "culpado por haver procurado melhorar a situação de homens mal pagos que trabalham para o govêrno", foi solicitado pelos republicanos a explicar a sua situação financeira perante a nação, como o fêz o candidato do Partido Republicano à vice-presidência da República, senador Richard Nixon. Stevenson declarou que aquela verba foi utilizada para "reduzir os sacrifícios financeiros" de funcionários de alta categoria retirados de atividades particulares para auxiliá-lo na administração.

O Banco Mundial e o financiamento de obras destinadas ao desenvolvimento econômico do Brasil

Será aumentado o pessoal técnico nos departamentos destinados ao estudo de projetos brasileiros — Representantes especializados serão enviados à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos onde se estudam inúmeros projetos rodoviários

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A Embaixada do Brasil deu à publicidade a seguinte declaração sôbre a conferência que tiveram nesta Capital funcionários brasileiros e do Banco Internacional: «No dia 25 de Setembro efetuou-se uma reunião no Banco Mundial, na qual estiveram presentes os senhores: Eugene Black, presidente do Banco; Horácio Láfer, ministro da Fazenda do Brasil; Walter Moreira Sales, embaixador brasileiro; dr. Ary dos Reis, presidente do Banco do Desenvolvimento Econômico do Brasil e J. Burke Knapp, diretor das operações do Banco para o Hemisfério Ocidental.

«O propósito da reunião foi debater os problemas relacionados com o financiamento dos planos para o desenvolvimento econômico do Brasil. Acham-se em adiantados estudos os empréstimos referentes à compra de vagões de passageiros para a Estrada de Ferro Central do Brasil, dos silos para o trigo do Rio Grande do Sul e de equipamentos para as obras de eletrificação do Salto Grande. O conhecido engenheiro Adolph J Ackermann acha-se no Brasil representando o Banco Mundial para realizar os estudos técnicos finais sôbre a terceira unidade de Paulo Afonso e a instalação da central elétrica de Itutinga. Outros dois especialistas representando o Banco Mundial partirão também muito em breve para efetuar observações finais técnicas nas obras de estradas de rodagem no Estado do Rio de Janeiro. Há pouco tempo o Banco recebeu, e agora está dando curso, os projetos para a compra de uma flotilha de dragas e de instalações para o porto de Santos, assim como informações sôbre a Companhia Nacional de Alcalis. «O Banco Mundial evidenciou novamente sua intenção de considerar o financiamento de obras destinadas ao desenvolvimento econômico do Brasil. Acha-se em preparação um importante número de outros projetos. O Banco decidiu tomar as seguintes medidas para apressar seus estudos: A — Aumentar o pessoal técnico nos departamentos do Banco onde estudam-se projetos brasileiros; b) — Em vista do número de projetos ferroviários que se acham a cargo da Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, o Banco enviará representantes especializados para prosseguir em seus estudos e preparação. «O Banco Mundial segue com grande interêsse o trabalho que está planejando o Govêrno brasileiro com idéias de adotar medidas destinadas a melhorar e aumentar a eficiência do sistema ferroviário brasileiro. O presidente Eugene Black e o ministro Horácio Láfer expressaram sua satisfação pela harmonia e compreensão mútua que caracterizam o progresso do trabalho que se está realizando».

Recusado câmbio para compra de cavalos de corrida

LONDRES, 27 (U. P.) — Os criadores britânicos de cavalos de raça receberam um "impacto" em seus empenhos por exportar animais puro-sangue para o Brasil, ao receberem a notícia de que o govêrno brasileiro não havia concedido permissão para a compra de animais.

A notícia foi publicada em forma de anúncio pelo "Racing Calender", órgão oficial do Jóquei Clube, o qual diz: "Em virtude da negativa do govêrno brasileiro em conceder novas permissões de câmbio, estão à disposição dos interessados os seguintes animais, comprados por um proprietário brasileiro: "Lucky Omen", de 6 anos, e seu potrinho; "Barberina", de 6 anos, e seu potrinho: e, "Miss Florence", de seis anos.

Os criadores mostram-se interessados no anúncio em virtude do leilão que terá lugar a 1.º de outubro, em New Port-Pagnell, em Buckinghamshire. Ao mesmo tempo, consideram que a medida do govêrno brasileiro será temporária.

O anúncio não diz o nome do brasileiro que havia efetuado a compra.

INEDITORIAL

"A DIVINA ARTE DE LUCY FILHO")

Na "Associação Brasileira de Imprensa"

Mais uma vez, a alta esfera social terá a grande oportunidade de ouvir e admirar a "Divina Arte do Prof. Lucy Filho", que se apresentará sexta-feira, 31 de outubro, no Salão "Oscar Guanabarino", na "Associação Brasileira de Imprensa". Em homenagem aos deputados amazonenses Drs. André Vidal de Araujo, Jaime Bittencourt de Araujo, Ruy de Araujo, Plinio Ramos Coelho, Antônio Botelho Maia, Paulo Nery, e patrocinado pelas Exmas. Snas. almirante de Esquadra João Duarte, deputados Antenor Mourão Bogea, Carlos Gomes de Oliveira, Maria de Lourdes de Oliveira Souza Carvalho, Leopoldina da Silva Guimarães, etc., e em homenagem aos comendadores Albertino Joaquim Pinto (presidente do "Orfeão Português"), e Manoel João Gonçalves (diretor do "Banco Predial do Estado do Rio") Servirá de "speaker", o teatrólogo Prof. Humberto Garcia; os acompanhamentos ao piano estão a cargo, mais uma vez, da maestrina Prof. Firmina Rosa de Lima; num dos intervalos virá ao proscênio o Prof. Lucy Filho, que em poucas palavras saudará a bancada amazonense. Far-se-á ouvir Lucy Filho, em lindos trechos de operetas vienenses, e nas suas lindas partituras musicais, sendo ofertadas lindas "corbeilles" ao artista pela "A ROSA DE OURO" Tel 47-5328, constituindo esse recital um dos maiores acontecimentos na vida social do Rio, pelo grande prestígio de Lucy Filho e dos homenageados. A fim de assumir contratos, seguirá em princípios de novembro para Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, onde realizará uma série de recitais e conferências, demorando-se em sua ligeira excursão de arte uns seis meses. Junto damos o seu clichê. ***

Visitas do ministro Guilhobel nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha do Brasil, visitou ontem os estaleiros de Brooklyn, em companhia do vice-almirante Walter S. Delany.

Sub-Comissão de medidas econômicas e financeiras de medidas coletivas da O. N. U.

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O informe da subcomissão de medidas econômicas e financeiras da Comissão de Medidas Coletivas da ONU, entre cujos catorze membros figuram o Brasil, México e Venezuela, em seu projeto de recomendações à 7.ª Assembléia Geral das Nações Unidas dado hoje à publicidade, revela que não conseguiu chegar a uma conclusão acêrca da sugestão da Nova Zelandia, no sentido de que os Estados membros que não participem militarmente das medidas coletivas da ONU contribuam para a cobertura dos gastos das fôrças armadas que defendem a causa da ONU, de acôrdo com a resolução denominada "União Pró-Paz". O govêrno da Nova Zelandia, em comunicação à Comissão de Medidas Coletivas, apresentou a "questão da participação equitativa na assistência militar, financeira e de outra classe que se terá de prestar à ONU, no caso de ação coletiva". Recorda a referida comissão que em seu informe divulgado após a 6.ª Assembléia Geral, disse: "A aplicação das medidas econômicas e financeiras, seja para debilitar o agressor ou para ajudar o Estado vítima e os países que com êle cooperem, deverão, do ponto de vista da assistência mútua, ser equitativamente repartidas, na medida do possível, entre os Estados que colaborem, tomando-se em consideração a carga total que pesar sôbre êles por ocasião da ação coletiva, assim como suas possibilidades." A seguir, diz o informe preparado para a 7.ª Assembléia Geral da ONU: "O problema da participação equitativa entre os Estados nos sacrifícios econômicos e gastos que ocasionarem as medidas coletivas é, não obstante, de grande complexidade. Não se pode tratar dêle eficazmente antes de ocorrer uma situação determinada. Sabe-se que as delegações do México e da Venezuela na subcomissão de medidas econômicas e financeiras mantiveram a tese de que os sacrifícios deveriam ser considerados por igual, tanto os mediatos como os remotos. Pediram que, "na distribuição equitativa dos sacrifícios se tivesse em conta a contribuição econômica, salientando a contribuição não militar latino-americana nas duas últimas guerras mundiais. Recordaram ainda que em seu informe à 6.ª Assembléia a Comissão de Medidas Coletivas qualificou a contribuição econômica de "medidas de assistência que podem considerar-se como um meio de auxílio contra um agressor". As citadas delegações insistiram em que se devia reconhecer como "participação equitativa em sacrifícios" a contribuição econômica, e apresentaram o problema de divisas, a perda de mercados e o desaparecimento de indústrias ocorrido na América Latina depois da segunda guerra mundial. Os delegados do México e da Venezuela sustentaram que havia sido um sacrifício para os países latino-americanos nas passadas duas guerras mundiais terem que se dedicar a um só produto para servir à causa aliada, o que ocasionou deslocamento econômico e o abandono de outras indústrias por falta de mercados ou escassez de matérias primas. Essa situação — acrescentaram — provocou crises econômicas e atrasou o desenvolvimento dos países latino-americanos. O relatório da subcomissão de medidas coletivas pela primeira vez recomenda à Assembléia Geral que caso a "pressão econômica hostil constitua ameaça à paz" devem ser tomadas as mesmas medidas de assistência que as recomendadas pela 6.ª Assembléia para socorrer os países vítimas de agressão ou sob a ameaça de agressão; como nestes dois últimos casos, as medidas seriam determinadas pelo Conselho de Segurança ou pela Assembléia G—

INGRESSA NO JARDIM DA INFANCIA O HERDEIRO DO TRONO SUECO — O pequeno príncipe Carlos Gustavo, herdeiro do trono da Suécia, que acaba de fazer seis anos de idade, acaba de ingressar no jardim da infância da escola pública instalada numa dependência do palácio real de Estocolmo. No clichê, vê-se, no centro, o pequeno príncipe, brincando com seus companheiros de classe, sob os olhos da professora Srta. Shlyter. Foto Keystone.

ACREDITE SE QUISER...

VIU UM DISCO VOADOR PARADO

E conseguiu evitar um raio que lhe dispararam de bordo

FLORENÇA, Itália, 27 (U. P.) — Um homem chamado Carlos diz que viu um disco voador durante dez minutos, que conseguiu evitar um "raio" que contra si dispararam do mesmo e que foi vítima de uma tentativa de envenenamento com um cigarro que lhe deu um desconhecido, provavelmente ligado, de alguma forma, com os tripulantes do disco voador.

"La Nazione", jornal de reconhecida seriedade, diz que o caso se passou há dois meses e que o indivíduo que o narrou é pessoa séria e que não quer dar seu nome "por recear o ridículo".

Segundo Carlos, encontrava-se perto de um riacho quando viu o disco, a poucos metros de distância. Ficou observando-o pelo espaço de quase dez minutos, quando notou que lhe apontavam um fuzil, motivo pelo qual se jogou à água do riacho, quando viu o resplandecer de um raio que o objetivo disparava. O disco tinha uma mangueira dágua, naturalmente para abastecer-se dêsse líquido. Seus tripulantes pareciam seres humanos. O aparelho tinha a forma circular, com cerca de vinte metros de circunferência, cinco hélices em tôrno e mais outras três em cima, estilo helicópteros.

Disse Carlos que o aparelho prosseguiu seu vôo depois de havê-lo descoberto e que dias depois um indivíduo, que falava fluentemente o italiano com sotaque "possivelmente nórdico", perguntou-lhe se havia visto aviões ou discos e quando respondeu que não, o indivíduo ofereceu-lhe um cigarro. Logo nas primeiras tragadas, sentiu-se mal, motivo por que apagou o cigarro para guardá-lo e investigar, porém o desconhecido arrebatou o cigarro de suas mãos e atirou-o à água em pedaços.

Negociações do senhor Ademar de Barros na Europa

Compra de uma central elétrica na França

PARIS, 27 (U. P.) — O Sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, declarou haver ultimado suas negociações com um grupo de homens de negócios franceses para a construção de uma central elétrica no Brasil. O Sr. Ademar de Barros, que está realizando uma excursão de quatro meses pela Europa para promover inversões estrangeiras em seu país, acrescentou que também conversou com o ministro da Aviação da França sôbre a possibilidade deste país prestar seu apoio à instalação no Brasil de uma fábrica francesa de aviões. Disse Ademar de Barros que a central elétrica será construida no sul do Brasil. O ilustre visitante partiu por via-aérea para a Espanha e Portugal, como convidado dos governos desses países. Regressará ao Brasil no dia 2 de outubro próximo.

A ASTRONAUTICA FUTURA

A ratazana agarrou-se mesmo sem a gravidade

WTSHINGTON, 27 (U. P.) — A luta de dois coelhos da India dentro de um foguete, à altura de cinquenta e quatro quilômetros sôbre a terra, convenceu as Fôrças Aéreas de que os viajantes da "astronáutica" futura não terão que se preocupar, com a ausência da gravidade terrestre, se estiverem bem amarrados em seus respectivos assentos.

As Fôrças Aéreas dos Estados Unidos deram à publicidade um filme de dois coelhinhos da India e de alguns macacos que no dia 22 de maio passado viajaram sãos e salvos até a mais de sessenta e seis quilômetros sôbre a terra em um foguete.

Em março passado as Fôrças Aéreas enviaram macacos e coelhos à altitude de cento e vinte e oito quilômetros, porém, naquela ocasião, a maior parte dos macacos morreu devido ao mal funcionamento de um dispositivo do pára-quedas localizado na cabeça do foguete.

Na película publicada hoje, que foi filmada dentro do foguete durante o vôo realizado em boas condições, viam-se os coelhinhos se debatendo desesperadamente enquanto flutuavam no interior do projetil, que já havia transposto a zona da gravidade. Por outro lado, uma ratazana que viajava numa secção contígua agarrou-se a um saliente da parede e manteve sua posição a despeito da ausência de gravidade.

As experiências convenceram aos homens de ciência que estudam êsses problemas de que qualquer mamífero — inclusive o piloto de um avião ou de um foguete — poderia manter-se num assento fixo, sem flutuar, ao atingir o espaço livre.

CHORANDO, RUMO AO PRESIDIO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

do Juri, desde às 12 horas de ontem, as suas dependências completamente tomadas por um numeroso público, composto de pessoas de tôdas as classes sociais, que ali permaneceu, assistindo os debates entre a acusação e a defesa, até ser conhecido o veredito dos jurados.

O início dos trabalhos

Precisamente às 12,45 minutos deu entrada na sala de julgamento o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, acompanhado do representante do Ministério Público, promotor Emerson Lima, do auxiliar de acusação, dr. Carlos de Araujo Lima, e do

O advogado da defesa, Romeiro Neto, profere a sua oração

advogado da defesa, dr. João Romeiro Neto. Imediatamente foram evacuadas as dependências destinadas ao público, sendo, em seguida, procedido o sorteio dos jurados convocados, entre os quais figuravam quatro mulheres. Foram sorteados e chamados os sete seguintes nomes para compor o Juri: José Antonio Correia, Ricardo Rimer, Julião Martins Castelo, Walter Silva, Roger Pereira Coelho, Democrval Monteiro e Kliber Costa.

Suspensa a sessão

O juiz João Claudio de Oliveira e Cruz, após o juramento prestado pelos jurados, suspendeu os trabalhos por quinze minutos, por ter verificado que os jornalistas encontravam-se de pé e sem as necessárias acomodações.

O interrogatório da ré

Acomodados os representantes da imprensa, procedeu então o juiz ao interrogatório da ré Helbe Silva Mascarenhas de Moraes, a qual trajava vestido preto, calçando sapatos da mesma côr e tendo os cabelos penteados para trás, presos por pequenos pegadores.

O depoimento da acusada, respondendo às perguntas formuladas pelo juiz, foi todo êle uma confirmação das declarações feitas na polícia e perante o juiz que instruiu o processo, afirmando que o que motivara o seu gesto criminoso fôra o abandono a que a submetera o marido e um telefonema anônimo informando que, naquela manhã do dia 19 de março de 1951, o capitão Roberto Mascarenhas de Moraes se encontrava em companhia da amante na rua dos Araujos, na Tijuca, próximo da rua Conde de Bonfim onde se desenrolou a tragédia.

O relatório

Findo o interrogatório, o juiz determinou nova suspensão dos trabalhos às 13,10 horas, voltando a reiniciá-los às 14 horas quando procedeu a leitura do relatório, focalizando, para conhecimento dos jurados, as principais peças dos autos.

A leitura do relatório foi suspensa às 16,30 horas para pequeno descanso, sendo reiniciada e terminando às 18,50 horas, após a leitura dos títulos dos essenciais documentos que o Ministério Público fizera juntar aos autos e também dos vários depoimentos das testemunhas de acusação e da defesa.

Fala o médico legista

Reaberta a sessão o advogado da defesa, Romeiro Neto, solicitou fôsse inquirida a testemunha Newton Sales, médico legista, ex-diretor do Instituto Médico Legal, arrolado pelo Ministério Público.

Obtido o acôrdo de parte do promotor e do advogado da acusação, o primeiro, isto é, o promotor Emerson Lima solicitou permissão para inquirir a referida testemunha, dando início às suas perguntas.

Promotor — Pode a testemunha esclarecer se os tiros dados na vítima foram desfechados a pequena distância ou à queima roupa?

Testemunha — Pelas características assinaladas, os tiros que atingiram a vítima não foram disparados à queima-roupa ou a pequena distância.

Promotor — Se a acusada fôsse esbofeteada e logo reagisse atirando na vítima será que ficariam marcas de pólvora?

Testemunha — Se ambos permanecessem no mesmo lugar, distanciados um do outro sessenta centímetros, ficariam marcas de pólvora.

Promotor — Os ferimentos da região dorsal da vítima eram tipicamente de entrada de balas?

Testemunha — Sim, eram

Promotor — O tiro que atingiu o dedo da vítima foi dado à queima-roupa?

Testemunha — Não.

Promotor — A fratura do húmero da vítima permitiria a flexão do braço atingido?

Testemunhas — Não, claro que não.

Promotor — Pode a testemunha asseverar que os tiros que atingiram a região dorsal da vítima foram os primeiros a alcançá-la?

Testemunha — Naturalmente.

O promotor ainda fez algumas outras perguntas ao Dr. Newton Sales, inclusive sôbre pretensas equimoses e escoriações no braço e antebraço da acusada e sôbre lesões nos lábios e na mucosa dos lábios da mesma. Pediu também que a testemunha, como médico e legista, esclarecesse como conceituar um edema traumático e um edema contundente, perguntando se o cerrar dos lábios poderiam formar um edema contundente.

A testemunha prestou os esclarecimentos pedidos respondendo afirmativamente quanto à pergunta sôbre o edema contundente.

Satisfeito com as respostas, e não tendo o auxiliar da acusação fazer perguntas, passou a testemunha a responder ao advogado da defesa.

Romeiro Neto — Qual a distância aproximada que pode definir um tiro à queima-roupa ou a pequena distância?

Testemunha — Trata-se de um problema técnico que depende da arma e da bala usada. O que assinala a pequena distância é o fato de ser o alvo atingido pela bala e por alguns elementos da carga. Queima-roupa é a distância que vai de um centímetro a um metro e vinte centímetros.

Romeiro Neto — Sem examinar a carga, poderia a testemunha dizer qual a distância que a bala atinge?

Testemunha — Não.

Romeiro Neto — No caso não se pode precisar a distância entre a vítima e a acusada?

Testemunha — Não.

Romeiro Neto — Caso seja admitido que o primeiro tiro foi o que atingiu a região dorsal da vítima foi porque houve separação quando caminhavam juntos?

Testemunha — Perfeitamente.

Romeiro Neto — Será que a cena foi rapidíssima?

Testemunha — Sim.

Romeiro Neto — Quanto ao caso dos edemas. Um edema nos lábios, depois de três ou quatro dias, isto é, depois de constatados pelo médico da Penitenciária não poderia já ter desaparecido quando examinado pela perícia?

Testemunha — Sim, perfeitamente.

O juiz Claudino de Oliveira e Cruz, presidindo a sessão do Tribunal do Juri

Os debates

O advogado Romeiro Neto dá-se também por satisfeito com a inquirição da testemunha. O juiz concede então a palavra ao representante do Ministério Público, o qual inicia o seu discurso, que teve a duração de duas horas e meia, afirmando que lamentava a situação da acusada, como lamentava também a situação da sua família e em particular de seu pai o professor Jerônimo Pais e Silva, mas que não podia deixar de lamentar mais ainda a família da vítima. Afirmou também, chamando a atenção dos jurados, que não estava a serviço nem da vítima nem da acusada, mas tão somente em defesa dos autos. Passou então a fazer um estudo da situação criminal do país antes e depois do Código Penal elaborado e pôsto em vigor no ano de 1940, afirmando que depois de promulgado o Código passara a punir com maior severidade os chamados crimes passionais, tanto que a criminalidade muito diminuira. Lamentou, porém, que hoje em dia, a título de um crime, o praticado por Araci Abelha, viesse abrir caminhos para a sucessão de tantos outros. Relembrou então o representante do Ministério Público todos os crimes que foram praticados depois do de Araci Abelha, citando um a um, e o de Aizira Gomeli Semanowisck e Zulmira Galvão, verberando a impunidade daquelas que desde o uso da machadinha até o do revólver vinham roubando vidas úteis à sociedade. Criticou acerbamente as falsas vingadoras criminosas, inclusive a ré, levantando as tôdas de péssimas esposas, mães desnaturadas e mulheres sequiosas de baixos prazeres. Afirmou que a vida pregressa de Helbe Silva Mascarenhas de Morais, de acôrdo com as provas constantes dos autos, está repleta de escândalos da mais baixa espécie, declarando que tinha pejo em ler tais provas, mas que as indicava para os jurados a fim de que os mesmos pudessem consultá-las na sala secreta de votação. Disse também que o seu papel não era o de defender a memória da vítima, que a vítima tinha advogado contratado pela família; não estava encarregado de defender o marechal pai do assassinado, mas estava com o fim de pedir única e exclusivamente justiça, reclamando pelo cumprimento do que os autos faziam prova e exigiam.

Relatando os antecedentes do crime, afirmou o promotor que a vítima procurara levantar a vida pregressa da acusada com o fim de desquitar-se. Dois advogados foram, para tal fim, procuradores da vítima, sendo que um fôra contratado três dias antes da vítima ser assassinada. Taxativamente afirmou que nenhuma influência exercera o marechal Mascarenhas de Morais nos autos e nem estava exercendo no julgamento. Criticou o fato de não ter o advogado da defesa arrolado testemunhas e procurou desfazer alguns dos depoimentos prestados em favor da acusada.

Várias outras considerações foram feitas pelo promotor, que fez a leitura do libelo e acusou Helbe Silva Mascarenhas de Morais de dupla traição: traição moral, pela prática de adultério e a mais grave traição que foi o do assassinio premeditado e praticado pelas costas.

O discurso do promotor Emerson Lima recebeu da assistência uma salva de palmas o que provocou a intervenção do juiz que ameaçou aqueles que voltassem a manifestar-se.

O promotor terminou, pedindo a condenação da ré precisamente às 22 horas, sendo a sessão suspensa para o jantar dos jurados e das partes.

Em defesa do marechal

Reaberta a sessão às 23,15 horas usou da palavra o advogado auxiliar da acusação, sr. Carlos de Araujo Lima, que pronunciou uma oração em que, defendendo o marechal Mascarenhas de Morais em referência aos que tentaram envolvê-lo como influenciando no julgamento. Afirmou o orador que o marechal era apontado como interessado no julgamento, mas que essa versão não passava de infâmia e calúnia lançada contra um homem de bem, orgulho do Brasil, e que como reserva moral e cívica da Pátria, nunca usara a posição de marechal para influir em nada; todavia tinha o direito de sentir o rebelar-se contra a morte do filho querido e pela perda do netinho, que tentaram envolver maldosa e criminosamente no julgamento. Entretanto, esclareceu o advogado, o marechal sempre se mantivera sereno, sofrendo a sua dor de pai e avô com a dignidade que só os homens de bem sabem possuir. Enquanto tal acontecia a ré e seus apaniguados não trepidavam em tripudiar na honra de um homem que representa para a Nação uma glória autêntica.

Outras considerações foram tecidas pelo advogado que finalizou a sua oração solicitando aos jurados a condenação da ré.

Às 24,15 horas deu o juiz a palavra ao advogado da defesa.

Na tribuna a defesa

Exatamente a 0,15 minutos de hoje, o causídico Romeiro Neto subiu à tribuna para fazer a defesa de sua constituinte. Disse que o que se pretendia no processo era atirar aquela pobre mulher, como se expressou, no caminho da amargura, desmoralizá-la plenamente, fazê-la passar por adúltera quando ela não o era, conforme provaria baseado nos depoimentos das próprias testemunhas arroladas pela promotoria pública e pela acusação particular.

Passou em seguida a analisar as cartas juntadas nos autos nos últimos dias, declarando que as mesmas foram arranjadas numa delegacia de polícia de Recife, sem a assistência da defesa. Demora-se na análise das cartas, mostrando as contradições que diz nelas existirem. Diz que se falava da vida irregular de Elbe, quando esta residia na Pensão Suiça, no Recife, mas que não se provou coisa nenhuma contra ela.

Boa no Rio

Passa o advogado a outro ponto de sua defesa. Esclarece que sòmente seis anos após ter deixado Recife é que seu marido, que dela pretendia desquitar-se, procura provas contra ela na capital pernambucana. Afirma que a polícia carioca investigou o procedimento de sua constituinte em todos os angulos, não conseguindo, siquer, uma informação que a desabonasse.

Depoimentos em favor da acusada

Após analisar as provas apresentadas pela acusação contra a vida de Helbe, passa a ler os depoimentos que reuniu a favor da ré, lendo cartas, depoimentos tomados aqui no Rio, afirmando que o próprio dono da Pensão Suiça, onde ela residira com seu espôso, o capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, nada provou contra ela.

A tentativa de homicídio

Entra o advogado a tratar da acusação que pesa contra sua constituinte, de ter certa vez, tentado assassinar o capitão, no apartamento onde moravam, em Laranjeiras, desfechando-lhe dois tiros. Afirma que nada disso ocorreu, mas que os disparos ouvidos pelos vizinhos, não passava de uma tentativa de suicídio por parte da ré, que já então vivia em desarmonia com o espôso, o qual certa vez, desferira-lhe um ponta-pé no ventre, fazendo-a abortar. Diz, em seguida que o capitão Mascarenhas de Morais, ocorrida a suposta tentativa de homicídio, foi residir em casa de seu pai, porque já estava apaixonado por Miralda. Afirma que o capitão não pode provar que sua espôsa fôsse adúltera pois que o adúltero era êle, que era visto nas ruas da cidade em companhia de sua amante, tendo até, por duas vezes, Helbe tentado agredi-la.

Agressão e reação

Trata o defensor da ré, em seguida, de analisar a cena que antecedeu ao crime, dizendo que alguém telefonou a Helbe informando-a de que seu marido iria se encontrar com a amante na esquina das ruas Araujo e Conde de Bonfim. Sua constituinte para ali se dirige de automóvel, levando na bolsa uma pistola. Surpreende os dois. Protesta contra o procedimento do esposo, com êle discute, enquanto Miralda foge. A troca de palavras aumenta. O capitão, então, vibra-lhe uma bofetada, diz o advogado, agride-a com um guarda-chuva e ela não puxa de sua arma, não a detona, só o fazendo, acrescenta o causídico, quando seu esposo faz menção de sacar de sua arma. E' então, frisa o advogado, que sua constituinte, em legítima defesa, no paroxismo da emoção o mata, sendo em seguida presa em flagrante e levada para a delegacia do 17.º distrito, onde, em lágrimas, confessa o homicídio. Pleitea a absolvição da ré, dizendo que ela agiu em legítima defesa e ainda dominada por pronunciada emoção.

Há um descanso de 20 minutos. O advogado Romeiro Neto volta à tribuna. Afirma que não aceitou a causa levado por qualquer interêsse pecuniário, mas porque assim o ordenou seu coração.

Pouco depois concluiu. Eram 3,50 horas da madrugada.

Réplica

Cêrca das quatro horas de hoje o promotor Emerson Lima dá início a réplica. Entusiasmado, o representante do Ministério Público passa a contrariar o argumento da defesa. Criticou o advogado por não ter acompanhado a fase do inquérito policial. Diz que êle não provou coisa alguma em favor da ré, que passou tangenciando pelas provas apresentadas. Refere-se, mais uma vez, às acusações que pesam contra o procedimento de Helbe. Frisa que sua absolvição seria um estímulo para as que matam os maridos e termina de maneira pedindo a condenação de Helbe.

Em seguida falou o advogado Araujo Lima, auxiliar de acusação. Refere-se novamente às provas colhidas contra o procedimento da acusada em Recife, e aludindo ao marechal Mascarenhas de Moraes, diz que o ilustre cabo de guerra nenhuma influência teve no processo. Termina pedindo a condenação da ré.

Tréplica

O advogado Romeiro Neto inicia a tréplica alguns minutos depois das cinco horas de hoje.

Condenada a seis anos

Terminados os debates, os jurados recolhem-se à sala secreta, acompanhados do juiz e advogados de acusação e defesa, donde voltaram às 7,30 horas, trazendo a condenação da acusada: 6 anos de prisão.

A família de Helbe, que acompanhara todos os debates corre a abraçá-la, chorando.

O promotor Emerson de Lima profere a acusação, mostrando o revólver usado por Helbe para assassinar o capitão Mascarenhas

Pedirá a redução da pena

Declarou-nos o advogado Romeiro Neto que solicitará ao Juiz a redução da pena da sua constituinte, baseando na resposta dada a um quésito que deveria ter sido desdobrado.

Os jurados que funcionaram na sessão do Tribunal do Juri

"Preferia trinta anos de cadeia a perder os direitos sôbre meu filho", diz-nos, em pranto, Helbe Mascarenhas de Morais

Terminado o julgamento, Helbe estava exausta, grandemente abatida. Chorava, principalmente quando teve que entrar no automóvel de retôrno ao presidio. O repórter se aproximou dela e obteve da viuva do capitão Roberto Mascarenhas de Moraes as seguintes declarações:

— "Não quero falar a ninguém. Basta de tanto sofrimento. Preferiria trinta anos de cadeia a perder os direitos sôbre meu filho. Tenho certeza de que nada fiz para que viesse sofrer nos meus direitos de mãe.

E caiu novamente em pranto, sendo então conduzida para o Presídio de Mulheres de Bangu, onde cumprirá a pena.

Helbe Mascarenhas de Morais, após a leitura da sentença e abraçada por seu pai

Para não faltar mais peixe ao carioca

Dentro de 40 dias serão instaladas, nos açougues e quitandas da cidade, as primeiras 50 geladeiras para venda do produto à população — Observação rigorosa do preço da tabela — 1.200 toneladas mensais entregues inicialmente aos consumidores — Declarações do Sr. Jorge Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, a Caixa de Pesca e Crédito instalará, por determinação do presidente da República, nos açougues e quitandas da cidade, quatrocentas geladeiras, visando a assegurar a distribuição de peixe aos cariocas. Essa medida será tomada em combinação com a Prefeitura, já havendo sido ultimados os entendimentos a respeito.

Ontem, porém, os jornais noticiaram que havia chegado à Comissão Federal de Abastecimento e Preços uma proposta da Organização Brasileira de Aplicações Industriais, referente ao fornecimento de 600 toneladas de peixe congelado, procedente da costa da Africa, que deveria ser vendido a Cr$ 10,00 o quilo. Acrescentava a notícia que tal proposta fôra recusada, de vez que, embora não exista no mercado carioca a necessária quantidade do produto, a Caixa de Crédito de Pesca está executando um plano capaz de assegurar a produção indispensável à população.

Dentro de 40 dias, as primeiras 50 geladeiras

A respeito do assunto, procuramos ouvir o superintendente da Caixa de Crédito de Pesca, Sr. Jorge Duque Estrada, que, depois de confirmar a existência de um vasto plano de abastecimento do pescado à população carioca, de acôrdo com declarações feitas anteriormente à imprensa por S. S., acrescentou:

— "Já possuimos a mercadoria para satisfazer a grande parcela dos consumidores locais. Dentro de quarenta dias, instalaremos, em combinação com a Municipalidade, nos açougues e quitandas do Rio, as primeiras geladeiras. Nos meses que se seguirem, iremos instalando as demais, também em número de cinquenta por mês.

Não faltará mais peixe ao carioca

Continuando suas declarações, disse-nos o Sr. Jorge Duque Estrada:

— O peixe será entregue ao consumidor pelo preço tabelado, não se admitindo qualquer majoração ou exploração por parte dos comerciantes que, em face de qualquer irregularidade que praticarem, poderão ser punidos rigorosamente, inclusive com a perda da geladeira destinada à venda do produto.

Inicialmente, serão entregues à população cêrca de 1.200 toneladas mensais do pescado, quantidade que irá gradativamente aumentando, de modo a que, dentro de muito pouco tempo, não falte, em absoluto, peixe ao carioca.

E concluindo:

— Dispomos, atualmente, de 14 barcos de pesca e mais 4 já partiram da Dinamarca para o Brasil. Como se vê, é desaconselhável e desnecessária a importação de peixe africano.

FURTOU UM ONIBUS!

E saiu ruas em fora, em grande velocidade — Perseguido e prêso — Queria apossar-se do dinheiro que havia na caixa do veiculo

Após tenaz perseguição, foi prêso, ontem, à noite, na direção do ônibus chapa 8-23-11, da linha 109, "Malvino Reis-Ipanema", número de ordem 105, da Viação Auto-Onibus Nacional, na rua 24 de Maio, esquina da rua Bôa Vista, Waldemar Lemos, solteiro, de 24 anos, morador na rua Batiera n. 109.

O inspetor da companhia, José Coelho, conduziu o prêso à delegacia do 18.º distrito, entregando-o ao comissário Arnaldo de Oliveira que, depois de tomar conhecimento do fato, mandou autuar o ladrão e trancafiá-lo no xadrez.

Naquela delegacia, Waldemar contou à autoridade que, precisando de dinheiro, deduziu que na caixa coletora do coletivo deveria ter bastante. E, como sabe dirigir, aproveitou-se do descuido dos empregados da companhia e, subindo ao ônibus, que estava estacionado no ponto final, na praça Malvino Reis, imprimiu-lhe grande velocidade. Saiu como um louco pelas ruas, não respeitando sinais luminosos nem dando "bola" para os guardas que apitavam estridentemente à passagem do veículo. O que êle queria, era livrar-se da perseguição que estava sofrendo por parte de guardas e do pessoal da companhia.

O inspetor Coelho adiantou ao comissário que Waldemar já fôra empregado da companhia, de onde havia sido despedido e que há dias depredara um coletivo daquela companhia.

MUSICA

"Don Giovanni", última récita dos sábados noturnos da temporada lírica

Hoje, sábado, às 20,45 horas, será realizada a última (sexta) récita de assinatura dos sábados noturnos da Temporada Lírica Internacional com a ópera que é por muitos considerada a mais perfeita de tôdas — Don Giovanni, de Mozart, inspirada nas mundialmente célebres aventuras de "Don Juan Tenório", o que constituiu um dos maiores espetáculos artísticos da temporada.

Os intérpretes serão os mesmos da apresentação, Mario Petri, Don Giovanni; Victoria de los Angeles, Dona Ana; Piulleta Simionato, Dona Elvira; Fiorella Carmon Fortis; Zerlian; Giacinto Prandelli, Don Otavio; Guilherme Damiano, Leporello; Plinio Glabassi, o Comendador; e Arturo La Porta, Maestro.

"Manon", de Massenet, amanhã, no Municipal

"Manon", de Massenet, em quatro atos, será a ópera de amanhã, domingo, às 16 horas, oitava e última vesperal de assinatura da atual temporada.

Sua interpretação está entregue ao mesmo grupo de grandes artistas italianos e brasileiros da récita de gala: Victoria de Los Angeles, Giacinto Prandelli, Paulo Fortes, Clara Mariso, Kleusa de Pennafort, Carmen Pimentel, Plinio Glabassi, Guilhermo Damiano, Geraldo Chagas, Helio Paiva, sob a regência do maestro Umberto Vedovello. Danças pelo Corpo de Baile, coreografia de Vaslav Voltchec, côro sob direção do maestro Sangiago Guerra.

Suicidio de um fotógrafo

BELEM, Pará, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Atirando-se da sacada do edifício em que funciona a Foto Lazareth, na praça Justo Chermont, suicidou-se, ontem, o jovem fotógrafo Manoel da Luz Barbosa, filho adotivo da família Brito Pinto.

"FUI PARA MATAR UM HOMEM E ENCONTREI UM COVARDE"

Declarações do delegado Abelardo Luz, que agrediu o advogado Rolim — No gabinete do chefe de Polícia o ministro da Justiça — Nota oficial da Ordem dos Advogados — A carta do causídico agredido — Inquérito rigoroso sôbre o caso

O delegado Abelardo Luz, falando ao repórter

Noticiamos, ontem, a agressão sofrida pelo advogado Hilário Ruy Rolim, que, através de um vespertino, vinha-fazendo publicações contra a Delegacia de Costumes e ao 13.º distrito policial, declinando nomes de comissários, detetives, investigadores e até de escrivães, que recebiam "propinas" a título de proteção às proprietárias de casas de tolerância. O Sr. Hilário Ruy Rolim, numa dessas publicações, acusou o delegado do 13.º distrito policial, como sendo uma das pessoas constantes na lista do "caixa" do prédio n.º 67, da rua Afonso Cavalcanti. A vítima declarou, então ter sido agredida por uns oito indivíduos, dentre os quais reconhecera o delegado Abelardo Luz, titular do 13.º distrito policial. A nossa reportagem, como não podia deixar de acontecer dada a gravidade do fato procurou ouvir o acusado que, ainda indignado, não se furtou a nos descrever como ocorrera o fato nos seus mínimos detalhes.

"Fui para matar um homem, e encontrei um covarde"

O delegado Abelardo Luz, que é natural de Santa Catarina, formado em Direito pela Faculdade de São Paulo, serve há longos anos à polícia, alcançando o pôsto que ora ocupa, quando contava apenas 22 anos de idade.

Sôbre o incidente, em absoluto, não se esquivou a declarações, muito ao contrário, foi veemente e taxativo em suas declarações. "Ao ter conhecimento do que fôra publicado contra minha honra — frisou o delegado Abelardo Luz — muito embora nada tenha contra o jornal que publicou tal infâmia, e muito menos contra a imprensa em geral que, felizmente, não acatou a calúnia contra mim assacada, procurei apenas o homem que havia sido o seu autor, e o fiz, também, na qualidade de homem. Não penso em processo quando está em jôgo minha honra pessoal. Fui ao escritório do advogado Rolim na esperança de matar um homem, entretanto, encontrei apenas um covarde!

"Você é o canalha do Rolim"?

A medida que o delegado Abelardo Luz prosseguia em seu relato, mais indignado se apresentava.

— Ao entrar no escritório daquele pulha — disse-nos — lá encontrei, com êle palestrando, o advogado Archirio Pinto Amando, a meu ver a única testemunha da ocorrência. "Você é o canalha do Rolim" — foi a minha primeira pergunta a êle. Tive como resposta, um medroso "Eu explico a situação".

De joelhos pediu-me perdão, e, como bom cristão, atendio-o

E o delegado Abelardo Luz prossegue:

— Rolim, quando soube da minha intenção, caiu de joelhos, como um covarde que é, e pediu-me perdão. Não nego que perdi a cabeça e dei-lhe uns "trancos", mas, como bom cristão que sou, me contive e não continuei. Chamei-o de canalha, e fui ao seu encontro, a fim de lavar a minha honra e, para defender minha dignidade, não preciso do auxílio de quem quer que seja muito menos dos meus auxiliares. Vivo de pé — disse, com veemência o delegado Abelardo Luz — e hei de morrer de pé, sem permitir que um qualquer macule a minha personalidade. Um homem da minha têmpera não se insulta impunemente.

"Apenas eu, tomei a iniciativa"

O delegado Abelardo Luz continua suas declarações e, a certa altura, faz referências ao aparecimento, na ocasião, do advogado Serrano Neves. Não conhecendo êsse causídico, pensei tratar-se da intromissão de terceiros, como já havia acontecido anteriormente, a qual repeli com energia. Entretanto, quando soube de quem se tratava fiz ver ao Sr. Serrano Neves, que ali estava para desagravar, como homem, pura e simplesmente, a minha honra, como deve acontecer com um chefe que sempre esteve à frente dos seus auxiliares, nas ocasiões mais difíceis.

O que apurou a polícia e a versão que apresenta

Encontra-se na Penitenciária de Bangu, cumprindo pena, uma mulher conhecida no "bas-fond" pelo nome de Aimée. Mantinha ela a casa de tolerância situada na rua Afonso Cavalcanti 67 e, quando enviada para aquele presidio, deixou como encarregada dos seus "negócios" outra "mariposa", Solange. Esta, em determinado dia, recebeu a visita do advogado Hilario Ruy Rolim, dizendo-se representante da mulher condenada. Os interêsses de Aimée, daquele dia em diante, acrescentou, seriam por êle fiscalizados e visados. Solange fez questão de acompanhá-lo ao Presídio de Bangu, a fim de certificar-se da verdade, tendo então Aimée salientado ser assim mais fácil, porquanto Rolim, como advogado, tinha maior facilidade de acesso junto a ela do que a própria Solange.

Quatrocentos cruzeiros por dia — Sérias acusações contra o advogado Hilario Rolim

Os primeiros depoimentos já foram tomados com relação às atividades do advogado Hilário Ruy Rolim e, segundo já apurou a polícia, êste, ia duas vezes por dia ao bordel da rua Afonso Cavalcanti 67. Pela manhã, após a fiscalização costumeira, cobrava 150 cruzeiros e, à noite, quando realizava o ajuste de contas com Solange, mais 250, num total diário de 400 cruzeiros.

Afirma a polícia que Rolim apenas administrava o movimento financeiro, e, Solange, a escrituração. Entretanto, num dos documentos aparece uma letra diferente, que a polícia afirma ser do próprio advogado e, quanto às quantias anotadas como propinas aos policiais, eram as mesmas ditadas pelo advogado Rolim, para melhor autenticar a evasão das rendas, em seu benefício. E a própria Aimée e Solange confirmaram perante as autoridades o procedimento do advogado Hilário Ruy Rolim, tendo suas declarações sido tomadas em depoimentos e constantes do inquérito mandado instaurar pelo chefe de Polícia.

O advogado Hilário Ruy Rolim

Consciente dessa evasão de rendas, Aimée passou a recusar os documentos que lhes eram apresentados pelo advogado Rolim, entrando em litígio com o seu antigo advogado e exigindo-lhe a restituição de certa importância. Rolim procurou então Solange e sua colega Alice, tentando com as mesmas equilibrar a situação. Pediu-lhes determinada quantia, com o que aquelas não concordaram.

Tentou vender os documentos

Ainda foi apurado pela polícia que o advogado Hilário Rolim procurou o repórter Everardo de Barros, de "Última Hora", solicitando que o mesmo intercedesse junto à direção daquele vespertino, para a compra do farto material que possuia, contra a exploração de funcionários da Delegacia de Costumes e vários outras autoridades policiais, inclusive do 13.º Distrito. Presente a êsse encontro, estava o advogado Nilton Antunes, que, oportunamente prestará os necessários esclarecimentos sôbre o caso.

No dia posterior ao encontro mencionado, Everardo voltou a se avistar com o advogado Hilario Ruy Rolim, tendo conhecimento, então, de que "o causídico, conseguira fazer negócio com a "Tribuna de Imprensa", "o que se tornara mais interessante por se tratar de um órgão de imprensa contrário ao Govêrno".

Contrataram um advogado

Mais uma vez baseados nas investigações policiais, tivemos conhecimento de que Aimée e Solange, em face dos últimos acontecimentos, contrataram novo advogado, o Sr. Elcio Chrysostomo, que apresentará queixa-crime contra o advogado Hilário Ruy Rolim, acusando-o de lenocínio, extorsão e traição de mandato. O novo advogado apresentará ainda declarações assinadas pelo senhor Hilário Rolim, que comprovam a sua culpabilidade no caso, segundo fomos informados.

Também a polícia mandou ti-

(Conclui na página seguinte)

José Aguiluza, motorista. Seu carro não tem parado um minuto, transportando curiosos de Cabo Frio para o local onde morreu o gigante marinho

AMOR E MORTE DE UM GIGANTE MARINHO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

[illegible] o seu "habitat", aventurando-se numa viagem pelo mundo.

Um romance com uma baleia

Mas, como não podia deixar de ser, surgiram os antecedentes da tragédia. E as razões da aventura empreendida pelo volumoso cetáceo começaram a aparecer. [illegible] um romance, diz o poeta Lauro Carmo. [illegible] as intimidades do fabuloso animal e acabaram por descobrir os seus amores, causa do trágico e triste fim da sua vida de imperador dos mares. [illegible]

[illegible]

Às lanchas partiram com muitos homens e pouco depois chegavam à praia da Armação dos Búzios. Lá estava o estranho par de namorados, dois verdadeiros gigantes marinhos. Mais de cinquenta tiros partiram dos fuzis e o casal num rápido mergulho desapareceu. As águas se tingiram de um vermelho vivo. Era sangue... As lanchas por muito tempo navegaram inspecionando o mar. Nada encontraram e por fim regressaram.

Um gemido pavoroso partiu da praia

Reinava calma absoluta em Cabo Frio. Era noite e na praia Massambaba, há muito, os pescadores salineiros que ali residem, haviam se recolhido. Um silêncio profundo caía do céu, apenas interrompido de vez em quando pelo ruído das ondas que vinham quebrar na praia. Foi então quando um gemido pavoroso, que mais se assemelhava a um urro terrível partiu do mar. As pequeninas casas daqueles humildes pescadores e salineiros estremeceram e todos acordaram apavorados. Que seria aquilo? Os homens saíram de suas casas e foram examinar a praia. Não havia lua no céu, espessa escuridão descia sôbre a areia e assim tiveram de deixar para o dia seguinte a inspeção. Mas, os gemidos continuaram pela madrugada afora.

A agonia do gigante marinho

Logo de manhã, os pescadores saíram para a praia de Massambaba. De repente pararam estupefatos. Lá estava sôbre a areia um animal gigantesco com tôdas as características de um peixe. Estava vivo, mas percebia-se que agonizava. Por certo fôra este o gigante marinho ferido na praia da Armação. E a agonia do monstro foi lenta e terrificante. Finalmente morreu.

Começou então a romaria dos curiosos. Tôda a população da cidade foi vê-lo. A notícia se espalhou e no mesmo dia chegavam a Cabo Frio pessoas residentes nas cidades circunvizinhas, como Macaé, Araruama, Pedro da Aldeia e Friburgo. Todos se espantavam com as imensas proporções do cetáceo.

Quatorze metros de comprimento por seis de diâmetro

E a nossa reportagem também se transportou para Cabo Frio. De fato, o animal era impressionante. Tem quatorze metros e meio de comprimento por cêrca de seis de diâmetro. Todo êle é revestido de uma couraça grossíssima. Quiseram puxá-lo mais para o meio da praia e para isso arranjaram duas juntas de bois. Inútil! O monstro nem se quer se moveu. Resolveram então abri-lo. Usaram machado e outras ferramentas. Nada. Alguém teve a idéia de fazer-lhe um buraco na barriga e ali colocarem duas "bananas" de dinamite. Pouco depois as dinamites explodiram e lá ficou um buraquinho de mínimas proporções. Queriam porque queriam retirar o fígado do animal e meteram-lhe a mão na barriga a dentro e de lá só saíam as tripas. Quase duzentos metros de tripas foram puxados do ventre do fenomenal bicho.

Agora o monstro marinho continua lá nas areias da praia de Cabo Frio, apodrecendo. E o problema de sua remoção continua insolúvel, pois calcula-se que o peso daria menos de trinta toneladas.

Concurso para postalista, em todo o país

A banca examinadora

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos nomeou a seguinte banca examinadora para o concurso de postalista do Departamento a realizar-se no dia 12 de outubro em todo o país: coronel Darcy Leal de Menezes, professor do Colégio Militar; Sr. Cecil Thiré, professor do Pedro II, engenheiro Arlindo Goulart, do Departamento dos Correios e Telégrafos. O ponto será sorteado no dia 30 de setembro, às 9 horas, na Escola do Departamento, na rua Conde de Bonfim, 290.

Fala o ministro da Justiça

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

das citadas acusações que considero infamantes. E como ministro da Justiça, ciente do grave incidente ontem ocorrido, resolvi agir prontamente, comparecendo, à noite, à Polícia Central a fim de, em pessoa, acompanhar as providências que havia determinado. O govêrno tem o máximo interêsse em esclarecer os fatos, punindo os culpados, depois de sua apuração em inquérito regular e de acôrdo com a lei. Desaprovei o incidente."

Em Juiz de Fora o ministro do Trabalho

O ministro Segadas Viana, acompanhado da presidentes de Institutos de Previdência, de diretores do Ministério do Trabalho, e do deputado Hildebrando Bisaglia, seguirá hoje, para Juiz de Fora, onde deverá inaugurar obras e serviços de previdência social, bem como entrar em contato com os sindicatos operários da referida cidade mineira.

O titular da pasta do Trabalho regressará ao Rio de Janeiro na próxima segunda-feira.

JUIZ DE FORA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Segadas Vianna é esperado nesta cidade em companhia de todos os presidentes de Institutos de Aposentadoria e Pensões — excetuado o do Instituto dos Marítimos, de parlamentares e jornalistas. O ministro do Trabalho será homenageado com um churrasco e um banquete das classes conservadoras e presidirá a cerimônia do lançamento da primeira pedra do edifício do Instituto dos Industriários. Depois de visitar tôdas as dependências do Ministério sediadas nesta cidade e os sindicatos de classe, o Sr. Segadas Vianna regressará ao Rio segunda-feira à tarde.

Distribuição de roupas às crianças no Centro Espírita São Cosme e São Damião

No Centro Espírita São Benedito, de que é presidente o jornalista Ariosto Reina, em louvor a São Cosme e São Damião, fará, hoje, às 19 horas, em sua sede, na rua da Quitanda, 35, distribuição de agasalhos e doces às crianças pobres. Antes, far-se-á a distribuição dos cartões.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas as seguintes pessoas:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Sonia Barbosa da Silva, Hospital Francisco de Castro; Rosalina Duarte, rua Visconde de Paranaguá, 20; Jorge Rodrigues, rua Leopoldo, 293; Jorge Batista dos Santos, Hospital Francisco de Castro; João de Almeida Fontes, Estrada Braz de Pina, 431; Maria Helena das Chagas, rua Grã Pará, 380.

No cemitério de Jacarepaguá — Matilde Carcia Lopes, Hospital Miguel Couto.

A saúde do trabalhador como ponto fundamental da paz social no país

Homenageados pelo deputado Euvaldo Lodi os membros do Segundo Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Os participantes do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, ora reunidos nesta capital, foram homenageados pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Serviço Social da Indústria, com um almôço, no Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, na estação de Vicente de Carvalho.

Os congressistas, representando todos os países americanos, bem como a França, Portugal e Alemanha, percorreram, acompanhados pelo Sr. Euvaldo Lodi todas as dependências daquele Centro Social, após o que foram conduzidos ao amplo ginásio, com capacidade para seis mil pessoas e onde foi realizado o almôço.

Fala o deputado Euvaldo Lodi

Saudando os congressistas presentes, o Sr. Euvaldo Lodi pronunciou um discurso em que abordou o problema da medicina do trabalho em nossos dias mostrando a contribuição do Serviço Social da Indústria na luta contra a doença promovendo as condições necessárias para que o trabalhador e sua família tenham o necessário amparo, o que vem sendo feito com os melhores resultados. O SESI, tendo em vista realizar a paz social, considera ponto fundamental de suas atividades a saúde do trabalhador. O deputado Euvaldo Lodi, antes de terminar o seu discurso, prestou uma homenagem à mulher americana, ali representada pelas esposas dos congressistas, exaltando a sua valiosa participação no esfôrço que se realiza no sentido de criar condições para que o progresso econômico e social proporcione a melhoria do nível de vida, a segurança e a paz indispensável à felicidade dos povos.

O diretor da União Americana da Medicina do Trabalho, Dr. Pedro Regis agradecendo, salientando no que diz respeito aos serviços sociais, salientando a importância desses serviços no que se relaciona com a Medicina do Trabalho, acentuando a participação que o Sr. Euvaldo Lodi tem nessa obra de inegável sentido humano e social.

Durante o almôço, um conjunto de pequenos artistas filhos de trabalhadores, exibiu-se num "show" que alcançou grande sucesso, sendo que dois dos congressistas que participavam do almôço foram ao piano e executaram diversas músicas e acompanharam os pequenos cantores.

As últimas investidas da "Blitzkrieg" contra o Morro do Castelo

Os restos do morro do Castelo foram atacados ontem à noite pelas "divisões motorizadas" da Prefeitura do Distrito Federal. O reinício da "blitzkrieg" contra aquela montanha de sujeira, ruínas e velharias, enquilosada em pleno centro urbano da metrópole, constituiu um espetáculo curioso e extraordinàriamente movimentado. Dez escavadeiras, cinquenta caminhões e trezentos trabalhadores atacaram de rijo os últimos "bastiões" do Castelo e, nessa marcha, o arrazamento ficará concluído em pouco tempo. O prefeito João Carlos Vital agiu, no caso, como estrategista de invulgar experiência. Tôdas as fôrças, sob o comando de técnicos e especialistas em ações de surprêsa, foram cuidadosamente mobilizadas para o sucesso dessa tarefa tático-urbanística de grande envergadura. Os contingentes de demolidores investiram com vontade contra os doze prédios que ainda permaneciam de pé, alguns dos quais, verdadeiras fortalezas, só foram vencidos à custa das bananas de dinamite. Enquanto os escombros se amontoavam, os grupos incendiários iam entrando em ação, pondo fogo em tôdas as sobras que pudessem ser transformadas em cinzas. Atrás dêstes, numa sequência de ataques perfeitamente sincronizados, vinham os contingentes de refrescamento. No caso, os bombeiros, de mangueira em riste, que refrescavam os entulhos e, ao mesmo tempo, eliminavam as nuvens de pó. Participou tambem dessa batalha uma completa cozinha de campanha integrada pelos mestres "cucas" dos hospitais municipais. À meia-noite precisamente deu-se o toque de rancho e foi servida a todos, com muita presteza, uma gostosa bacalhoada. O prefeito João Carlos Vital e seu secretário de Viação, o engenheiro Allim Pedro, tambem participaram dêsse repasto lusitano.

Quando deixamos a Esplanada os trabalhos haviam sido reiniciados com redobrada intensidade. Os últimos resquícios do morro do Castelo, a essa altura, já haviam sido reduzidos ao mínimo e, a essa altura tambem, ante a avassaladora "blitzkrieg" contra o seu parente mais próximo, o morro de Santo Antonio deve ter posto as barbas de môlho. Se passar o projeto 1.000, na certa os seus dias estarão contados...

O "Guarapuava"

DUAS NOVAS UNIDADES FLUVIAIS

Para a ligação marítima dos Estados do Paraná e Mato Grosso

Estão na Guanabara, de passagem para o Sul, para serem entregues à Superintendência da Bacia do Prata, os dois navios fluviais recém-construidos na Holanda, que serão utilizados nas linhas de Corumbá (Mato Grosso) — Assunção (Paraguai) — Montevidéu (Uruguai), e Pôrto Mendes (Paraná) — Assunção (Paraguai), estabelecendo, pela primeira vez, a ligação dêsses Estados do Brasil, através dos rios Paraguai e Paraná e das Repúblicas do Paraguai e do Uruguai.

Esses navios tomarão a denominação de "Guarapuava" e "Guaíracá", medem 70 metros de comprimento, 7 metros de boca, 1,30 de calado, estão dotados de 3 motores de potência de 900HP e desenvolvem a velocidade de 12 milhas horárias, possuindo acomodações para 24 passageiros de 1.ª classe, em camarotes, para 40 passageiros de 2.ª classe, todo o confôrto e segurança, com amplo salão de refeições, bar, "decks" para passeios, ventilação e calefação interna, rádio-telegrafia e rádio-telefonia.

Os dois navios atracarão no cais do Arsenal de Marinha para serem inspecionados pelo ministro Souza Lima, hoje, às 11 horas, tendo o comandante Atila Novais, superintendente do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, convidado os jornalistas credenciados no Ministério da Viação para uma visita às novas unidades.

Apanhado pelo lotação

O escriturário Antero Martins da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua Tavares Bastos, 21, casa 13, foi atropelado por um lotação, na Av. Rio Branco, em frente ao prédio n.º 143. Sofreu fratura exposta da coxa direita, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no H. P. S.

Atirou-se de cabeça do 2.º andar do edifício

BELÉM, 27 (Asap.) — Traído pela noiva, suicidou-se, atirando-se de cabeça do segundo andar do prédio de sua residência, o jovem Emanuel Barbosa.

E' o primeiro suicídio dêsse gênero registrado nesta capital.

ASSALTADO O DIPLOMATA

Sob a ameaça de revólveres, roubaram-lhe trinta mil cruzeiros

Compareceu ontem, à noite, à delegacia do 3.º distrito policial Herbert Horepp Pucheurod, morador na rua Rita Ludolf n.º 24, apartamento 32, de nacionalidade austríaca, que declarou à qualidade ao comissário Edgard Delgado Mota, de que já foi adido à Embaixada no Brasil e ter o título de barão, e que, anteontem à noite, quando ia na direção do carro de sua propriedade pela avenida Venceslau Braz, parou o veículo, pois na frente se encontrava outro carro parado. Deste desceram quatro indivíduos armados, que, sob a ameaça dos revólveres, exigiram-lhe a entrega do dinheiro que trazia. Adiantou o diplomata que os meliantes lhe carregaram a carteira com 36 mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

REVIVENDO NO RIO AS TRADIÇÕES DO TIROL

O Rio vai ganhar, dentro de poucos dias, mais um local pitoresco e original onde os apreciadores da boa cozinha encontrarão os melhores pratos. E' o Tirol, na Praia Vermelha, que reviverá num ambiente tropical, as velhas tradições da Áustria e do Tirol... pratos europeus... e o toque da cozinha austríaca, por autênticos mestres-cucas tiroleses. Além disso, a decoração a caráter, que nas noites de verão, lembrarão a alegria da Viena dos velhos tempos. Mas, não apenas Viena. Há, também, a boa feijoada brasileira, o vatapá e o churrasco à gaúcha! Tirol, na Praia Vermelha, surgirá sob a direção do Sr. Rodolpho Stauber, um veterano nêsse gênero.

LADRÕES EM AÇÃO

BELÉM, Pará, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Audaciosos ladrões arrombaram a sede da Liga Contra a Tuberculose, localizada no bairro Pedreira, levando camas e armários novos e deixando espalhada no chão grande quantidade de remédios caros.

ASSALTO EM COPACABANA

Ao comissário Eros Corrêa Pinheiro, de serviço no 2.º distrito policial, queixou-se o capitão do Exército do Equador, Washington Paqueiro, morador na rua Belford Roxo, 197, em Copacabana, de que ladrões, arrombando a porta principal de sua residência, furtaram brilhantes e outras pedras preciosas, uma pistola e 100 cartuchos de balas. Estima em 14 mil cruzeiros o seu prejuízo.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Hoje o sorteio do crediário de dez mil cruzeiros — Encerrada a frase que dará direito a uma geladeira — Vai receber seu prêmio o sorteado do nome-chave "Casa Neno"

A última letra da frase de ouro da semana que hoje termina é "H". Estão, portanto, os concorrentes aptos a formarem a palavra que dará direito ao autor da carta que fôr sorteada à pose de uma geladeira.

Recortem as letras que vimos publicando desde segunda-feira, colem-nas no mapa que se acha nesta edição, e depois enviem a correspondência, até sábado próximo, ao meio dia, com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro Ouro". Rádio Nacional — Rio.

Hoje, à tarde, durante o Programa Cesar de Alencar, será feito o sorteio do crediário de dez mil cruzeiros, referente ao nome-chave da semana passada e que é de conhecido estabelecimento comercial. Também na mesma ocasião, será entregue a geladeira ao sorteado com a frase "Casa Neno".

As letras publicadas, inclusive hoje, são: "C", "A", "H", "R", "P", "O", "A", "M", "B", "P", "H".

Segunda-feira próxima, daremos início a uma nova frase de ouro, com a publicação da primeira letra.

"FUI PARA MATAR UM HOMEM E ENCONTREI UM COVARDE"

(Continuação da página anterior)

rar certidão da queixa-crime apresentada pelo oficial de Justiça, D. Isabel, perante a 26.ª Vara Criminal, contra o Sr. Hilário Ruy Rolim. Este teria se apropriado, indebitamente, da quantia de 12 mil cruzeiros. Essas informações tivemo-las na polícia.

Queixa-crime coletiva

Na delegacia do 13.º distrito policial fomos encontrar os comissários Oswaldo Guimarães, Silvio Ribeiro Ferreira, detetives e investigadores, que a uma só voz, atestarh am a sua solidariedade ao delegado Abelardo Luz. Por outro lado, informaram-nos que tôdas as pessoas mencionadas nas publicações do advogado Hilario Rolim entrarão com uma queixa crime coletiva, sob as acusações de difamação, com o agravante das ofensas terem sido feitas a funcionários públicos, no exercício da sua função, fatos êsses divulgados e visando vantagem pecuniária.

A carta do advogado Hilario Rolim

Na ocasião em que ouvimos o Sr. Abelardo Luz, recebemos deste a cópia da carta do advogado Hilario Rolim, nos seguintes têrmos:

" Sr. Abelardo Luz — Atenciosas saudações. Tem esta o fim de comunicar-vos que em absoluto nada tenho, como em tempo algum tive, contra o nome de V. S. e de seus dignos auxiliares, reconhecendo não somente por mim, como é de voz pública e notória ser V. S. autoridade digna, [illegible] e honesta e benquista da opinião pública em geral.

Referentemente aos acontecimentos passados no que se relaciona ao 13.º distrito policial o que me veio às mãos foram documentos forjados por terceiros, para fins inconfessáveis, os quais visavam prejudicar os seus auxiliares.

Repito o item anterior sôbre a honestidade de V. S. e seus auxiliares.

Nada tenho contra quem quer que seja da polícia em geral, a quem, no exercício de sua profissão, tenho recebido provas de amizade e acatamento nas causas justas, inclusive V. S., espírito clarividente a quem rendo minhas homenagens.

Autorizo V. S. a usar esta como em entender. (as.) Hilario Rui Rolim".

O ministro da Justiça no gabinete do chefe de Polícia

A fim de inteirar-se pessoalmente do fato, o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, esteve no Gabinete do Chefe de Polícia, cerca das 23 horas de ontem. Ouviu as informações que lhe foram prestadas pelo chefe do Gabinete do General Ciro Resende, coronel Helio Braga. Logo que chegou ao conhecimento do chefe de Polícia a ocorrência, fora designado o delegado Ari Leão, do 5.º distrito para instaurar inquérito e proceder de acôrdo com a lei. Ainda o sr. Negrão de Lima se achava na chefia do D.F.S.P. quando ali chegou aquela autoridade que prestou esclarecimentos a propósito.

Nota oficial da Ordem dos Advogados

A nota oficial da Ordem dos Advogados sobre a ocorrência é a seguinte:

— «O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, nesta Secção do Distrito Federal, informado, em virtude de representação verbal do advogado dr. Hilário Rui Rolim, de que seu escritório fora invadido e depredado, com violência à sua pessoa, gesto atribuido a uma autoridade policial, imediatamente tomou as necessárias providências no sentido de assegurar ao advogado em causa o livre exercício da profissão. Sôbre os fatos foi instaurado inquérito, havendo o ofendido sido submetido a corpo de delito. O Conselho, todavia, não tomou conhecimento de antecedentes dos fatos, presumivelmente alheios as suas atribuições. Tão sòmente e em face das ocorrências desta manhã, defendeu o advogado contra possível cerceamento no exercício da profissão. Outros fatos, que se não prendem, diretamente, ao incidente em referência, não tiveram nem terão qualquer repercussão no Conselho. Futuramente, examinando comunicação escrita do advogado, o Conselho apreciará o incidente que ainda não conhece em sua plenitude, tomando, então, as devidas providências.

Atenção, Carioca Reporter!

Um minuto, um telefonema e um prêmio diário de cem cruzeiros — E o Prêmio Mensal "Castelar de Carvalho", de dois mil cruzeiros — Venham buscar seus prêmios não reclamados

A começar de 1 de agôsto, A NOITE renovou melhorando as condições da concessão dos prêmios ao «carioca repórter», prêmios êsses de 100 cruzeiros diários e mensal, de dois mil cruzeiros. Como temos explicado, o prêmio diário depende apenas de um telefonema rápido, indicando a natureza do caso e o local. O resto cabe à reportagem de A NOITE concluir. Deve-se, não há dúvida, a essa facilidade e bem reduzido tempo, que se gasta com um telefonema, assim como à tradição do «carioca repórter», que é uma instituição da cidade, e lançada pela A NOITE há mais de trinta anos, melhor, durante a primeira década de vida desta fôlha, o mais completo sucesso dessa idéia, dêsse maravilhoso trabalho do ativo e diligente auxiliar nosso. São incontáveis os fatos de grande repercussão no espírito público devidos à colaboração do «carioca repórter». Para maior côr local, — «furos» sensacionais registrados nas colunas de A NOITE. Há um fato, que se inclui na índole dessa colaboração, que é de grande expressão de cuidado com que se revela o nosso auxiliar: comunica o fato, que, muitas vêzes, representa uma grande notícia de interêsse geral e se apraz apenas com o ver o seu trabalho compensado em ler o registro nas nossas colunas da ocorrência. Querem uma prova? Está nesta lista de nomes premiados em agôsto com cem cruzeiros e que não foi reclamado pelos comunicantes:

Rosa Teixeira, agressão à bala, dia 16; Haroldo Silva, incêndio, dia 20; João dos Santos, crime de morte, dia 24; Azevedo, desastre de trem, no Bangu, dia 25; Armando de Oliveira, o espetáculo dos elefantes no Méier, dia 28 e Joaquim Varela, atropelamento e morte, dia 30.

A NOITE não pode, absolutamente, fugir às normas estabelecidas. Temos de dar, e com muito prazer, o prêmio seja o diário, seja o extraordinário, aquele, de cem cruzeiros e êste, de dois mil cruzeiros. E ao dar essa lista de nomes, formulamos o convite aos premiados para virem reclamar tal prêmio que lhes é devido. São todos referentes ao mês de agôsto último. E continue o «carioca reporter», como até aqui, a dar a sua preciosa ajuda para que também possamos continuar a dar aos nossos leitores um jornal bem feito, bem informado, vasando no seu noticiário o critério porque sempre pautamos as nossas atividades. Seja você, também — se já não o é, — um «carioca reporter» concorrendo ao prêmio diário de cem cruzeiros ou no de dois mil cruzeiros, pela comunicação de um fato excepcional e com exclusividade para A NOITE. Estão à sua disposição os seguintes telefones a qualquer hora do dia ou da noite:

43-3349 (Carioca reporter) — 23-1336 (Serviço de Informações) — 23-1910 (Mesa de ligações).

O HOMEM DA MALA PRETA

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

— Ouvi apenas falar. Parece-me de um milhão e oitenta mil cruzeiros.

Satisfeito, o juiz concede a palavra ao advogado do síndico, que pergunta:

— Quando o Sr. retirou-se do escritório, no dia 13, quem ficou lá?

— Orlando Marques, Candido Martins e Vilar.

— O cofre era fechado a chave ou apenas era usado o segrêdo?

— Era fechado também a chave. (No depoimento de José Vilar consta que só era usado o segrêdo).

— Qual o montante das importâncias entradas no dia 12?

— Quatro milhões de cruzeiros, aproximadamente.

— E a respeito dos 500 mil cruzeiros deixados por José Vilar, no cofre, no dia 12?

— Ah, só Orlando Marques da Silva é que deve saber onde está o dinheiro...

— Quais os nomes das pessoas que emprestavam dinheiro ao falido?

— Eram tantas... Às vezes, êle fazia referência a um tal de "Big Short"...

— E sôbre um homem da "Capa Preta?"

— Da "Capa Preta", não. Da "Mala Preta", sim.

Seria capaz de arranjar 100 milhões...

— O falido nunca demonstrou apreensão por falta de dinheiro?

— Não sei. Lembro-me que, certa vez, êle declarou no escritório que, se fosse preciso, êle seria capaz de levantar de uma só vez, cem milhões de cruzeiros.

— Que significa as iniciais "B" e "M" existentes em alguns documentos do falido?

— O "B" significa Barbosa e o "M", Moisés.

— Por que essas iniciais?

— Para contrôle dos negócios realizados entre êsses senhores e Albuquerque.

— Sabe informar se o falido possui bens?

— Ouvi falar que êle possuia alguns apartamentos, terrenos, aviões e uma frota de automóveis de aluguel.

— Não viu mais o falido depois do dia 12?

— Não. Falei com êle apenas uma vez, pelo telefone.

— Quanto ganhava mensalmente?

— Cr$ 6.500,00, afora as comissões de negócios que Albuquerque fazia por meu intermédio.

— Considera-se credor do falido?

— Credor, não. Mas, julgo que êle me deve cêrca de cem mil cruzeiros.

— Por que, se o senhor diz que não é seu credor?

— Porque essa importância não significa dinheiro ganho em negócios, mas prejuízo do que deixei de receber, em negócios entabolados, quando se deu a insolvência.

E com êste remate, mais uma testemunha foi ouvida sôbre o incrível "affaire" das "felipetas".

Festiva data para o Exército

Amanhã, o 38.º aniversário do Forte de Copacabana

Transcorrendo amanhã o 38.º aniversário do Forte de Copacabana, que continua a ser um dos mais bem aparelhados do país, no gênero de defesa de costas, organizou o Exército significativo programa de festividades cívicas e militares para comemorar condignamente a auspiciosa data.

Esse programa será levado a efeito na tarde de hoje e constará de vários atos, encerrando-se à noite com grandioso baile para oficiais e sargentos.

Às 13,30 horas, dando início às comemorações, formará a guarnição do Forte, a fim de proceder ao hasteamento solene do Pavilhão Nacional. Em seguida, serão realizadas as demais festividades constantes do programa elaborado e que contarão com a presença das mais altas patentes das nossas fôrças armadas.

MATOU-O NA PRESENÇA DA MULHER DISPUTADA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

la Costa. José Domingos arranjara uma amante, de nome Cecy, mulher loura e com alguns traços de beleza. Há tempos, Cecy deixou a companhia de José Domingos e passou a viver com Claudionor. Ontem, Claudionor e José Domingos estavam trabalhando um próximo do outro, quando no local surgiu Cecy. José Domingos sentiu uma onda de ciume homicida e, desarrazoadamente, partiu como um louco sôbre Claudionor, brandindo um machado. Claudionor tentou correr, mas foi infeliz, pois tropeçou e caiu. Como um louco, José Domingos desferiu, então, várias machadas no rival inerme. Em seguida fugiu. Cecy também desapareceu. Claudionor teve morte imediata e seu corpo foi transportado para o necrotério local. A polícia está no encalço do criminoso.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Suicidou-se aos 71 anos

Na residência, à rua dos Cajueiros, 143, suicidou-se, enforcando na bandeira da porta, o cavaqueiro Joaquim Corrêa, de 71 anos, casado, português. Motivou o trágico gesto o fato de estar Joaquim Corrêa cego há 14 anos e muito doente.

O corpo, com guia do comissário Espírito Santo, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OUTRO DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

Dois menores feridos

Verificou-se, ontem, novo acidente na Central do Brasil, com um trem elétrico. Ao enfrentar a estação de Herédia de Sá, na Linha Auxiliar, o trem UA-156 descarrilou o último carro. 9 passageiros sofreram forte susto. No acidente ficaram feridos os menores Isabel, filha de D. Elza Alvarenga Feijó, moradora na rua da Matriz, 1.844, e Fernando Francisco, filho de D. Isabel Gonzaga, residente na rua Calheiros Alves. As crianças foram socorridas pela Assistência. Segundo o que se apurou, a causa do desastre teria sido defeito da agulha da chave, que se fechou antes de haver passado tôda a composição do elétrico. A linha esteve impedida durante algum tempo.

O Concurso das Letras de Ouro

A frase da semana de 22 a 27 de setembro de 1952

Nome ....

Rua ....

Bairro ....

Estado ....

Flagrante do "stand" de tiro da Sociedade Sans Souci, de Friburgo

Friburgo cresce esportivamente

PERSPECTIVAS DOS PRÓXIMOS CAMPEONATOS FLUMINENSE E BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

Seria lamentável se os friburguenses tivessem relegado a um plano secundário seu progresso esportivo, tão importante para o complemento do plano turístico da cidade. Mas o contrário é que se verifica. Hoje, Nova Friburgo apresenta uma série de atrações esportivas, capaz de interessar o hóspede mais avesso à vida ao ar livre. Seu "stand" de tiro ao alvo é considerado, muito justamente, um modêlo. Ali, o atirador encontrará ambiente e condições favoráveis para a sua prática. Dirige o "stand" uma figura máxima do tiro nacional, o engenheiro Salvador da Trindade Mello, e a construção do mesmo foi de conformidade com os mais modernos preceitos técnicos. As trincheiras do "Palácio do Tiro", da STAS, de 50 e 100 metros bem como a base para o lançamento dos pratos, oferecem absoluta segurança e proteção, assim como o "stand" Max Cleff, de silhuetas, tem despertado o maior interêsse dos atiradores. Ressaltam, também, aos olhos dos visitantes os confortáveis boxes destinados aos esportistas que frequentam o "Palácio do Tiro" da Sociedade Tiro ao Alvo Sans Souci. Antecipa-se por êsses motivos pleno sucesso na realização do Campeonato Fluminense de Tiro ao Alvo, iniciado ontem e com prosseguimento hoje e amanhã, e grandes perspectivas de "records", no Campeonato Brasileiro, na segunda quinzena do próximo mês de outubro.

O programa da F.F.T.A. está assim organizado:

Hoje (sábado) às 9 horas — Carabina, "deitado", nas distâncias de 50 e 100 metros. Às 14 horas — Tiro aos pratos, de acôrdo com o Regulamento da F.F.T.A.

Amanhã (domingo), às 9 hs — — Carabina — "3 posições", na distância de 50 metros. Às 14 horas — Fuzil de guerra regulamentar, na distância de 300 metros. Posição: nas três posições regulamentares.

A GRANDE CORRIDA RUSTICA QUINZE DE NOVEMBRO

O Regulamento Oficial do sensacional certame, promovido pelo C. R. do Flamengo, com o patrocínio de A NOITE e pela Polícia Militar

Conforme noticiamos ontem, o C. R. do Flamengo vai realizar, na noite de 14 de novembro, como um dos detalhes mais interessantes do seu grande programa de festas de aniversário, a "Corrida Rústica 15 de Novembro", aberta a todos os atletas civis e militares de todo o Brasil e também dos países sul-americanos. A sensacional competição que se avizinha tem o patrocínio de A NOITE e da Polícia Militar do Distrito Federal e será regida pelo seguinte regulamento:

REGULAMENTO OFICIAL DA CORRIDA RÚSTICA "15 DE NOVEMBRO"

DA SUA INSTITUIÇÃO

Fica instituída em 1952 pelo Clube de Regatas do Flamengo, como homenagem à data da Proclamação da República do Brasil e ainda como parte integrante dos festejos anuais de comemorações do aniversário daquela agremiação esportiva, a "Corrida Rústica Quinze de Novembro", abertas a todos os atletas nacionais, civis ou militares e ainda aos atletas de outros países Sul-americanos.

DAS INCRIÇÕES

Poderão inscrever-se na referida competição, atletas maiores de 18 anos, nas seguintes categorias:

a) — Atletas dos Clubes Filiados do Rio e dos Estados.
b) — Atletas dos Clubes Não Filiados, do Rio e dos Estados.
c) — Atletas Avulsos do Rio e dos Estados.
d) — Atletas dos Países Sul-americanos.
e) — Atletas do Exército de tôdas as Regiões Militares.
f) — Atletas da Marinha de Guerra.
g) — Atletas da Aeronáutica Militar de tôdas as Bases.
h) — Atletas das Fôrças Auxiliares (Polícias Militares e Corpos de Bombeiros) do Rio e dos Estados.

Essas inscrições somente poderão ser feitas na Redação de "A NOITE" (Secção de Esportes) pessoalmente, no caso dos Avulsos, ou por ofícios enviados pelos Clubes e pelas Corporações Militares. O prazo de inscrições será encerrado impreterivelmente sete dias antes da data de realização da Competição.

Para melhor conhecimento dos interessados "A NOITE" divulgará com antecedência não menor de trinta dias, o texto oficial dêsse Regulamento, assim, como enviará cópias do mesmo, aos Clubes e Corporações Militares de todo o Brasil.

DO PERCURSO OFICIAL

O percurso oficial da "Corrida Rústica Quinze de Novembro" será o seguinte: Saída — avenida Getúlio Vargas, em frente ao edifício do ministério da Guerra; avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Beira Mar, praia do Flamengo, avenida da Ligação, avenida Ruy Barbosa, avenida Beira Mar (volta) e chegada, em frente à sede do C. R. do Flamengo, à praia do mesmo nome.

CONCENTRAÇÃO E DESFILE

Todos os atletas concorrentes serão concentrados no interior do campo de Santana, em local próximo ao portão histórico fronteiro ao edifício do ministério da Guerra. Após a carimbagem das fichas de classificação, tôdas as equipes e os atletas Avulsos serão grupados pelo sistema adotado na "Corrida da Fogueira", ficando prontos para o rápido desfile em direção ao local de partida, assinalado por visível faixa branca.

DOS PRÊMIOS

Os prêmios da "Corrida Rústica Quinze de Novembro" serão de duas categorias:

a) — INDIVIDUAIS

Vencedor — Medalha de Ouro e Taça Comemorativa, com inscrição própria.
2.º lugar — Medalha de Vermeil.
3.º lugar — Medalha de Prata com florão.
Do 4.º ao 10.º classificados medalhas de Prata.
Do 11.º ao 30.º classificados medalhas de bronze.
Ao melhor atleta Avulso classificado medalha de prata.
Diplomas — A todos os atletas que completarem o percurso.

b) — COLETIVOS

Equipe de Clube Filiado — Bronze de Posse Temporária (três anos consecutivos ou cinco alternados) e Taça da posse definitiva.

Equipe de Clube não filiado — Taça de posse definitiva.

Do 2.º ao 5.º lugares — Taças de posse definitiva.

"Bronze" de posse temporária (três anos consecutivos ou cinco alternados) à equipe militar que se classificar em primeiro lugar e taça de posse definitiva.

Taças de posse definitiva às equipes classificadas de 2.º ao 5.º lugares.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Poderão ser instituídos Individuais ou Coletivos afora os mencionados nesse Regulamento e com detalhes a determinar.

ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO GERAL DA COMPETIÇÃO

Essa parte estará entregue exclusivamente a uma Comissão Diretora constituída por funcionários da Secção de Esportes de "A NOITE"(Diretores Técnicos do Clube de Regatas do Flamengo e por Oficiais do Departamento de Educação Física da Polícia Militar do Distrito Federal, a quem caberá a designação de todos os juízes, postos e funções necessárias além do contrôle da apuração dos classificados individuais e a proclamação das equipes vencedoras.

COMIGO NAO HA SUBTERFÚGIOS

OS JOGADORES DO VASCO ESTÃO BEM FISICAMENTE

Até no estado físico dos jogadores, reina a mais absoluta calma em São Januário. Sem grande atividade, ao contrário de outras ocasiões, o médico Gifoni assistiu tranquilamente ao ensáio do Vasco, pronto para intervir se algum lance menos feliz, atingisse o físico de algum craque. Nada houve porém de grave, e Gifoni ficou inteiramente fora de foco, mas o repórter teimoso e curioso se aproximou dêle atrás de novidadedes:

— Aqui não existe milagre. Ou o jogador apresenta boa condição e é entregue incontinente ao técnico, ou é vetada sua inclusão nos treinos ou jogos. Êsse é o meu sistema de trabalho, e é preciso que a diretoria confie no médico, para saber a verdade em tôrno das condições de aproveitamento dos jogadores contratados.

O OLARIA EM GUAÇUI
O GREMIO DA RUA BARIRI ENFRENTARÁ O COMBINADO DE ALEGRE

Organizada a delegação — O quadro que jogará

O Olaria aproveitará a folga que lhe proporciona a tabela, jogando amanhã, na cidade espirito-santense de Guaçuí. O jôgo é considerado como verdadeiro acontecimeno naquela cidade, esperando-se um grande público na praça de esportes de Guaçuí Esporte Clube. O adversário do Olaria será o combinado de Alegre, que apresentar-se-á com alguns elementos da seleção do Espírito Santo, que participou do último Campeonato Brasileiro de Futebol.

A delegação do Olaria seguiu ontem, à tarde, assim constituída: chefe — Cap. Artur Marques Pinto; diretor de futebol — Joaquim de Souza Junior; técnico — Délio Neves; massagista — Luiz Luz; juiz — Adelino Ribeiro de Jesus; jogadores: Celso, Peroso, Osvaldo, Bené, Moacir, Olavo, Helio, Ananias, Jorge, Job, Oldemar, Lima, Maxwell, Cordeiro, J. Alves, Lupercio, Ernesto, Tião e Paulinho.

O QUADRO

O quadro que jogará terá a seguinte formação: Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, J. Alves, Maxwell, Lima e Cidinho.

TEMPORADA DE HIPISMO

Amanhã, pela manhã, na pista da S.H.M. será realizada a vigésima oitava prova do calendário esportivo da Federação

A Federação Hípica Metropolitana programou para a manhã, de amanhã, domingo, na pista da Sociedade Hípica Metropolitana, na rua Jardim Botânico, a vigésima oitava prova de seu calendário esportivo do corrente ano.

Trata-se da prova "José da Silva Rocha", assim denominada em homenagem a A NOITE, de cujo quadro de redatores faz parte o titular da prova.

As características da competição determinam a classe de concorrentes da categoria "A", e o percurso, tipo de caça, com 500 metros, e 10 obstáculos de 1,50x4,50.

O início da prova está previsto para às 9 horas, devendo concorrer cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira e das unidades militares.

A "SUBIDA DE SANTA TERESA"

SERA DISPUTADA, AMANHÃ, AS 9 HORAS — PARTIDA DAS AGUAS FÉRREAS

O IV Campeonato de Subidas de Montanha que está sendo realizado pelo Automovel Clube do Brasil, prosseguirá amanhã, pela manhã. De acôrdo com o programa estabelecido pela Comissão Esportiva, a prova de amanhã que será a quarta e ante-penúltima do campeonato, será a Subida Aguas Ferreas - Santa Teresa.

Compreendendo um percurso de 1.800 metros, inçado de perigos e dificuldades, a Subida de Santa Teresa constitui uma real atração para os volantes. E aos aficionados do automobilismo ela ensejará oportunidade de ver os "leaders" do campeonato, como Guilherme Eugenio, Gerd Stoltemberg, Alvaro Niemeyer, Pedro Paulo, Sebastião Casini, Rubem Abrunhosa e outros, lutando pelos preciosos pontos que assegurarão a vitória final.

O VASCO REQUISITOU TODAS AS CADEIRAS DE CURVAS

O Vasco da Gama requisitou tôdas as cadeiras de curvas que deveriam ser vendidas a Cr$ 22,50, num total de 14 mil cadeiras. Assim, só há disponíveis para o público nas bilheterias da cidade oitocentas cadeiras especiais de curva

Líder e vice-líder em confronto no "derbi" amazonense

MANAUS, 27 (Asapress) — As atenções do mundo esportivo amazonense estão voltadas para o grande choque de domingo entre o América e o Barés, respectivamente, líder e vice-líder do certame principal de futebol da F. A. D., aquêle, sem ponto perdido e êste com um. Na "sabatina" desta quinta "rodada" jogarão Fast Club x Princesa Isabel.

Cinema 7 Leia CARIOCA

VI Olimpiada Garrafa da Primavera

Sob a presidência de Lamartine Quirino dos Santos, foram sorteados os componentes das quatro bandeiras concorrentes na presença dos respectivos capitães Albino da Silva (amarela), Munir Bacha (azul), Wilson Gonçalves (branca) e Felizardo da Silva (verde). Por motivo de fôrça maior o início da olimpíada foi transferido para amanhã, com a realização dos jogos de malha, damas e xadrez.

A NOVA GARAGE — Já foi aprovada a planta de construção da nova garage na avenida Almirante Julio de Noronha, no Calabouço, pelo Departamento de Urbanismo, tendo o projeto seguido para o Departamento de Edificações. A diretoria garrafa pensa em iniciar essa obra em outubro próximo.

GUSTAVO DE PAULA COSTA — O Boqueirão do Passeio acaba de perder um dos seus sócios fundadores com o falecimento de Gustavo de Paula Costa, em cuja residência foi fundado o clube alvi-verde de Santa Luzia, em 21 de abril de 1897. O grêmio garrafa prestará uma singela homenagem mandando rezar missa de 30.º dia na igreja de São Francisco de Paula no dia 3 de outubro próximo vindouro.

INSTALOU-SE A CONVENÇÃO DOS LOCUTORES ESPORTIVOS DO BRASIL

CERIMONIA REALIZADA NA A. B. I. — CHURRASCO E HOMENAGENS À F. M. F.

Instalou-se anteontem, no Salão de Conferências da ABI, o Convênio Nacional dos Locutores do Brasil, reunindo apreciável número de profissionais dessa especialidade radiofônica, pertencentes às emissoras do Rio e de vários Estados.

A interessante Convenção, que teve o patrocínio de "Rádio Esportes Atlantic", da Rádio Tupi, foi inaugurada solenemente pelo Sr. Carlos Razzini, que expôs claramente os objetivos reais da iniciativa, qual seja um entrosamento melhor e mais util para o futuro das irradiações esportivas, aproximando mais ainda o interesse anunciante dos locutores que prendem a atenção constante de milhões de ouvintes.

Foram apreciados e considerados vários temas apresentados pelos convencionistas sob a direção do Sr. Pentendo. Ontem, às 12 horas, a "Atlantic Refinning" ofereceu um churrasco aos convencionistas, autoridades esportivas e jornalistas especializados, na "Churrascaria Gaucha", das Laranjeiras.

Na tarde de amanhã, os convencionistas prestarão uma homenagem à Federação Metropolitana de Futebol, no Maracanã, e uma idêntica referência aos locutores esportivos que transmitiram todos os detalhes dos jogos olímpicos, diretamente de Helsinqui.

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADÃO

Fluminense 4 x Canto do Rio 1
América 2 x Bangu 1
Flamengo 2 x Vasco 1
São Cristovão 3 x Bonsucesso 2
Botafogo 4 x Madureira 1

Haroldo, um bom nome

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Ao que apuramos nos bastidores atleticanos, a diretoria do alvinegro de Londres vai estipular em 500 mil cruzeiros o preço do "passe" do médio esquerdo Haroldo, que vem sendo pretendido pelos clubes metropolitanos, Flamengo e Vasco da Gama, e, agora, pelo Corintians, campeão paulista.

CADA QUAL DIZ O QUE SENTE

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

aí uma oportunidade de ouro para provar meu reconhecimento ao técnico. Vou me "acabar" contra o Vasco.

RUBENS — O Flamengo tem o direito de esperar uma vitória sôbre o Vasco. Essa vitória poderá vir, se lutarmos acima de nossas fôrças. E todos estão dispostos ao máximo.

ADAOZINHO — Minha função não é só marcar tentos. O que eu quero é que o Flamengo vença, mesmo que eu não consiga iludir o Barbosa.

ESQUERDINHA — Meu amigo não é brincadeira pegar o Augusto pela frente jogando como está agora. Eu o vi domingo no Maracanã, e confesso que não esperava assim. Mas no campo é que vamos ver.

Entre os vascaínos:

HAROLDO — Dia a dia sinto-me melhor no Vasco. Dá gôsto jogar-se num clube assim. Para amanhã farei tudo para justificar o que esperam de mim.

JORGE — O Flamengo é uma fôrça em qualquer situação, e principalmente agora que acertou o "passo". Mas vamos lá.

ADEMIR — Jogo difícil, muito difícil, mas não sofreu nenhum abalo a moral de todo quadro que vai enfrentar o Flamengo

EDMUR — Amanhã tudo será diferente. Vou jogar para a frente, e o gol de Garcia será o meu rumo certo. Tenho esperanças.

MANECA — A falta de chance, não pode continuar a perseguir-nos. A vitória poderá vir a ser nossa, se formos um pouco mais felizes.

CHICO — Sinto-me bem e apoiado. Novamente estarei frente a frente com o Biguá e conto levar a melhor.

ATENÇÃO, VAI FALAR O "PRESIDENTE" — Há um ambiente de unidade em São Januário, e para resguardar êsse entendimento direto que deve existir entre os dirigentes e os jogadores, Ciro Aranha fez questão de reunir os craques antes do coletivo da semana, expondo como a diretoria havia encarado o insucesso do último domingo, insucesso apenas no placar, pois foi considerada satisfatória a produção do conjunto. Um apêlo em prol ao acatamento às decisões do árbitro encerrou a palestra do presidente. E como se vê na gravura todos ouviram atentamente

VASCO

Barbosa
Augusto
Haroldo
Eli
Danilo
Jorge
Edmur
Ademir
Maneca
Ipojucan
Chico

FLAMENGO

Garcia
Biguá
Pavão
Jadir
Dequinha
Jordan
Joel
Rubens
Adãozinho
Benitez
Esquerdinha

DE SEGUNDA A SABADO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tolas", na sua imprevidência costumeira não pensaram que o jôgo Fluminense-Vasco pudesse atrair tão grande número de expectadores. Por "cartolas" compreendemos também os dirigentes da ADEM, que andam metidos nas altas esferas políticas do futebol carioca. O resultado foi que depois da porta arrombada resolveram vender ingressos antecipadamente já para o próximo jogo Vasco-Flamengo. Mas o fato é que o Zé Carioca foi espremido, apertado, esmagado, etc., e nada disso pode ser desfeito.

*

VARIAS alterações na Diretoria do Flamengo com o retôrno de velhos rubro-negros e o aproveitamento de outros de real valor e merecimento. Agora Gilberto Cardoso pode dividir em cargos e responsabilidade com os outros componentes da direção do rubro-negro. Não terá que carregar todo o mundo nas costas.

*

WALCOTT, perdeu a corôa para Marciano. O velho campeão mundial de todos os pêsos resistiu como um leão mas acabou beijando a lona ante os punhos do jovem ítalo-americano. Dizem que Wascott tentará reconquistar o cetro. Isso será uma grande burrice e o recente exemplo de Joe Louis devia servir de espêlho.

*

OS argentinos que defenderão em breve clubes cariocas serão em tão grande número que amanhã ou depois darão para formar um time de titulares e reservas. Calventi e Florio já foram passear a mando do Vasco. Seria bom que os outros clubes tratassem rápido de mandar de volta os gringos do seu esquadrão.

*

VASCO e Flamengo encherão o Maracanã que viverá amanhã uma tarde semelhante as da Copa do Mundo. Vamos ver se as equipes corresponderão a ansiosa expectativa de suas torcidas.

Lelé técnico dos juvenis vascaínos

CAMPINAS, 27 (Asapress) — Anuncia-se nesta cidade que o antigo craque do futebol brasileiro, Lelé, está propenso a trabalhar como treinador de futebol e que prestaria os seus serviços ao Vasco da Gama, nas equipes de juvenis.

DEPOIS DO DESASTRE...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

o Flamengo, desnortearam por completo os apreciadores e críticos que viram, sem razão ponderável, a derrocada de um dos fortes concorrentes ao título de campeão logo ao início da temporada.

Todos sabem que tais sucessos provocaram vigorosa reação de diretores, técnicos e jogadores naturalmente preocupados em encontrar as causas de tais derrotas e dar ao conjunto os remédios apropriados. Louvável não há dúvida foi a discreção e sangue frio demonstrados pelos homens do veterano grêmio de General Severiano que sem aplicação de corretivos violentos ou medidas escandalosas trataram de consertar o que estava errado e oferecerem as necessárias "vitaminas" para que a equipe venha a alcançar novamente o estado físico e técnico compatível com as possibilidades dos jogadores.

Nessa expectativa é que os adeptos do citado clube vão animar amanhã as arquibancadas do seu próprio campo para assistir ao "match" da temporada oficial com o Madureira, um conjunto modesto mas sempre aguerrido.

Tem por consequência êsse número do programa de domingo do futebol carioca o interêsse que diz respeito à reação do "grande time" que se tornou "pequeno" sem que até agora se soubesse por que. Vamos assim apreciá-lo e pelo que êle fizer, talvez se possa concluir se realmente houve apenas descuidos de quem se julgava muito forte e não atendeu a certas contingências humanas perdendo-se por exagerada convicção, ou, a engrenagem técnica da secção desportiva está carecendo de timoneiro mais experimentado e competente.

DESAPARECERIA O C. N. D.

Se prevalecessem as razões contidas no recurso do América F. C., a ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal

Comenta-se nas rodas desportivas, o próximo julgamento do recurso do America F. C., que dentro de alguns dias será procedido pelo Supremo Tribunal Federal. E há uma grande expectativa em tôrno da sentença final, uma vez que se forem vitoriosas as razões do advogado do America, Sr. Sobral Pinto, desapareceria o Conselho Nacional de Desportos. Isso por que o patrono da causa americana, segundo se diz, prova à sociedade a inconstitucionalidade do C.N.D., e, consequentemente, a nulidade de todos os seus atos.

Com a extinção do C.N.D., a situação administrativa dos desportos nacionais voltaria às entidades nacionais, as quais teriam, no entanto, de reajustar os seus regulamentos para atender melhor, às questões profissionalistas.

DUTY E PLATINA FAVORITAS DO G. P. DIANA

Amanhã, no hipódromo da Gávea será realizada mais uma reunião turfista composta de nove equilibrados páreos salientando-se o Grande Prêmio Diana, que será disputado em 2.400 metros, reunindo um lote de oito competidoras, destacando-se Duty e Platina, muito embora Jocosa, Santa Bela e Goldena tenham também algumas possibilidades caso fracassem as favoritas.

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 Basula, P. Tavares ... 56
2—2 Gildinha, D. Moreira . 56
3—3 Zazá, C. Moreno 56
4 Vendetta, L. Mezaros . 53
4—5 New Star, B. Marinho . 56
6 Angatuba, S. Machado . 56

2.º páreo — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 Letrado, W. Meirelles . 54
2 Jazz, S. Machado 50
2—3 Home Fleet, E. Castillo 54
4 Dinamarquês, D. Silva . 54
3—5 Good Friend, A. Nahid . 50
6 Xirka, N. Mota 54
4—7 Theophilo, D. Moreira . 56
" Turbante, S. P. Ribeiro 50

3.º páreo — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 Oscar, M. Henrique ... 58
2 Mameluco, L. Coelho . 54
2—3 Dalmon, F. Sobreiro .. 54
4 Melodia Porteña, N. C. 52
3—5 Revelo, D. Moreira .. 54
6 Happy Boy, U. Cunha . 58
4—7 Orestes, E. Castillo ... 58
8 Theophilo, N. C. ... 52
9 Xirka, N. C. 48

4.º páreo — Às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 Panqueca, R. Urbina . 54
" Igino, D. Moreira 58
2—2 Tarimbeiro, ex Paisano O. Castro 58
3 Vitorianita, A. G. Silva 53
3—4 Ruy, P. Tavares 50
5 Lampo, M. Henrique .. 56
4—6 Monetário, M. Henrique 54
7 Lingote, B. Cruz 54
" Nacelle, M. Alves 48

5.º páreo — Às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Acropole, F. Irigoyen . 54
2—2 Flor do Sol, E. Castillo 53
3—3 Nix, D. Moreira 60
4 Hidalga, S. Camara .. 48
4—5 Espadana, P. Tavares . 50
6 Changa, U. Cunha ... 50

6.º páreo — Às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Giselle, J. Marchant .. 56
" Gold Dream, P. Coelho 56
2—2 Pigalle, F. Irigoyen .. 56
3 Saraninha, M. Henrique 52
3—4 Oistria, D. Silva 56
5 Kastri, A. Aleixo 52
4—6 Dança, P. Tavares ... 52
7 Hiléia, S. Camara 48

7.º páreo — Às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 El Gin, U. Cunha 56
2 Francisquinho, G. Costa. 56
3 Manicoré, L. Mezaros . 56
4 Eskie, M. Henrique ... 56
2—5 Herval, J. Marchant .. 56
6 Evoé, A. Rosa 56
7 Miss Judy, P. Tavares. 54
8 Espinheiro, P. Coelho . 52
3—9 Equestre, S. Machado .. 56
10 Himeto, D. Silva 56
11 Ianti, C. Moreno 56
12 Ciranda, D. Moreira .. 54
4—13 New York, E. Castillo. 56
14 Nocaute, J. Martins .. 56
15 Sarilho, L. Domingues . 56
" Açude, N. C. 56

8.º páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 Lovelace, E. Castillo .. 56
" Cabo Frio, P. Tavares . 54
2—2 Ituano, F. Irigoyen ... 58
3 Jangadeiro, N. C. 50
3—4 Crioula, D. Moreira ... 58
5 Crato, M. Henrique ... 54
6 Altamisa, A. Brito ... 56
4—7 El Toro, C. Moreno .. 50
8 Scarface, P. Souza ... 50
" Tapaju, A. Aleixo 50

9.º páreo — Conde de Parapebus — Handicap Especial — Às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting). Kg
1—1 El Greco, N. C. 55
" Martini, F. Irigoyen . 60
2 N Comer, J. Marchant 52
3 Rio, S. Camara 48
2—4 Nailer, P. Coelho 53
5 Coraje, A. Aleixo 51
6 Four Hills, C. Moreno 56
" Anubis, J. Araujo ... 50
3—7 Toribio, D. Moreira ... 53
" Retang, U. Cunha ... 60
8 Pardaillan, B. Cruz .. 53
" Shapuhr, R. Urbina .. 51
4—9 Best, O. Macedo 50
" Ombu, A. Rosa 50
10 Gatillo, E. Castillo 52
" Tirolês, P. Tavares ... 49

DECIDIU A F. M. A. PELA SOLUÇÃO PIOR

DOIS CERTAMES AMANHÃ PELA MANHÃ

Essa disputa do "Troféu Imprensa" e as duas provas do Campeonato de Corridas de Fundo, tem sofrido um bocado nesses últimos oito dias. Na semana finda, São Pedro resolveu impossibilitar o duplo certame marcado para a tarde de sábado, alegando com chuvas fortes e constantes, o campo e a pista do Vasco da Gama, local escolhido pela F. M. A..

Até aí, tudo certo. Imediatamente, o Departamento Técnico da F.M.A. marcou a competição para o sábado seguinte, que seria amanhã, conservando o mesmo horário. No dia seguinte, o romance continuou e a competição foi determinada para a tarde de domingo.

Tudo noticiado, tudo certinho. Mas não era ainda o fim do drama.

Agora, houve a terceira e possivelmente a derradeira alteração, a pior de todas para o rendimento técnico e para o próprio sacrifício fisiológico dos atletas. Realmente, chega a espantar como se poderá exigir bom êxito técnico para um certame complexo como o que está programado, com início às 9 horas e finalização às 11, mais ou menos. Ora, para obedecer a tal horário, os atletas inscritos deverão levantar-se às 6 horas alimentar-se frugalmente, e aguentar o estômago vazio e lògicamente incapacitado para fornecer energias necessárias a corredores de 3000 e 5000 metros aos arremessadores e saltadores e aos pobres atletas dos 400 metros, designados para o evento final do certame, isto é, às 11 horas da manhã!

E a alegação é sempre a mesma para absurdos tais. O estádio do Vasco terá jogos de futebol de clubes extranhos na tarde de sábado e na tarde do dia seguinte, todas as atenções esportivas (sic) estarão concentradas no Maracanã, no jogo de futebol Vasco e Flamengo!

Em São Paulo, onde a mentalidade atlética e a compreensão dos esportistas é felizmente diferente, não seria alterado um horário de atletismo, mesmo que jogassem na mesma tarde Corintians x São Paulo ou Palmeiras x Portuguesa. Mas isso só acontece em São Paulo e raramente no Rio, como sucedeu recentemente por ocasião da parte final do Campeonato de Juniors, realizado na mesma tarde, no mesmo horário do "Torneio Início" de Futebol.

Enfim, no Rio tudo é possível e os pobres dos atletas que se aguentem com tais danças de horários e de datas para as suas competições.

Até o momento, ainda não é conhecido o programa - horário de amanhã, deduzindo-se, pelo esquema da semana finda, que as semi-finais dos 110 metros com barreiras sejam realizadas às 9 horas e as finais de 400 metros possivelmente às 11 horas.

De Madureira a Coelho Neto

122 atletas disputarão, amanhã, a III "Rústica Presidente Vargas"

Pela terceira vez, será disputada amanhã, a interessante Corrida Rustica "Presidente Vargas", promovida pela U. D. Coelho Neto sobre um percurso de 7 quilometros, entre Madureira e aquela prospera localidade suburbana. A interessante competição, que tem o patrocínio dos nossos confrades de "A Manhã", alistou 122 atletas, dentre os quais esplêndidos corredores do C. R. do Flamengo, do E. C. A Noite e da Polícia Militar, ao lado da colaboração do Cajuense e do Humaytá A. C.

Infelizmente, porém, esse lado técnico que poderia ser brilhantíssimo por fôrça da igualdade das equipes principais, estará grandemente sacrificado pela coincidência da realização na mesma data e horário, de duas provas oficiais do Campeonato de Corridas de Fundo da F.M.A. o que deslocará para aqueles deveres oficiais, grande número de corredores de melhor categoria. Apenas sobrará para valorizar a parte indispensavel do interessante certame, a figura de Geraldo Caetano Felipe, o grande atleta do Flamengo ainda possibilitado apenas em participar de provas amistosas.

Afora numerosos premios individuais a "Rustica Presidente Vargas" oferecerá três ricos prêmios para as equipes principais, prontificando o "Troféu Presidente Vargas" para a equipe que somar menor número de pontos na classificação geral de civis e militares. Isoladamente, serão conferidos os troféus "Alarico Lisboa" e "Plínio Bueno", para as melhores turmas civis e militares. O início da prova está determinado para as 9 horas, em frente à sede do Madureira A.C.

O Icaraí, campeão

NITEROI, 27 (Asapress) — No torneio início disputado pela segunda divisão de volibol masculino, o Icaraí sagrou-se campeão, seguido do Clube Central. A vitória final do clube "alvi-negro" foi de 2 a 0.

Prognóstico dos japoneses:

Ademar melhorará o recorde olimpico

TÓQUIO, 27 (U. P.) — 15.000 espectadores assistiram ao atleta brasileiro, campeão olímpico de salto tríplice, Ademar Ferreira da Silva, exibir-se aqui, ganhando a prova, embora sem igualar seu próprio recorde olímpico e mundial estabelecido em Helsinqui, que foi de 16m22. No seu último e melhor salto, Ademar conseguiu fazer 15m70. Os meios desportistas japoneses, entusiasmados pelo seu poderoso estilo, prognosticam que êle conseguirá ainda melhorar seu próprio recorde. Os resultados dos seis saltos de Ademar foram, pela ordem: 14m83, 15m51, 15m70, perdido, 15m66 e 15m70.

A multidão o ovacionou depois da prova, e o atleta negro brasileiro viu-se cercado por torcedores nipônicos, ansiosos por seu autógrafo. O embaixador Barbosa Carneiro e senhora estiveram presentes ao espetáculo.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros

Basula — Progrediu, sendo a fôrça.
Gildinha — Ruim. Não está no páreo.
Zazá — Pouco melhor. Candidata à dupla.
Vendetta — Trabalhou regular. Vale um placê.
New Star — Defenderá a dupla. Anda bem mas corre pouco.
Angatuba — Pouco vale e nada fará.

2.º Páreo — 1.600 metros

Letrado — Fôrça destacada. E' só disputar.
Jazz — Matungo. Não está no páreo.
Home Fleet — Candidata à dupla. Continua bem.
Dinamarquês — Estreante. Não está no páreo.
Good Friend — Este nem em Corrêas.
Xirka — Defenderá outro placê. Continua ótima.
Theophilo — Defenderá o 3.º lugar. Já andou melhor.
Turbante — Ruim. Nada reforça.

3.º Páreo — 1.600 metros

Oscar — Sério adversário. Estado excelente.
Mameluco — Não está no páreo.
Dalmon — Não disputou, vergonhosamente. Cuidado.
M. Porteña — Melhor, mas é duro o páreo.
Revelo — Pelo que correu, é difícil.
Happy Boy — Melhorou e tem chance, se não mancar.
Orestes — Volta com possibilidades. Perigoso.
Theophilo — Não está no páreo.
Xirka — Leve e bem. Mais difícil aqui.
Panqueca — Correu bem. Inimiga novamente.
Igino — Reforça a poule. Bom estado.
Tarimbeiro — Perigoso, se correr atrás.
Vitorianeta — Ruim. Não está no páreo.
Ruy — Ganhou em Petrópolis. Aqui é difícil.
Lampo — Roncador e ruim. Não cremos.
Monetário — Ligeiro e bem. Mas é duro.
Lingote — Bombardeado. Não está no páreo.
Nacelle — Nada reforça.

5.º Páreo — 1.500 metros

Acropole — Arenática e bem. Séria adversária.
Flôr do Sol — Trabalhou bem, sendo bom placê.
Nix — Muito pêso, mas atuará bem.
Hidalga — Leve e ótima, mas é duro o páreo.
Espadana — Tinindo. Candidata ao 2.º pôsto
Changa — Páreo forte. Nada fará.

6.º Páreo — 1.500 metros

Giselle — Otimo trabalho. Confirmando, ganhará.
Gold Dream — Reforça a poule.
Pigalle — Continua ótima, podendo ganhar.
Saraninha — Ligeira e bem mas é difícil.
Oistria — Tinindo. Tem chance.
Kastri — Não está no páreo
Dança — Volta melhor, valendo um placê
Hiléia — A corrida fez-lhe bem e vai leve. Boa poule.

7.º Páreo — 1.400 metros

El Gin — Bem pilotado, será temível adversário.
Francisquinho — Melhorou e levam fé. Trabalhou regular
Manicoré — Fracassou mas é fôrça novamente.
Eskie — Confirmando, poderá ganhar. Cuidado!
Herval — Reaparece tinindo sendo inimigo sério.
Evoé — Não está no páreo
Miss Judy — Correu pouco e não agrada.
Espinheiro — Levou castigo Melhorou e aparecerá.
Usastro — Baldoso. Querendo poderá ganhar.
Himeto — Mais difícil agora. Mas continua bem.
Ianti — Trabalhou regular mas muito apurado.
Ciranda — Ligeira, apenas. Difícil.
New York — Para um placê serve. Anda ótimo.
Nocaute — Sério inimigo. Reaparece tinindo.
Sarilho — Não está no páreo.
Açude — Nada reforça, na areia.

8.º Páreo — 1.300 metros

Lovelace — Otimo e adversário sério.
Cabo Frio — Pelo que correu não é inimigo.
Ituano — Ganhou a galope. Capaz de bisar.
Jangadeiro — Páreo aborrecido. Nada fará.
Crioula — Trabalhou mal e não cremos.
Crato — Só na grama atua bem.
Altamisa — Não está no páreo.
El Toro — Tinindo, valendo um placê.
Scarface — Leve e bem, mas é forte a turma.
Tapaju — Não está no páreo.

9.º Páreo — 1.800 metros

El Grecco — Inimigo sério. Otimo estado.
Martini — Reaparece bem reforçando a poule.
New Comer — Otimo trabalho, mas é difícil
Rio — Não está no páreo
Nailer — Mais difícil agora. Subiu de pêso.
Coraje — Voltou à forma. Bom azar.
Four Hills — Anda mal e não cremos.
Anubis — Pior que o companheiro.
Toribio — Adversário temível no final. Otimo estado.
Retang — Embora o pêso dará trabalho.
Pardaillan — Não agradou o trabalho. Difícil.
Shahpur — Ligeiro apenas pouco fará.
Best — Ladrão de trabalhos. Se ganhar não será surprêsa.
Ombú — Estadão, mas é duro o páreo.
Gatillo — Sério inimigo. Pista e turma agradam.
Tirolês — Pouco reforça.

PALPITES PARA HOJE

Basula — Angatuba — Vendetta.
Letrado — Home Fleet —Xirka.
Oscar — Orestes — Revelo.
Panqueca — Tarimbeiro — Monetário.
Acropole — F. do Sol — Nix.
Giselle — Pigalle — Hiléia.
El Gin — Manicoré — Nocaute.
Lovelace — Iterano — El Toro.
Toribio — El Greco — Gatillo.

Casados de D. Clara x Casados do São Pedro F. C.

Amanhã, domingo, a movimentada peleja, em homenagem ao Sr. Ordener Pereira Veloso

Deputado Ordener Pereira Veloso

Nas duas vezes que pelejaram Casados de D. Clara e do S. Pedro F. C. não conseguiram demonstrar superioridade um sôbre outro. Concertaram, por isso, a realização de uma terceira partida para domingo e desde então entregaram-se a severos treinos, a fim de se apresentarem na melhor forma técnica.

Os que comparecerem, portanto, à cancha do São Pedro F. C., local do sensacional embate, deverão assistir a um prélio interessante e movimentado. Aproveitando a oportunidade será prestada uma homenagem ao Deputado Ordener Pereira Veloso, com a inauguração do seu retrato na sede do São Pedro F. C.

Acompanhará a equipe do D. Clara uma grande caravana de torcedores e o quadro de Tuiru formará com a seguinte constituição: Luiz, Esquerdo e Mariano; Tuim, Carioca e Nico; Juraci, Maneco, Souza, Alvino e José.

MONTARIAS PROVAVEIS

Primeiro páreo — 1.600 metros — Às 13 horas e 40 minutos — Cr$ 55.000,00. Kg
1—1 Huxley, F. Irigoyen ... 56
2—2 Old Pall, E. Castillo .. 56
3—3 Quasi, L. Rigoni 55
" Hope, R. Ribas 56
4—4 Embalo, E. Moreno ... 55
5 Quali!, J. Manhães ... 56
" Quiçá, U. Cunha ... 56

Segundo páreo — 2.000 metros — Às 14 horas e 5 minutos — Cr$ 48.000,00. Kg
1—1 Libano, C. Moreira .. 58
2—2 Grey Girl, Dr. Silva .. 50
4—3 Fair Prince, J. Pinheiro 56
4 Pan, L. Rigoni 55
4—5 Sun Valley, F. Irigoyen 56
" Flamboyant, J. Marchant 56

Terceiro páreo — 1.500 metros — Às 14 horas e 30 minutos — Cr$ 50.000,00.
1—1 Quiron, J. Marchant .. 55
2—2 Ipojucan, L. Rigoni .. 56
3—3 Onix, x x 55
4 Fluor, C. Moreno 55
4—5 Sepoy, G. Costa 55
6 Jonston, D. Moreira . 55

Quarto páreo — 1.300 metros — Às 14 horas e 56 minutos — Cr$ 35.000,00.
1—1 Lúcifer, P. Tavares . 50
2 Balancin, J. Marino .. 54
2—3 Intrépido, E. Castillo .. 52
4 Rio Verde, L. Rigoni .. 58
3—5 Luetzow, C. Moreno .. 52
6 Poeta, A. Rosa 58
4—7 Arari, W. Meirelles .. 56
8 Cumberland, F. Irigoyen 56
9 Estalo, A. Brito 54

Quinto páreo — 1.600 metros — Às 15 horas e 30 minutos — Cr$ 40.000,00.
1—1 Do Well, E. Castillo .. 54
2 Tributaria não corre . 52
2—3 Desierto, C. Moreira .. 54
4 Larue, L. Domingues.. 52
3—5 Blake, D. Silva 54
6 Cyrnos, A. Rosa 54
4—7 Atberah, F. Irigoyen .. 54
8 Batailleur, L. Rigoni . 54

Sexto páreo — 1.000 metros — Às 15 horas e 50 minutos — Cr$ 40.000,00.
1—1 Devasso, L. Mezaros .. 56
2—3 Seu Acacio, E. Castillo 56
2 Pandeiro, O. Macedo .. 56
4 Egil, P. Tavares 56
3—5 Rumena, F. Irigoyen .. 54
6 N. Boy, C. Moreno ... 56
4—7 Paúda, J. Marchant .. 54
" Prédica, U. Cunha 54

Sétimo páreo — 1500 metros — Às 16 horas e 20 minutos — Prêmio "II Congresso Americano de Medicina do Trabalho" — Cr$ 50.000,00 — (Betting).
1—1 Chakita, F. Irigoyen .. 56
" Honeymoon, x x 55
2—2 Quetua, J. Marchant .. 55
3 Hilanitza, S. Barbosa . 55
3—4 Al Oima, B. Cruz 55
5 Xapuri, E. Castillo .. 56
4—6 Orissa, C. Moreno 55
7 Frisa, U. Cunha 55
8 Emoaze, O. Macedo .. 55

Oitavo páreo — 2.400 metros — Grande prêmio "Diana" — Às 16 horas e 50 minutos — Cr$ 300.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Duty, F. Irigoyen 57
2 Eudora, x x 56
2—3 Jocosa, C. Moreno ... 53
4 Goldena, L. Rigoni ... 53
3—5 Fougère, D. Moreira ... 53
6 Santa Bela, U. Cunha . 58
4—7 Lyonora, não corre 56
8 Platina, J. Marchant .. 52
" Impresiva, E. Castillo. 57

Nono páreo — 1.600 metros — Às 17 horas e 20 minutos — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Frontal, P. Coelho 52
2 Espadarte, S. Machado 52
3 Diam. Negro, x x 52
2—4 Calmete, x x 52
5 Come On!, M. Graça .. 54
6 Foliador, C. Moreno ... 50
3—7 Waldorf, M. Henriques 50
8 Contrabanda, x x 56
9 Incendio, D. Ornellas .. 54
4-10 Grão Vizir, B. Cruz .. 58
11 H. Prince, L. Mezaros 58
12 Pilantra, D. Silya 54

Crônica de turfe

O G. P. "DIANA"

O páreo mais importante para éguas, do nosso calendário clássico, reunirá amanhã na Gávea um luzido lote de nove concorrentes, surgindo Duty, Platina, Jocosa e Santa Bela como as fôrças do páreo.

Platina nos parece a mais provável vencedora da prova, pois teve um merecido descanso após a estafante campanha que desenvolveu até o G. P. «Brasil». Como sabemos, obteve várias vitórias seguidas, em meio à sua turma, tendo falhado apenas quando se animou a enfrentar a turma de estrangeiros, num «handicap» especial em 2.400 metros, ganho pelo Retang. Descansou, desde então, a excelente filha de Beau Train, e agora enfrentará as estrangeiras levando cinco quilos das principais adversárias. Duty trabalhou magnificamente e vem de ótimas corridas. Depois de derrotar Jocosa e Santa Bela em 2.000 metros, escoltou Solano e Têvere no G. P. «Jockey Clube Brasileiro», em 2.300 metros. Será, certamente, uma grande adversária de Platina, podendo mesmo derrotá-la, sem surpresa. Jocosa anda bem, achando-se numa distância perfeitamente acessível aos seus recursos. Depois de escoltar Retouche e Duty, na Gávea, foi a São Paulo e secundou Faalmbé e Titania, no páreo em que o Gualicho fez «forfait». Volta da Cidade Jardim em perfeita forma e pode ganhar êsse importante páreo, no qual já interveio no ano passado, formando a dupla com Tirolesa. Santa Bela é um bom azar, pois vem produzindo carreiras aceitáveis na Gávea. Foi segunda para Impresiva na areia, depois escoltou Duty e Jocosa e finalmente perdeu para Acame por meio corpo. Na distância, essa francesa é um perigo.

As outras concorrentes possuem menos «chances». Eudora vem de péssimas carreiras e vai apenas fazer número nêsse páreo tão forte. Goldena também acha-se excluída por algumas rivais (pois seu retrospecto é desabonador). Fougère é uma boa corredora em Cidade Jardim, de onde vem preparada com carinho, mas achamos a tarefa demasiada para seus recursos. Lyonora nada deve pretender nessa companhia, sendo mesmo quase certo o seu «forfait». E Impresiva é inferior a Platina, devendo perder para a mesma.

Concluindo, vamos indicar Platina, com Jocosa ou Duty na dupla.

BIAS

Atividades atléticas de hoje e amanhã

O atletismo estará bem movimentado nesse fim de semana, com a realização de três interessantes competições em pontos diferentes da cidade e também com caracteristicas diversas.

São os seguintes os certames de hoje e amanhã:

HOJE

Competição atlética para colegiais, correspondente aos "Jogos da Primavera" — local — Pista da Escola de Educação Fisica do Exército.

Programa - horário:
ÀS 14 HORAS — 75 metros rasos — Preliminares e semi-finais.
ÀS 14,20 HORAS — Lançamento de pêso (3 quilos).
ÀS 14,45 HORAS — 75 metros rasos — Final.
ÀS 15 HORAS — Salto em extensão.
ÀS 15,20 — Revesamento de 4 x 75 metros — Séries.
ÀS 15,40 — Salto em altura.
ÀS 16 HORAS — Revesamento de 4x75 metros (final).

AMANHÃ

Competição de pista e campo da F.M.A. com a realização de duas provas do Campeonato de Corridas de Fundo e cinco do "Troféu Imprensa).

LOCAL — Estádio do Vasco da Gama.

Programa - Horário:
9 Horas — 110 metros com barreiras (T.I.).
9,10 — 5.000 metros rasos (C. C. F.).
9,40 — Lançamento do peso (T. I.).
10,20 — Salto em altura (T.I.).
10,40 — 3.000 metros — Steeple (C.C.F.).
11 Horas — Arremesso do dardo (T. I.).
11,30 — 400 metros rasos.

CORRIDA RUSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

Hora da partida — 9 horas.
Percurso — saída em frente ao Estádio do Madureira A. C. (rua Conselheiro Galvão) Rocha Miranda, rua dos Topazios, Estrada do Areal, Coelho Neto, Avenida Automovel Clube, rua Um, rua Treze, rua Sete e chegada em frente ao edifício do S.S. do I.A.P.C..

O S. C. "A NOITE" NA RÚSTICA MADUREIRA-COELHO NETO

Para participar da rústica "Presidente Vargas" a direção de atletismo pede o comparecimento de todos os atletas componentes de sua equipe.

Para os que moram nos subúrbios comparecerem em frente ao Madureira A. C. às 8,30 hs. E para os que moram na cidade, no "hall" do edifício de A NOITE, às 7 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

POR TRÁS DAS CORTINAS

Huxley é um potro em grande evolução e pode obter seu segundo triunfo, na abertura da domingueira. Quasi!, na grama, Old Pall e Quali também são fortes concorrentes.

Sun Valley e Flamboyant parecem dominar francamente o segundo páreo, podendo até formar a dupla da casa. Como "ferlius", Grey Girl.

Quiron vem de uma boa corrida, frente a Old Pall, e basta confirmá-la para ganhar o terceiro páreo. Onix e Ipojucan são os adversários.

Lucifer vem correndo bem e como produz mais na grama deve ganhar a quarta carreira. Luetzow, Intrépido e Cumberland são os candidatos à formação da dupla.

Do Well estreou com um bom terceiro e está aguerrido agora, deve ser uma "barbada" no páreo de estrangeiros. Deserto, Cyrnos e Batailleur são os candidatos à dupla.

Em mil metros, Panda é a fôrça do sexto páreo, bastando largar bem. Rumena e Naughty Boy também possuem "chance" na carreira.

Quetua vem de dois bons terceiros e pode agora obter seu primeiro triunfo na Gávea. Orissa e Chakita são as adversárias da pilotada de Marchant.

O "G. P. "Diana" deve oferecer uma boa disputa entre Platina, Duty e Jocosa, todas com possibilidades de levantar o importante páreo de éguas.

Frontal, que ganhou na areia e está em boa forma pode repetir o triunfo na grama, onde corre mais. Calmete, Pilantra e Foliador são os candidatos à formação da dupla.

Craques cariocas para o São Bento de Marilia

S. PAULO, 27 (Asapress) — Um dirigente do São Bento de Marilia, encontra-se no Rio de Janeiro, a procura de reforços. Entre os elementos visados, encontra-se o centro médio Carlito Roberto, pertencente ao Botafogo, que está sendo tentado por empréstimo até o fim da temporada.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 metros

Houxley — Volta ótimo, tendo muita chance.
Old Pall — Melhorou e poderá repetir. Melhor na areia.
Quasi — Na grama será temível. Difícil na areia.
Hope — Nada fará em qualquer pista.
Embalo — Aqui não está no páreo.
Quali! — Aparecerá na grama. Trabalhou bem.
Quiçá — Reforça a poule.

2.º Páreo — 2.000 metros

Labano — Estado ótimo, podendo aparecer.
Grey Girl — Leve e bem, mas é duro o páreo.
Fair Prince — Gramático. Serve para o placê.
Pan — Muito pêso e grama. Difícil.
Sun Valley — Estado ótimo Inimigo sério.
Flamboyant — Reforça bastante a poule.

3.º Páreo — 1.500 metros

Quiron — Confirmando a última, ganhará.
Ipojucan — Progrediu, sendo adversário perigoso.
Onix — Volta melhor e tem muita chance.
Fluor — Estreante. Não está no páreo.
Sepoy — Corre pouco e não agrada.
Jonsion — Melhorou. Placê bem tentado.

4.º Páreo — 1.300 metros

Lucifer — Leve e tinindo. Perigoso.
Balancin — Não está no páreo em qualquer pista.
Intrépido — Na grama é sério adversário.
Rio Verde — Alguma chance, só na areia.
Luetzow — Estado ótimo. Aparecerá colocado.
Poeta — Páreo aborrecido e pêso alto.
Arari — Pouco melhorou. Difícil.
Cumberland — Não é gramático. Na areia repetirá.
Estalo — Perigoso só na areia. Bom estado.

5.º Páreo — 1.600 metros

Do-Well — Tudo à feição. Deve ganhar.
Tributária — Não está no páreo.
Desierto — Confirmando será temível adversário.
Larne — Não está no páreo.
Blake — Regular estado. Não agrada.
Cyrnos — Pouco melhor. Só para o placê.
Atbarak — Estreante. Adversário perigoso.
Batailleur — Ligeirão. Vai atuar bem.

6.º Páreo — 1.000 metros

Devasso — Manhoso. Se quiser correr ganhará.
Pandeiro — Páreo duro. Não cremos.
Seu Acacio — Na grama rende menos, porém está tinindo.
Egil — Trabalhou bem. Otimo placê.
Rumena — Ligeira e gramática. Tem chance.
Naughty Boy — Outro manhoso. Tem estado para aparecer.
Panda — Ligeirona. Folgando será difícil alcançá-la.
Predica — Reforça pouco.

7.º Páreo — 1.500 metros

Chakita — Melhorou e tem muita chance.
Honeymoon — Reforça bem a poule.
Quetua — Na grama é difícil perder.
Hilanitza — Não está no páreo.
Al Oina — Serve para um placê, apenas.
Xapuri — Bem, mas é forte o páreo.
Orissa — Fraca. Não agrada.
Emouze — Ainda falta estado. Difícil.
Frisa — Corre pouco. Não é inimiga.

8.º Páreo — 2.400 metros

Duty — Tem trabalho para ganhar.
Eudora — Aqui não está no páreo.
Jocosa — Bem, valendo para a dupla.
Goldena — Companhia aborrecida.
Fangère — Não é gramática. Pouco fará.
Lyonora — Não está no páreo.
Platina — Melhorou, sendo séria adversária.
Impresiva — Como "falsa" serve.

.º Páreo — 1.600 metros

Frontal — Continua bem, sendo inimigo em qualquer pista.
Espadarte — Não está no páreo. Decaiu.
D. Negro — Ruim e baleado. Nada fará.
Calmete — Tem chance agora. Anda bem.
Come On! — Trabalhou bem na areia...
Foliador — Bem mas não está no páreo.
Waldorf — Não está no páreo.
Contrabanda — Passando para dia, cuidado ...
Incêndio — Não merece confiança. Quando pode ganhar
Grão Vizir — Competidor respeitável na areia.
Hunter Prince — Anda mal e nada fará.
Pilantra — Não está no páreo.

PALPITES PARA AMANHÃ

Quasi — Huxley — Old Pall.
Sun Valley — Flamboyant — Labano.
Quiron — Ipojucan — Fluor.
Intrépido Lucifer — Arari.
Dowell — Atbarah — Batailleur.
Devasso — N. Boy — Rumena.
Chaquita — Quetua — Aloina.
Duty — Platina — S. Bela.
Frontal — Calmete — G. Vizir.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

VASCO X FLAMENGO — O CLÁSSICO DO POVO

VITÓRIA, PALAVRA DE ORDEM NAS CONCENTRAÇÕES

TUDO PRONTO PARA A SENSACIONAL BATALHA QUE PODE DECIDIR O DESTINO DO VENCIDO

Mais um combate sensacional programado para o Maracanã: Flamengo e Vasco — o autêntico clássico do povo, porque é o encontro entre as duas maiores torcidas da cidade. Batalha difícil para os competidores. O Vasco surge credenciado como favorito na opinião dos entendidos. Favoritismo que se justifica por dois motivos simples: Primeiro a maior classe do seu quadro. Segundo: a sua última exibição contra o Fluminense. O Vasco poderia ter vencido o campeão como perdeu de um a zero. Jogou para a vitória, jogou bem, correspondendo plenamente à espectativa de sua numerosa "torcida", que passou a acreditar nas possibilidades do onze cruzmaltino para o campeonato, mesmo diante de um revés. O Flamengo ainda não se firmou definitivamente no conceito da crítica mesmo depois de sua vitória sôbre o Botafogo. E um quadro em ascensão, um bom quadro mas carecendo ainda de cancha para produzir com a regularidade das grandes equipes. As equipes em período de reajustamento podem brilhar hoje e decepcionar amanhã.

A sua conduta varia dentro das alternativas do próprio jogo. A torcida rubro-negra espera uma grande atuação de seu quadro. E' possível que isso aconteça. Todavia, ainda não está o Flamengo perfeitamente armado para inspirar uma confiança ilimitada na sua capacidade de ação. E' portanto por esse balanço entre os recursos que as duas equipes podem dispor para a batalha que — os entendidos — elegeram com justiça, o Vasco favorito.

QUADROS COMPLETOS

Nos dois setores não houve despistamento nem contusões imaginárias. Os preparativos da semana transcorreram normalmente. Os jogadores em boa forma e os médicos trabalhando dentro da rotina, sem segredos e sem sensacionalismo de última hora. Tudo em ordem. Jogarão no Maracanã os conjuntos que estiveram em ação na última rodada. Treinamento comum e concentração no dia certo. Esperanças de vitória nos dois setores. Estímulo e confiança dos dirigentes. Camaradagem entre os jogadores. O Vasco levando para campo a experiência de um Barbosa, de um Augusto, de um Eli, de Danilo, Maneca e Ademir. O Flamengo com os veteranos Garcia, Biguá, Adãozinho e Esquerdinha e a mocidade de um Pavão, Jadir, Déquinha, Jordan, Rubens, Benitez e Joel que representam o Flamengo em futuro distante. O combate promete ardor e emoção. A torcida nada terá a perder enchendo o Maracanã.

A VITÓRIA UMA NECESSIDADE

Levando em conta a posição dos dois clubes na tabela, dois pontos atrás do lider só a vitória interessa aos competidores e analisando os compromissos que faltam o Vasco jogará com a chance de já ter passado pelo Fluminense que será o grande adversário do Flamengo na próxima rodada. Assim sendo, a derrota, na pior das hipóteses, ainda será melhor para o Vasco do que para o Flamengo.

A NOITE — Sábado, 27/9/52 — N. 14.210

Um setor que vem melhorando consideràvelmente no quadro do Flamengo é sem dúvida, a intermediária. A inclusão de Jadir em lugar de Bria foi uma modificação acertada, já que Bria vinha necessitando de um repouso, após longas temporadas, sempre em atividade no quadro rubro-negro. O novo trio médio rubro-negro inspira confiança porque se entende muito bem.

DEPOIS DO DESASTRE COM O BANGU

A ESPECTATIVA DE UMA VITÓRIA CONVINCENTE

Dos jogos que compõem a rodada sétima do Campeonato Carioca de Futebol destaca-se pelo que oferece de particular a um dos adversários o encontro entre as equipes do Botafogo e do Madureira.

Bem compreende o leitor que acompanha as peripécias do certame de maior popularidade no quadro das atividades desportivas locais o que queremos salientar dêsse embate, do qual participa o Botafogo anteriormente considerado como dos que possuia equipe com real capacidade para aspirar grandes sucessos. A derrota, dramática por sem dúvida sofrida no encontro com o Bangu depois de outra que lhe infligiu

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Rubens no momento, é a principal peça do conjunto do Flamengo. E simplesmente notável, quando conduz a pelota à área adversária. Ostenta a melhor forma física e técnica e deve render o máximo no choque de amanhã.

COMPROMISSO TRANQUILO PARA O LIDER-INVICTO

O FLUMINENSE ENFRENTARÁ, EM SEUS DOMÍNIOS, O QUADRO DO CANTO DO RIO — AS DUAS EQUIPES

O Fluminense, após um compromisso dos mais empolgantes, frente ao Vasco da Gama, voltará a "cancha" para enfrentar o Canto do Rio. Um compromisso tranquilo para campeão carioca, não resta a menor dúvida. Assim sendo, a liderança e a invencibilidade do grêmio tricolor não correrão perigo, já que o Canto do Rio, na sua peleja contra o Flamengo não apresentou nenhuma melhora, apresentando os mesmos defeitos em suas linhas, principalmente no setor defensivo. Entretanto, o técnico Newton Anet, assegura que o quadro do Canto do Rio dará muito trabalho à turma preparada por Zezé Moreira. Não pensa em vitória, o que considera dificílimo, mas que resistirá ao máximo, quanto a isso, não tem a menor dúvida. Afirma o treinador cantorriense, que o conjuno realizará uma excelente atuação, tal como realizou nos jogos com o Vasco da Gama e Botafogo, obrigando o primeiro a vencer com dificuldades, enquanto, que o segundo, teve que se contentar com um empate quando faltavam dez minutos para o término da partida.

FAVORITO ABSOLUTO, O FLUMINENSE

Apesar da grande disposição do Canto do Rio, em querer resistir ao máximo no cotejo de amanhã, não resta dúvida, que o Fluminense surge como favorito absoluto. Pelo que vêm realizando os comandantes de Zezé Moreira, tudo indica, que deverá vencer com relativa facilidade. Entretanto, às vezes, acontecem coisas e o favorito vai por água baixo.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

Fluminense — Castilho; Píndaro e Nestor; Jair, Edison e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

Canto do Rio — Marujo; Wagner e Cosme; Edésio, Walter e Zé de Souza; Miltinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo.

Haroldo, o jovem zagueiro que veio do Botafogo para a equipe vascaina, aparece entre dois veteranos Augusto e Jorge, dois jogadores que ainda brilham no conjunto de São Januário. Haroldo atuou com destaque na peleja contra o Fluminense e surge como uma das esperanças da torcida vascaina para o sensacional cotejo de amanhã. Ao lado, o "incrivel" Ipojucan. Sim, incrivel, porque às vezes é o dono obsoluto do gramado, mas, em outras não corresponde quando muito a torcida espera dele

O SÃO CRISTOVÃO TENTARÁ A PRIMEIRA VITÓRIA

Entretanto, o Bonsucesso é apontado como o favorito

No gramado de Figueira de Melo, jogarão amanhã, à tarde, os quadros do Bonsucesso e do São Cristovão. A partida promete oferecer um transcurso movimentado, levando-se em conta os preparativos a que foram submetidas as duas equipes durante a semana. O São Cristovão jogou seis partidas e sofreu seis derrotas, levando grande descontentamento da sua torcida com a atual administração do grêmio alvo. Várias providências foram tomadas pelo presidente Abilio de Almeida, esperando-se uma boa exibição do quadro na partida de amanhã, inclusive marcar a primeira vitória.

O Bonsucesso, ao contrário do São Cristovão, tem realizado boas atuações no presente certame, inclusive conta com uma brilhante vitória sôbre o América, pela contagem de 4 x 2. Aliás, o grêmio de "Teixeira de Castro", surge como favorito em seu compromisso de amanhã.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

São Cristovão — Luiz Borracha; Waldir e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves; Geraldinho, Paulo Cesar, Nonó, Ivan e Carlinhos.

Bonsucesso — Paulista; Urubatão e Waldir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Helio.

HORARIO

Juvenis, às 9 horas.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Profissionais, às 15,30 horas.

JUIZES QUE FUNCIONARÃO

O sorteio feito na Federação Metropolitana de Futebol, conforme noticiamos, indicou os seguintes juizes:

HOJE

América x Bangu — Carlos de Oliveira Monteiro.

Fluminense x Canto do Rio — Alberto da Gama Malcher

DOMINGO

Vasco x Flamengo — Sidney Jones. Auxiliares: Tudor Thomas e Alberto da Gama Malcher.

Botafogo x Madureira — George Dickens.

São Cristovão x Bonsucesso — Mario Viana.

AMÉRICA E BANGU NO CLÁSSICO DA SABATINA, NO MARACANÃ

PELEJA ATRAENTE DEVEM SUSTENTAR RUBROS E BANGUENSES, ESTA TARDE, ABRINDO A 7.ª RODADA PERSPECTIVAS DE UMA LUTA MOVIMENTADA

O Campeonato Carioca de Futebol vai ganhando contôrnos mais definidos. Com o desenvolvimento das primeiras rodadas, foram-se apontando os principais candidatos, com aspirações ao título máximo da presente temporada. E assim, já agora entrando na sétima etapa, podem ser feitos prognósticos sôbre as possibilidades reais de vários clubes.

O Bangu, por exemplo, apesar de ter sofrido uma goleada terrível de 6 x 2 imposta pelo Vasco, figura entre os mais cotados candidatos. E o América, muito embora tenha no seu passivo duas derrotas, não está fora de cogitações, levando-se em conta que em tôdas as apresentações cumpriu destacadas "performances".

Pois caberá justamente aos americanos e banguenses travar o prélio clássico da tarde de hoje, no Maracanã, inagurando a sétima rodada.

Trata-se, evidentemente, de uma partida com os maiores atrativos e que, pela sua expressão tecnica, deverá agradar plenamente.

PERSPECTIVA DE LUTA INTENSA

Essa peleja representa para os dois adversários uma cartada de extraordinário vulto. A vitória se afigura necessária para a campanha de ambos no certame, já que um tropêço terá consequências nada agradáveis.

Daí a expectativa que cerca essa luta, cuja caracteristica principal deverá ser a combatividade intensa, pois surgirão os dois contendores muito bem preparados e dispostos a dar um passo firme em suas aspirações

OS QUADROS

AMÉRICA — Gavillan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

BANGU — Arizona; Rafanelli e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

Jorginho, o veterano ponta canhoto do América, em ação.

CADA QUAL DIZ O QUE SENTE

OPINANDO SOBRE A BATALHA DE AMANHÃ

Todo mundo comenta, o número de palpites está na razão direta da quantidade de cidadãos que falam sôbre futebol. E compreensivel que o torcedor do Flamengo diga que seu clube não perderá por êsse ou aquele motivo, ou o simpatizante do Vasco diagnostique o triunfo de suas côres baseado numa série de fatores lógicos ou não. Os neutros apontam o vencedor de acôrdo com as vantagens que êsse resultado poderá trazer ao seu clube do coração. Há tambem o caso dos cronistas imparcialissimos que preferem não apontar favorito numa partida que traz todas as credenciais de equilibrio patente. Uma frase, meia dúzia de palavras daqueles que estarão resolvendo de perto essa grande parada, é providencial, e sempre se aproveita muita coisa de frases soltas e sem compromisso. Ei-las.

Entre os rubro-negros:

GARCIA — "Se eu disser que estou tranquilo, minto, porque quem pode estar tranquilo se terá pela frente um Vasco com "raiva". E eu conheço o Vasco sem "raiva".

PAVÃO — Vai ser um compromisso duro, mas o Botafogo tambem o foi, e graças a Deus nós vencemos.

JADIR — Depende muito de mim, meu próprio sucesso, e eis

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

O Fluminense mostrou que não tem medo de cara feia e acabou afundando a náu vascaina. Assim, o tricolor provou que tem time para bisar o feito de 1941 levantando novamente o campeonato da cidade. Mas não quer dizer que seja pão ganho...

*

HOUVE o diabo nas bilheterias do Maracanã porque os "cut-

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Sensação no certame de juvenís

Bangú e América, líderes e invictos, frente a frente — Flamengo e Vasco, outra peleja interessante

O campeonato de amadores (Juvenis) prosseguirá amanhã, pela manhã, apresentando como principal atração, o cotejo entre os quadros do América e do Bangu, líderes e invictos do atual certame. O prélio que será efetuado no Estádio Proletário, é aguardado com extraordinário interesse, prometendo um transcurso dos mais empolgantes. O grêmio banguense atuando em seus dominios, sem dúvida, terá um bom "handicap". Entretanto, os rubros irão dispostos a realizar uma atuação espetacular, e, com isso, levar de vencida a representação preparada pelo veterano Tim.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

América — Walter; Armando e Santos; Jorge, Oto e Nilton; Jair, Cardoso, Valmir, Ubirajara e Ferreira.

Bangu — Souto; Hilton e Waldir; Haroldo Aureo e Nilton; Tarciso, Xavier, Luiz Carlos, Wilson e Calazans.

OS DEMAIS JOGOS

No gramado de General Severiano, teremos outra peleja das mais sugestivas. Defrontar-se-ão os quadros do Vasco e do Flamengo. O gremio cruzmaltino vem de uma vitória sensacional sôbre o Fluminense. O Flamengo, em seu último compromisso, levou de vencido o Botafogo, por 1x0

Em Conselheiro Galvão, jogarão os quadros do Madureira e do Botafogo. Outra partida interessante, levando o Tricolor Suburbano ligeiro favoritismo. Completando a rodada, preliarão em São Januário os quadros do São Cristóvão e do Bonsucesso.

Comigo não há subterfúgios

(TEXTO NA PÁGINA 14)